

ROTEIRO

TEEN

OUT • NOV • DEZ ▶ 2023

AUXILIAR PARA DIRETORES E PROFESSORES
ESCOLA SABATINA DOS ADOLESCENTES

A REALIDADE NA BIBLIA

CPB

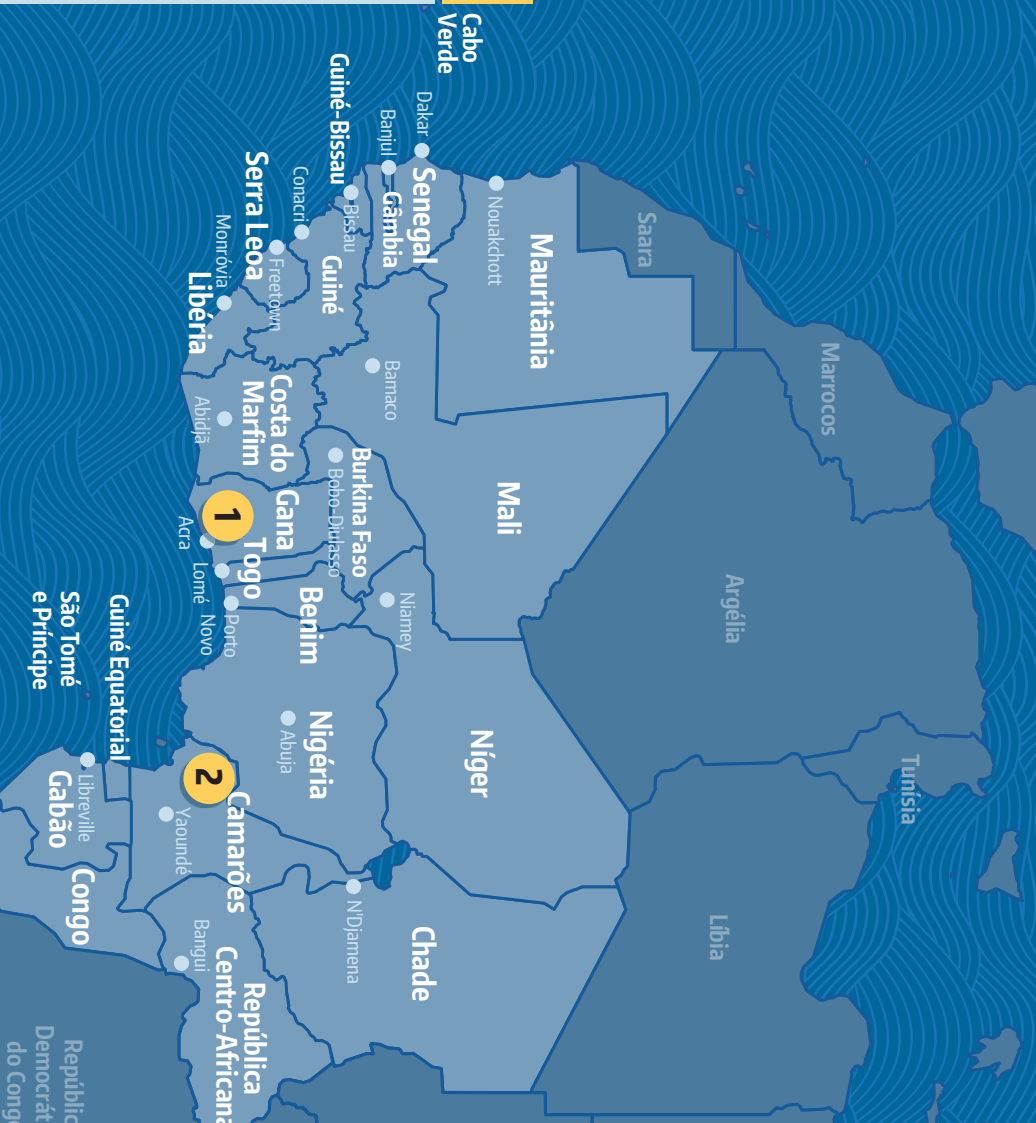
ISSN 1980-5977



9 771980 4597705

UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
Camarões	997	628	117.948	27.338.000
Central Africana	142	132	16.518	31.719.000
Leste Nigeriana	714	661	171.839	47.395.656
Leste do Sahel	217	387	28.779	94.565.000
Norte de Gana	1.027	1.125	198.113	15.345.335
Norte Nigeriana	277	385	51.594	101.513.800
Sul de Gana	1.036	1.241	182.590	17.027.665
Oeste Africana	144	171	43.580	26.818.000
Oeste Nigeriana	318	476	61.505	62.489.544
Oeste do Sahel	68	87	16.730	47.850.000
TOTAL	4.940	5.293	889.196	472.062.000

DIVISÃO CENTRO-OESTE AFRICANA



PROJETOS – 4º trimestre de 2023

- 1 Faculdade Adventista de Enfermagem e Obstetrícia em Abrepo Tikese, Gana.
- 2 Escola Adventista de Ensino Fundamental bilingue inglês/francês em Bandjoun, Camarões.



A REALIDADE NA BIBLIA

OUT.NOV.DEZ 2023

ISSN 1980-5977 - Nº 83

Associação Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia

12501 Old Columbia Pike

Silver Spring, Maryland - 20904-6600 - EUA

Título do original em inglês: Youth Teacher Sabbath School Bible Study Guide

Editoração: Neila D. Oliveira

Tradução: Karina C. Deana

Colaborador: Júlio Leal

Projeto Gráfico: Milena Ribeiro e Samuel K. Santana

Programação Visual: Milena Ribeiro

Capa: Milena Ribeiro e Samuel K. Santana

Ilustrações: Kaleb de Carvalho



Editado trimestralmente pela

Casa Publicadora Brasileira

Editora da Igreja Adventista do Sétimo Dia

Caixa Postal 34 - 18270-970 - Tatuí, SP

Visite o nosso site em: www.cpb.com.br

Serviço de Atendimento ao Cliente:

Segunda a quinta, das 8h às 20h / sexta, das 8h às 15h45 /

domingo, das 8h30 às 14h

Telefone: (15) 3205-8888 / WhatsApp: (15) 98100-5073

Ligação gratuita: 0800 9790606

E-mail: sac@cpb.com.br

Redação: adol@cpb.com.br

Diretor-Geral: Edson Erthal de Medeiros

Diretor Financeiro: Uilson Garcia

Redator-Chefe: Wellington Barbosa

Gerente de Produção: Reisner Martins

Gerente Comercial: Filipe Corrêa de Lima

Chefe de Arte: Marcelo Souza

20% das ofertas de cada sábado são dedicados aos projetos missionários ao redor do mundo, incluindo os projetos especiais da Escola Sabatina.



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou sonoros, entre outros, *sem prévia autorização por escrito* da editora.

APRESENTAÇÃO

“As pessoas aprendem melhor com histórias.” Já ouviu essa frase? Se pensar nos conceitos que mais marcaram sua memória, você vai perceber que provavelmente eles foram apresentados por meio de histórias, ou de narrativas.

Histórias vão além do processo comunicativo. Elas mexem com os sentidos, tocam o coração e enriquecem a trajetória. As narrativas são poderosas e têm um papel fundamental na transmissão e preservação dos costumes, tradições e valores de uma geração para a outra.

Não é por acaso que Deus escolheu esse método para fazer chegar aos Seus filhos a maior e melhor história de todos os tempos, que vai além do que a imaginação humana poderia alcançar. Que meio seria mais eficiente para transmiti-la na atualidade? A Bíblia, a inspirada Palavra de Deus. Ela mostra o poder de Deus em ação. É o roteiro original, que revela de forma surpreendente como Deus agiu ao longo das eras para salvar o ser humano, e como o ser humano tem reagido à ação de Deus. É o ponto de encontro com o Espírito Santo, onde as lentes dão o zoom e mostram a importância das escolhas em nossa vida.

Além do extraordinário roteiro, o Autor também forneceu um script extra - o Espírito de Profecia - para que acompanhem os impressionantes detalhes das cenas enquanto elas se desenrolam. O roteiro e o script não se contradizem, e eles têm revelado que logo as câmeras serão finalmente desligadas para que vivamos os planos originais do Roteirista.

Querido professor, essa foi a abordagem escolhida para apresentar o enredo do Grande Conflito para os nossos adolescentes, que muitas vezes estão sendo expostos a todo tipo de distorção da narrativa verdadeira e correndo o risco, inclusive, de acreditar na inversão de papéis.

Aproveitando o início de um novo ciclo, a lição ganhou um visual mais moderno e uma linguagem mais próxima da faixa etária que corresponde a essa turma. Respeitando as configurações de cada igreja, a classe dos adolescentes normalmente atenderá os alunos dos 13 aos 16 anos.

Fique atento porque, a partir de agora, a lição da Escola Sabatina dos adolescentes tem nome: Roteiro Teen.

A Função do Auxiliar

O Auxiliar Para Professores também passou por algumas atualizações para que você aproveite ao máximo o conteúdo. Aqui estão algumas orientações úteis:

Em cada lição, observe especialmente os objetivos destacados na introdução e procure direcionar a recapitulação de modo a alcançá-los. Os professores precisam estar bem preparados e ter conhecimento do tema do estudo da semana, mesmo que eles deleguem aos adolescentes a tarefa de recapitular a lição na classe.

A história de ilustração fornecida pelo Auxiliar (na seção INICIANDO) é um recurso para chamar a atenção dos alunos antes de entrar propriamente no estudo da lição.

Conheça as novas seções que compõem a lição e saiba como cada uma delas interage com o conteúdo do Auxiliar:

Teaser (Sábado)

É o texto de introdução da lição dos adolescentes, preparado para o início do estudo no sábado à tarde, e que já dá um panorama geral sobre o tema que será abordado. Corresponde à Sinopse do Auxiliar de professores.

A lição dos adolescentes deve ser estudada durante a semana e recapitulada no sábado seguinte.

Na recapitulação, é importante enfatizar as questões levantadas na introdução. Observe os textos que estão destacados com marcadores. Esse recurso serve para ajudar na fixação do assunto.

Roteiro original (Domingo)

Esta seção deve ocupar o papel central na recapitulação do estudo porque ali está concentrada a porção dos textos bíblicos que servirão de base para o tema da semana.

Sugerimos que nesse momento as Bíblias sejam abertas e cada adolescente participe, lendo em voz alta um verso do texto. Incentive os adolescentes a prestarem atenção no que está sendo lido e esteja

atento para ajudá-los com eventuais palavras ou expressões difíceis.

Não é uma imposição que a leitura seja feita diretamente na Bíblia, mas seria muito bom que os professores motivassem os alunos a deixarem o celular um pouco de lado e apreciassem mais o contato com a Palavra de Deus escrita. Esse é um hábito que devemos promover entre os alunos.

Na seção do Auxiliar chamada “Apresentando o Contexto e o Cenário”, o professor tem informações extras sobre o texto bíblico em questão, que tornam a história mais interessante. Procure fazer os links entre os textos bíblicos e a realidade que os alunos vivem. Isso mostra a atualidade da Bíblia e os aproxima do texto inspirado.

Professor, é legal você mostrar aos alunos a importância da Bíblia como o melhor e mais necessário livro para o tempo em que estamos vivendo. Mas lembre-se: você só vai conseguir convencer os adolescentes se a Bíblia for realmente importante para você. Então, a dica é: Apaixone-se pela Bíblia e transmita essa paixão para seus alunos. O relacionamento com Deus vai fazer mais sentido e será verdadeiro para eles se isso for uma realidade em sua vida também.

Zoom (Segunda)

Nesta parte da lição, o foco está na passagem da Bíblia destacada como verso principal relacionado ao assunto da semana.

O objetivo desta seção é ampliar o conhecimento dos adolescentes sobre o texto bíblico. Muitas vezes os adolescentes não se interessam pelos assuntos da Bíblia porque desconhecem as informações que compõem o cenário e o contexto histórico. Talvez um adolescente não procuraria informações no *Comentário Bíblico*, por exemplo.

No entanto, na lição eles acabam tendo contato com esse material e com outros que dão suporte e direcionam o olhar para uma interpretação mais significativa do texto bíblico. Nesta página agora há um espaço para que os alunos façam anotações personalizadas.

No Auxiliar, o professor também tem o apoio da seção “Apresentando o Contexto e o Cenário”, onde são fornecidas informações extras do tema de estudo.

Novamente, a dica aqui é PREPARO! O professor precisa estudar a lição diariamente e envolver-se com o assunto da semana para que a recapitulação seja dinâmica e atraente.

Making of (Terça)

Esta é uma das seções que mais chamam a atenção dos adolescentes. São curiosidades que reforçam a ideia de que precisamos explorar mais o estudo da Bíblia para descobrir os bastidores das cenas.

O professor pode pedir que os alunos comentem o que foi novidade para eles durante o estudo da semana e como aquela informação os ajudou a compreender a reação dos personagens, a situação em que estavam envolvidos, como Deus agiu para resolver as dificuldades que surgiram, etc.

Extras (Quarta)

Essa seção dá aos adolescentes a oportunidade de se envolver mais com a Bíblia e com outros textos relacionados ao tema. Deve servir como um facilitador para a exploração bíblica.

Quanto mais contato os adolescentes tiverem com a Bíblia, mais familiarizados estarão com o seu conteúdo e entenderão as mensagens contidas ali.

Os alunos devem ser incentivados a ler na própria Bíblia e marcar os textos adicionais. No momento da recapitulação, devem ser incentivados a comentar o conteúdo das passagens e dar sua opinião a respeito, destacando qual deles chamou mais a atenção e como podem ser aplicados à sua própria vida.

Panorâmica (Quinta)

Esta seção apresenta um breve comentário de Ellen G. White sobre o tema. Normalmente é um parágrafo destacado do capítulo ou capítulos do livro da série “Conflito” que está acompanhando o estudo da lição.

Você já conhece esta série? Ela é composta dos cinco livros de Ellen G. White que abordam o tema do grande conflito, desde a origem do pecado até o fim da batalha cósmica entre o bem e o mal, quando o pecado será exterminado para sempre e viveremos o plano original de Deus para o ser humano.

Os livros *Patriarcas e Profetas*, *Profetas e Reis*, *O Desejado de Todas as Nações*, *Atos dos Apóstolos* e *O Grande Conflito* passaram por uma atualização de linguagem para que ficasse mais voltada para as novas gerações e foram publicados sob os respectivos títulos: *Os Escolhidos*, *Os Ungidos*, *O Libertador*, *Os Embaixadores* e *Os Resgatados*.

Eles desempenham um papel muito importante na orientação da igreja. São como o script que acompanha o roteiro. Faz a gente querer se aprofundar mais na leitura da Bíblia.

Esta é uma parte da lição em que é imprescindível que o professor faça a ponte com os alunos e incentive a leitura dos livros.

Off (Sexta)

Essa seção da lição do aluno também está alinhada com o texto do Resumo do Auxiliar. É comum não sobrar tempo para o devido fechamento da lição, mas é importantíssimo que isso aconteça. É o momento de revisar os objetivos e verificar se eles foram alcançados.

Nessa página ficam também algumas citações de pessoas ilustres. São pensamentos de pessoas importantes na história a respeito do assunto em questão.

Além do Estudo

Professor, essa seção foi criada para incentivar os alunos a fazerem uma conexão do tema da semana com o dia a dia deles. É um recurso que os ajudará a refletir sobre os assuntos e discuti-los com os amigos da classe de adolescentes. Chame a atenção dos alunos para essa novidade.

Aqui também eles terão acesso aos capítulos do livro da série em estudo.

Nossos Desafios

Um dos maiores desafios que temos com os adolescentes atualmente é fazer com que eles enxerguem a Bíblia como um livro não apenas interessante, mas necessário para o tempo em que estamos vivendo. Eles precisam entender que ela não é apenas uma coleção de histórias. Da primeira à última página, a Bíblia conta uma única história, com muitos personagens. É a história da salvação do ser humano. A Bíblia é o livro mais completo, que apresenta com riqueza de detalhes o plano da redenção.

Como adolescentes costumam apreciar séries, precisamos mostrar que a Bíblia é a melhor série de todos os tempos. E que essa ideia de séries surgiu na mente de Deus. Sim, foi Dele a ideia de contar as histórias em séries. A Bíblia tem a série dos patriarcas. Tem a série dos profetas, dos reis. Tem a série da vida de Jesus. Da vida dos apóstolos. E tem a série da nossa vida, contada em tempo real. Nós podemos ser as pessoas descritas em Apocalipse, que vão seguir o Cordeiro e se assentar no trono como vencedores reais.

Você, professor de adolescentes, foi escolhido para uma nobre missão. Procure se preparar para desempenhar essa função. Só as pessoas que aprenderam a grandeza de se relacionar e amar os

adolescentes, conseguem liderá-los e contagiá-los para que amem a Deus e escolham ficar do lado certo nesta grande guerra.

Meu conselho é AME, AME, AME e permita que Deus use você como um instrumento valioso em Suas mãos para conduzir os adolescentes ao reino do Céu. O Senhor tem uma recompensa reservada para aqueles que cuidam de Seus filhinhos aqui. Os adolescentes precisam se sentir seguros e felizes por fazer parte de uma igreja que se importa com eles.

Quiz

Novidade! Na parte final de cada lição, o professor encontrará um Quiz para realizar com os alunos. A intenção é levar à reflexão e fixar os conceitos por meio de respostas simples às questões, usando o recurso de Verdadeiro (V) e Falso (F).

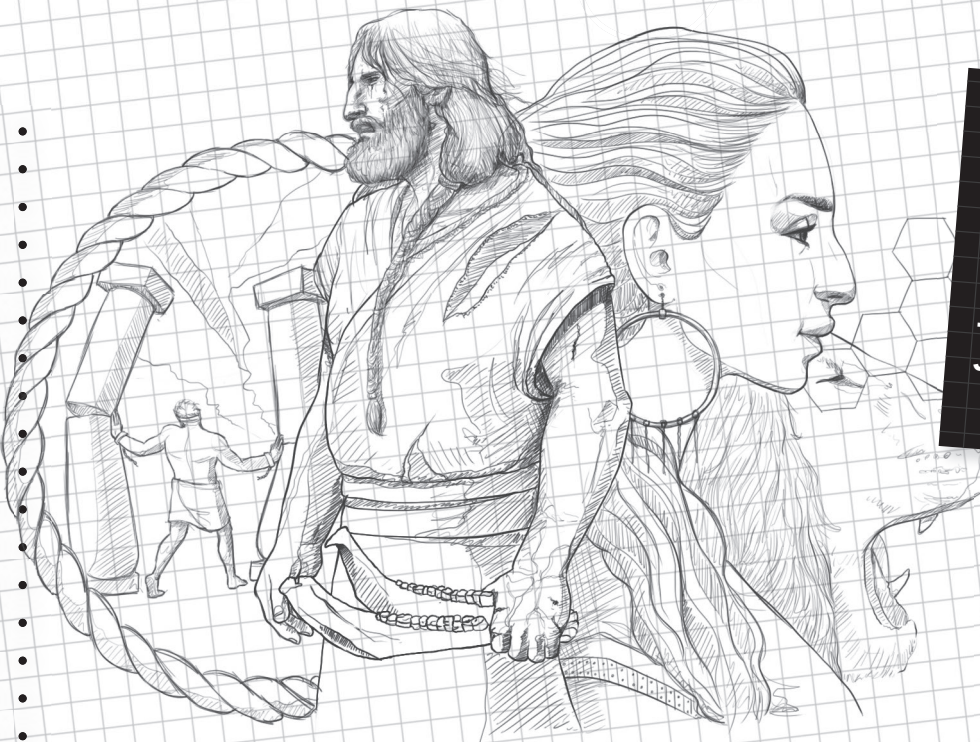
Material para o PG

Um dos mais fortes aliados para a integração dos adolescentes e para promover o estudo da Bíblia é o PG. A partir deste trimestre o conteúdo sugestivo para o PG estará disponível no Auxiliar, nas páginas finais. Que este seja um incentivo para a sua classe!

Neila D. Oliveira é editora da CPB, responsável pela lição dos adolescentes

SUMÁRIO

1. Atrações Fatais.....	8
Sansão não estava em sintonia com Deus e desperdiçou uma grande oportunidade.	
2. O Poder da Oração.....	14
Ana clamou a Deus e teve seu pedido atendido.	
3. Rapazes Maus.....	20
A educação que Eli deu aos seus filhos causou um problema nacional e tragédia na família.	
4. Mudando de Atitude.....	25
A história da arca mostra como Deus é santo, justo e misericordioso.	
5. Trocando de Líder.....	30
Deus concede aos israelitas o que eles pediram, mesmo sabendo que não era o melhor para eles.	
6. Tchau, Saul!.....	35
O novo rei de Israel poderia ter feito diferença, mas se deixou corromper.	
7. Fé Gigante.....	41
Confiar inteiramente em Deus pode reverter uma situação desfavorável.	
8. O Monstro de Olhos Verdes.....	47
O ciúme deixa as pessoas cegas. Saul queria matar quem lutava por ele.	
9. Triste Fim.....	53
A comemoração da vitória de Davi foi interrompida pela notícia da derrota de Saul.	
10. Quando Serei Rei?.....	59
Davi preferiu esperar em Deus, embora seu caminho tenha sido longo e difícil.	
11. A Época de Ouro de Israel.....	64
Davi finalmente conseguiu unir Israel e torná-lo um reino próspero.	
12. A Queda e Ascensão de Davi.....	69
A autossuficiência coloca em risco o relacionamento com Deus.	
13. Consequências Trágicas.....	75
Escolhas erradas e fraqueza em fazer o que é certo trouxeram problemas tanto para a nação como para a família de Davi.	
● Material para o PG.....	82



Texto Bíblico:
Juízes 13-16

Comentário:
Os Escolhidos, cap. 54

Texto-Chave:
Juízes 13:4 e 5

ATRAÇÕES FATAIS

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

Sansão é um personagem bíblico bastante conhecido, com uma história de vida que desperta muitas emoções. Mesmo depois de mais de 3.000 anos, o nome de Sansão ainda nos faz lembrar sua incrível força física e inacreditável fraqueza moral. Sansão foi consagrado a Deus como um nazireu, ou seja, era alguém que devia viver para o Senhor e dar um bom exemplo em tudo. Entretanto, seu amor pela bebida, pelas mulheres e por se expor ao risco causaram sua destruição.

Os atos heroicos de Sansão - matar filisteus com uma queixada de jumento, arrancar o portão de

Gaza ou derrubar as colunas de um templo num ato suicida - têm inspirado pintores, produtores de filmes e até mesmo livros e histórias em quadrinhos. Mas o que o relato da vida de Sansão tem a ensinar aos cristãos nos dias de hoje? Trata-se apenas de um conto que alerta contra o perigo de se envolver com descrentes ou se misturar com as pessoas erradas?

Talvez o ponto central da história de Sansão seja o desafio de estar em sintonia com Deus. A Bíblia registra vários exemplos de orações feitas por Sansão, mas, quando ele estava numa situação difícil, houve apenas uma. Parece que, quando as coisas

iam bem, Sansão falhava em sua comunhão diária com Deus. No entanto, era no dia a dia que ele fazia escolhas que comprometiam seu presente e seu futuro. Deus sempre está disposto a nos responder quando clamamos a Ele, não importa quão profundo seja o buraco que cavamos para nós mesmos ou o quanto o mundo tenha nos machucado. Deus anseia nos proteger das consequências do pecado. Ele tem planos incríveis para cada um de nós. Embora o Senhor permita certas tragédias que estão além do controle humano, Ele nos convida a andar em Seus caminhos.

Nesta lição, os alunos podem explorar temas tais como:

- Descoberta de dons espirituais.
- Controle e canalização das paixões.
- Respeito aos pais.
- Firmeza naquilo em que se acredita.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Aceitar que Deus tem um plano para a vida deles (*Saber*).
- Comprometer-se a ser temperante e a usar sabiamente seus dons (*Sentir*).
- Examinar quão fiéis eles têm sido ao chamado de Deus (*Reagir*).

Para explorar

- Emoções
- Relacionamento com os pais
- Sexo
- Sucesso

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

Comece a reunião com músicas do CD Jovem e do Novo Hinário Adventista sobre testemunho pessoal, pureza, comunhão, caráter, domínio próprio, força de vontade e compromisso com Deus; por exemplo: "Fiel a toda prova", "Brilhar por Ti", "O poder pra vencer", "Brilha em mim", "Vitória só vem do Senhor", "Sonda-me, usa-me", "Vaso de honra / Renova-me", "Poder do amor", "Só pela graça", "Não há alguém", "Eu posso todas as coisas", "Fortes", "Coragem pra vencer", "Descansar", "Tua vontade", "Incomum", "Vou me entregar", "Inteiramente fiel", "Crescendo em graça", "Sou de Jesus", "Templo vivo", "Cristo em mim", "Vive em mim", "Vivo por Jesus", "Toma o meu coração", "Entrega", "Tu és o meu Deus", "De hoje em diante", "Confiarei", "Somos jovens de valor", "Somos Teus", "Pés na Terra, olhos no Céu", "Te agradeço", "Restaura".

Faça a chamada, cumprimente os alunos, ore com eles e apresente o tema da semana de maneira dinâmica e envolvente, usando sua criatividade, com a ajuda de outras pessoas ou iniciando com a ilustração a seguir.

Atividade

Dê um testemunho pessoal. Fale de como o Senhor tem conduzido sua vida, incluindo algumas situações em que você desejou seguir a Deus mais de perto. Enfatize o papel que seus pais desempenharam na formação de seu caráter e construção de seu futuro.

Convide os alunos a compartilhar dúvidas que possam ter sobre a direção de Deus na vida deles. Que papel as expectativas paternas desempenham? Como eles avaliam se seguir um conselho paterno em particular é a coisa certa a fazer?

Ilustração

Com suas próprias palavras, apresente esta mensagem:

As pessoas frequentemente falam de como a fraqueza moral de Sansão deixou Israel ainda mais vulnerável diante da opressão filisteia. Contudo, os israelitas a quem Sansão serviu eram igualmente culpados do que estava ocorrendo. Ellen White escreveu: "Se os israelitas tivessem se disposto a se unir a Sansão e completar a vitória, teriam se livrado de seus opressores. No entanto, ficaram desanimados e rejeitaram a tarefa que Deus ordenou que realizassem para expulsar aquele povo idólatra. Tinham se unido a eles em suas práticas perversas" (*Os Escolhidos*, p. 349).

Philip Yancey, no livro *Prayer: Does It Make Any Difference?* [Oração: Faz Alguma Diferença?],

escreve o seguinte: “Durante os dias mais tenebrosos do governo comunista, os poloneses costumavam brincar que havia duas soluções para a crise política na qual se encontravam: uma realista e uma miraculosa. Na solução realista, Nossa Senhora de Czestochowa [considerada rainha da Polônia] apareceria no céu e mandaria os russos embora. Na solução miraculosa, os russos simplesmente arrumariam as malas e partiriam por livre e espontânea vontade. Nenhuma dessas duas coisas aconteceu. [...]”

“A cidade de Leipzig, na Alemanha Oriental, tinha sido o palco de um violento protesto contra o regime comunista em 1953, mas a onda de protestos acabou sendo esmagada pela força. Durante quatro décadas, a violência não trouxe mudança alguma à vida política detrás da Cortina de Ferro. Em 1989, porém, um número crescente de cristãos começou a se reunir na igreja onde Johann Sebastian Bach costumava tocar órgão, daí eles começaram a marchar, segurando velas, enquanto pronunciavam orações. Dez mil, trinta mil, cinquenta mil, depois meio milhão de pessoas se uniram às marchas em Leipzig, e mais um milhão em Berlim, até que certa noite, finalmente, o próprio muro de Berlim, o ultrajado símbolo da Cortina de Ferro, cedeu a um tipo diferente de poder e se fragmentou em milhões de pedaços.”

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Apresente as ideias a seguir em suas próprias palavras:

Com frequência nós nos sentimos fracos, incapazes de mudar o mundo ao nosso redor ou até mesmo as circunstâncias de nossa própria vida. Mas o que é pior: sentir-se sem força ou usar mal o incrível poder concedido por Deus?

Todos nascem com dons vindos de Deus - habilidade para ensinar, talento para as artes, organização, administração, música, bom humor, carisma. Podemos usar esses dons para criar ou para destruir, para o bem ou para o mal. A história da humanidade está manchada com ações bárbaras de pessoas talentosas - Adolf Hitler, Joseph Stalin, Idi Amin - que fizeram grandes coisas, mas tornaram o mundo um lugar pior, porque usaram os dons concedidos por Deus para praticar o mal. As páginas da História também omitem os nomes de inúmeras pessoas que, se não fosse por causa de seus vícios, teriam realizado muito, mas elas apagaram a luz que poderia ter brilhado intensamente. No caso de

Sansão, seus hábitos de autodestruição o impediram de cumprir por completo o plano de Deus para sua vida.

Aplicando a História (Para Professores)

Junto com os alunos, leia Juízes 13 e explore o texto por meio destas perguntas:

Que aspectos ou detalhes da história são novos para você?

Que palavras ou expressões captam melhor as variadas emoções desta história?

Como eram os pais de Sansão? Influentes? Comuns?

Qual a lição central da história? Em outras palavras, por que você acha que essa história está registrada na Bíblia? Que outras lições podem ser tiradas desse relato?

Como os pais de Sansão devem ter se sentido diante do desafio de educar uma criança tão “especial”? Como a surpreendente visita de um anjo, antes do nascimento de Sansão, pode ter afetado a maneira como eles o trataram? Como Manoá e a esposa lidaram com as escolhas que Sansão fez?

Use as seguintes passagens para facilitar a compreensão da história de hoje:

Salmo 1; Provérbios 22:3-6.

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para interpretar a história junto com os alunos. Explique-lhes em suas próprias palavras.

Achados arqueológicos do Egito descrevem os filisteus como “o povo do mar”, e sua origem remonta às ilhas gregas, incluindo a de Creta. Nos dias de Abraão, uns poucos filisteus tinham chegado a Canaã. Entretanto, em 1200 a.C., aproximadamente, eles imigraram para lá em grande número. O rei egípcio Ramsés III reconheceu o povo do mar como a maior ameaça militar de seu tempo, daí partiu para o ataque. O *Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia* diz o seguinte sobre os antigos povos do mar:

“Eles invadiram e destruíram cidades costeiras da Ásia Menor, tais como Troia, depois o reino hitita, bem como vários lugares no norte da Síria [...] e marcharam para a costa da Fenícia e Palestina numa tentativa de invadir o maior país civilizado da época, o fértil vale do Nilo [Egito]. Entre eles estavam os tjekkers e os filisteus, sendo que os filisteus vieram com suas famílias em carros de boi. As duas tribos se estabeleceram na costa da Palestina depois que a migração dos povos do mar terminou.

Percebendo a seriedade da situação, Ramsés III foi ao encontro das forças inimigas na fronteira palestina, em seu oitavo ano de governo. Numa grande batalha, ele teve grande vitória sobre os supostos invasores e destruiu a frota inimiga quando ela tentou desembarcar em um dos canais do Nilo. Embora Ramsés tenha conseguido salvar o Egito da invasão, ele não foi forte o bastante para expulsar os tjekkers e filisteus da Palestina. Uma vez que se estabeleceram ali, eles dominaram a rica região costeira por muitos séculos" (vol. 2, p. 10).

Provavelmente esses acontecimentos tenham ocorrido na época do governo pacífico de Gideão, em 1200 a.C. aproximadamente. Cerca de 50 anos depois da morte de Gideão, em 1119 a.C., os filisteus

começaram a oprimir os israelitas. Se não fosse pela proteção divina, os violentos filisteus poderiam facilmente ter subjugado os israelitas.

Embora em geral pensemos nos filisteus como meros vilões, a Bíblia nos informa que Deus tem um plano para cada pessoa. Em Amós 9:7, Deus diz a Israel: "Não são vós para Mim, ó filhos de Israel, como os filhos dos etíopes? [...] Não fiz Eu subir a Israel da terra do Egito, e de Caftor [Creta], os filisteus, e de Quir, os siros?" (VARA). O rei Davi, que ganhou fama ao derrotar os filisteus, tinha 600 guarda-costas filisteus, convertidos do paganismo, os quais permaneceram leais a ele quando seu filho Absalão se rebelou.

ENCERRAMENTO

Atividade

Com suas próprias palavras, conduza e explique a atividade final.

Distribua cartões em branco entre os alunos e peça-lhes que neles escrevam de três a cinco maneiras pelas quais poderiam permanecer ligados a Deus diariamente. Se quiserem e o tempo permitir, eles podem compartilhá-las com a classe. O principal, porém, é que levem os cartões para casa e os coloquem no espelho do quarto ou na cabeceira da cama de modo que, todo dia, possam ver o que escreveram e se lembrem de manter em dia sua vida espiritual.

Resumo

Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:

A história de Sansão nos convida a usar nossos dons de maneira sábia e a permanecer fiéis ao Deus que nos criou. Não podemos prever as situações em que nos encontraremos, mas se nos consagrarmos a Deus e estivermos dispostos a defender a verdade e a justiça, o Senhor nos usará de modo surpreendente. No entanto, para que isso aconteça, é importante manter o foco em Deus dia a dia em vez de clamar a Ele apenas quando as coisas se complicam, quando não temos uma solução humana como válvula de escape.

A história de Sansão também é um vívido lembrete dos perigos que a tentação e o pecado representam. Embora, como cristãos, seja nosso dever testemunhar e interagir com os outros independentemente de suas crenças religiosas ou opções

morais, se perdermos de vista o plano de Deus para nós, acabaremos nos expondo a uma tragédia espiritual em nossa vida. Paulo nos aconselha: "O que não provém da fé é pecado" (Romanos 14:23). Mesmo não sendo consagrados a Deus rigorosamente como nazireus, você e eu devemos nos lembrar das palavras da Bíblia: "Portanto, quando vocês comem, ou bebem, ou fazem qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus" (1 Coríntios 10:31, NTLH).

Dicas para ensinar

Aplicação

As histórias do Antigo Testamento de batalhas, sacrifícios e coisas semelhantes podem parecer distantes e até mesmo inaplicáveis aos cristãos de hoje. Em geral, certos ritos antigos, como os votos do nazireado, deixaram de ser praticados, mas eles contêm aspectos espirituais que todos nós deveríamos considerar.

Ajude os alunos a associar os conceitos do Antigo Testamento aos princípios do Novo Testamento. Leia com eles Números 6:1-8. Depois, 2 Coríntios 6:14-18. Que paralelos eles percebem entre a história de Sansão e o conselho que Paulo dá aos cristãos?

Desafio para o aluno

Prepare uma dentre as cinco atividades abaixo, conforme sua preferência. Compartilhe depois com a classe os resultados alcançados ou reações das pessoas que a viram:

1. Grave um vídeo curto, dinâmico e criativo (por exemplo, uma animação narrada ou um teatro de fantoches) explicando que, de acordo com a

história de Sansão, nosso caráter é resultado de nossas escolhas e hábitos diários, daí a importância de cultivarmos bons hábitos e boas atitudes (disciplina, higiene, consciência, responsabilidade, etc.) para o bem de nossa saúde física, mental e espiritual. Publique seu vídeo em alguma rede social (TikTok, Instagram, YouTube, WhatsApp, etc.);

2. Faça um desenho ou crie um *cartoon* com imagens, situações, personagens e diálogos ou legendas mostrando como a rebeldia e o desrespeito aos pais abre as portas para muitos perigos na vida, inclusive a influência negativa de “amigos” e de pessoas que vivem de acordo com as regras do mundo, não conforme a vontade de Deus. Conte como isso, na prática, pode levar alguém ao isolamento, ao fracasso, à doença e à morte. Depois de pronta, mostre sua atividade a umas 5 pessoas, anote o que elas disserem e compartilhe com sua classe.
3. Encontre, escreva ou traduza um texto, poema ou música que fale de arrependimento, entrega e reconsagração, depois de uma vida longe dos caminhos de Deus. Com isso, mostre que Deus Se importa com nossas lutas, trabalha pacientemente em nossas fraquezas e nos abre novos horizontes, dando-nos novas oportunidades.
4. Elabore 10 perguntas inéditas de múltipla escolha, cada uma com quatro opções de resposta, sobre a vida, os deslizes e as decisões de Sansão de acordo com Juízes 13-16 e *Os Escolhidos*, capítulo 54. Com isso, crie um Quiz interativo no Kahoot ou outra plataforma similar. Teste-o com um grupo de amigos e ouça os comentários e dúvidas deles sobre o assunto.
5. Conte a uma criança ou pessoa não batizada a história de Sansão. Enfatize qual o plano de Deus para ele e como as escolhas de Sansão às vezes o aproximavam e outras vezes o afastavam do Senhor. Explique que os dons que recebemos de Deus e os planos divinos para nós nunca substituem nosso livre-arbítrio nem nos impedem de dar um mau testemunho, caso seja esse nosso desejo. Conclua convidando o ouvinte a ser fiel ao chamado que Deus lhe faz, para manter uma comunhão diária com o Senhor. Assim, será possível tomar as melhores decisões para a nossa felicidade e a de nossa família, incluindo nosso pai e mãe. Grave em áudio a sua voz narrando a história (mínimo 3 minutos).

QUIZ



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Escolhidos*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. () Na prática, os planos idealizados por Deus tiraram de Sansão toda liberdade de escolha.
2. () Sansão nasceu como resultado de um milagre, pois a mãe dele não podia ter filhos.
3. () Os cabelos de Sansão eram mágicos, por isso, quando foram cortados, ele ficou fraco.
4. () Dalila foi a primeira mulher por quem Sansão se apaixonou e com quem teve relações.
5. () Quando criança, Sansão era obediente, mas os hormônios da puberdade o enlouqueceram.
6. () Dalila "escondeu as unhas" o tempo inteiro, ocultando de Sansão o plano de prendê-lo.
7. () Ser escolhido por Deus, antes de nascer, para uma missão especial, é uma maldição.
8. () Manoá, mãe de Sansão, era uma mulher muito especial, consagrada ao Senhor.
9. () O voto de nazireado impedia Sansão de tomar bebida alcoólica, entre outras coisas.
10. () Cuidar da saúde, evitando tudo aquilo que faz mal, é uma forma de honrar a Deus.
11. () Comer besteira, dormir tarde, não se exercitar, tudo isso prejudica minha espiritualidade.
12. () Deus não se importa se eu uso drogas, tomo cerveja ou passo horas na internet.
13. () Minha família, meu país e eu somos prejudicados quando faço mau uso de meu tempo.
14. () Escolher um(a) namorado(a) ou esposo(a) cristã(o) é parte do plano de Deus para mim.
15. () Sansão achava que sexo antes do casamento não era um problema, e estava certo.
16. () A Bíblia ensina que todas as pessoas que se suicidam, como Sansão, irão para o inferno.
17. () Como um herói treinado, Sansão sabia controlar bem a ira e o poder que ele tinha.
18. () Sansão mantinha o hábito de orar a Deus quando estava em apuros ou em dificuldade.
19. () Usar mal os dons que temos é quase tão ruim quanto ignorar os dons que Deus nos deu.
20. () Os conselhos de meus pais não têm nada a ver com os planos de Deus para mim.

Respostas do Quiz: 1F, 2V, 3F, 4F, 5F, 6F, 7F, 8F, 9V, 10V, 11V, 12F, 13V, 14V, 15F, 16F, 17F, 18F, 19V, 20F.



Texto Bíblico:
1 Samuel 1; 2:1-11

Comentário:
Os Escolhidos,
capítulos 55 e 58

Texto-Chave:
1 Samuel 1:20

O PODER DA ORAÇÃO

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Síntese

Quando criou a humanidade, Deus fez apenas um homem e uma mulher, e os uniu em uma relação monogâmica. Com o tempo, porém, o homem se acostumou à poligamia. Foi isso que aconteceu no início da história de Elcana. Ele tinha duas esposas. Uma delas era Penina, mulher com quem ele teve vários filhos. A outra era Ana, que era estéril e, por isso, não podia ter filhos. Daí, por essa razão, Penina gostava de zombar de Ana. Contudo, embora Ana não tivesse filhos, seu marido ainda a amava muito.

Certo dia, Ana estava sentada perto do templo, chorando. Ali ela clamou a Deus em oração com

angústia e sinceridade, porque queria desesperadamente ter um filho. Então Ana fez um voto sagrado dizendo que, se Ele lhe permitisse ter um bebê, ela o dedicaria ao Senhor todos os dias de sua vida. No exato momento em que Ana estava orando em silêncio, o sumo sacerdote Eli começou a observá-la. Pensando que ela estava bêbada, ele a repreendeu, dizendo-lhe que devia abandonar o vício do alcoolismo. Ela então lhe explicou que não tinha bebido e nem sequer comido nada, porque estava com a alma abatida por causa do bebê que ela não podia ter. Contou que havia acabado de abrir o coração a Deus em relação a isso. Então o sacerdote lhe disse:

“Vai-te em paz, e o Deus de Israel te conceda a petição que Lhe fizeste” (1 Samuel 1:17, VARA).

Depois de algum tempo, Deus concedeu a Ana um filho, e ela o chamou de Samuel, dizendo: “Porque ao Senhor o pedi.” Daí ela cuidou do menino até que foi capaz de comparecer diante do Senhor outra vez no templo. Quando Samuel tinha idade suficiente, ela o levou para viver com Eli. Foi um grande sacrifício abrir mão do filho querido, mas ela estava muito agradecida porque Deus havia lhe permitido ser mãe. Deus tinha ouvido sua oração e atendido seu pedido.

Objetivos

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

Comece a reunião com músicas do CD Jovem e do Novo Hinário Adventista sobre oração, comunhão, sinceridade, entrega, missão e compromisso com Deus, por exemplo: “Orando”, “Falar com Deus”, “Lugar secreto”, “Eu me rendo”, “Em oração”, “Nasce em mim”, “O poder pra vencer”, “Mensagem”, “Vitória só vem do Senhor”, “Sonda-me, usa-me”, “Poder do amor”, “Só pela graça”, “Eu posso todas as coisas”, “Fortes”, “Coragem pra vencer”, “Descansar”, “Tua vontade”, “Vou me entregar”, “Crescendo em graça”, “Sou de Jesus”, “Templo vivo”, “Cristo em mim”, “Vive em mim”, “Toma o meu coração”, “Entrega”, “Tu és o meu Deus”, “De hoje em diante”, “Confiarei”, “Eu só quero estar onde estás”, “Restaura”, “Com jejum e oração”.

Faça a chamada, cumprimente os alunos, ore com eles e apresente o tema da semana de maneira dinâmica e envolvente, usando sua criatividade, com a ajuda de outras pessoas ou iniciando com a ilustração a seguir.

Iniciando

Atividade

Convide os alunos a dizer como se sentem em relação à oração. Peça-lhes que compartilhem alguma experiência de ter tido suas preces respondidas e contem se Deus respondeu da maneira que esperavam ou de uma forma totalmente diferente.

Os alunos deverão:

- Entender o poder da oração e a grandeza da graça divina. (*Saber*)
- Perceber que Deus os ama muito e os ouve quando oram. (*Sentir*)
- Melhorar sua vida de oração e confiar mais em Jesus. (*Reagir*)

Para explorar

- Educação cristã
- Serviço
- Tempo de Deus

Explique-lhes que, mesmo se Deus responder às suas orações de um jeito diferente ou inesperado, ainda assim eles devem ser gratos ao Senhor por ouvi-los e responder-lhes. Leia com eles a Oração do Senhor (Mateus 6:9-13; Lucas 11:2-4), para que tenham uma melhor compreensão de como Deus deseja que oremos. Depois peça que cada aluno tente aplicar à sua vida diária o que aprendeu sobre a oração.

Ilustração

Com suas próprias palavras, apresente esta mensagem:

Rees Howells, missionário na África e posteriormente na Europa durante o século 20, ousou pedir mais. Além de orar por mais recursos para fazer a obra do Senhor e por mais pessoas para o Reino, também pediu pela libertação das nações, para que o evangelho pudesse avançar sem impedimentos.

Esse poderoso reavivalista e intercessor construiu uma escola de Teologia no País de Gales poucos anos antes do início da Segunda Guerra Mundial. Depois que a guerra começou, ao reconhecer a ameaça do regime hitlerista para o avanço do evangelho, ele imediatamente convocou funcionários e estudantes - um grupo de mais ou menos cem pessoas - para começar a interceder a fim de que Deus contrariasse a obra de Hitler e do inimigo dos seres humanos.

Ao longo de toda a guerra, funcionários e alunos daquela escola de Teologia no País de Gales dedicavam todos os dias à oração das 19 horas até meia-noite. Isso acontecia além da reunião de oração de 1 hora de duração que ocorreria pela manhã e ao meio-dia. Durante os dias mais difíceis de batalha,



eles costumavam jejuar e orar o dia inteiro e, com frequência, a noite inteira também.

Enquanto o regime nazista de Hitler levava tragédia e destruição à vida de milhões, Howells e seus alunos fizeram quatro pedidos específicos sobre quatro aspectos da guerra. O primeiro era que Hitler não conseguisse invadir a Grã-Bretanha. Conforme a história nos confirma, a Grã-Bretanha não caiu nas mãos dos nazistas; mas, se os alemães tivessem continuado a bombardear apenas *por mais 5 minutos* naquele último dia cheio de horror, a Grã-Bretanha teria caído sob seu domínio. A segunda prece era que Hitler não atacasse o Egito e não conquistasse Alexandria. O terceiro pedido era que ele não conseguisse derrubar Moscou. E o quarto era que não fosse bem-sucedido em seu ataque contra Stalingrado.

Ao fim da guerra, o general J. R. C. Fuller, comentarista militar, publicou um artigo intitulado “Os quatro erros de Hitler”, citando quatro motivos para a ruína iminente de Hitler e dos nazistas. Primeiro, Hitler não conseguira invadir a Grã-Bretanha. Segundo, não atacou o Egito para conquistar Alexandria. Terceiro, não se aproveitou de sua posição vantajosa para invadir e derrubar Moscou. E, quarto, foi derrotado na grande Batalha de Stalingrado.

Esses “quatro erros” foram meras falhas de Hitler ou aconteceram porque Deus ouviu as preces do pequeno grupo no País de Gales, desesperado para ver o livramento a fim de que o evangelho não fosse impedido? Embora muitos possam especular, creio que a resposta está na segunda opção. – Extraído do livro *Ouse Pedir Mais* (CPB), p. 98 e 99.

Ensinando a história

Uma ponte para a história

Apresente as ideias a seguir em suas próprias palavras:

Algumas vezes, quando oramos, achamos que Deus não está nos ouvindo. Sentimos como se estivéssemos falando com a parede. Mas não importa quão distante Deus pareça estar, Ele sempre ouve nossas orações. Mesmo que não entendamos o que Ele deseja, Ele sempre nos responde. Na história de Ana, vemos o surpreendente poder e amor de Deus por nós.

Aplicando a história (para professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, responda às questões da lição.

1. Que propósito Deus poderia ter em adiar a gravidez de Ana?

2. Se, de antemão, Ana soubesse como a vida e o ministério de Samuel seriam, o que ela diria sobre “o tempo de Deus”? (Samuel foi o último juiz de Israel e o melhor exemplo de juiz que a nação teve. Ele também foi o primeiro sacerdote e profeta a servir na época da monarquia. Ele nasceu no “tempo certo” para ocupar um lugar muito especial na história de Israel.)

3. Em sua opinião, quais as razões para a prática da poligamia naquele tempo se o casamento instituído por Deus, conforme Gênesis 2:24, era monogâmico? (Leia *Apresentando o Contexto e o Cenário* para dar início a um debate.)

4. Em dado momento da história, Ana está tão desanimada que fica doente. Mas no caminho de volta para casa ela adota uma atitude diferente (1 Samuel 1:18). O que a fez mudar?

- Ana orou a Deus justamente em favor de seu estado emocional e apresentou ao Senhor suas preocupações e sofrimento (1 Samuel 1:11)

- Ela recebeu encorajamento de outra pessoa (1 Samuel 1:17).

- Ela resolveu deixar o problema com Deus (1 Samuel 1:18).

- Portanto, uma boa maneira de lidar com nosso próprio desânimo e depressão, é: orar sinceramente a Deus, deixar o problema com Ele, e contar com o apoio de amigos piedosos.

Leiam juntos a oração de Ana registrada no livro de 1 Samuel, capítulo 2.

- Qual o tema da oração poética de Ana?
- Em que aspectos a canção de Maria (*Magnificat*), em Lucas 1:46-55, lembra a oração de Ana? O que essas duas orações dizem sobre quem Deus é e como Ele age?

Apresentando o contexto e o cenário

Use as informações a seguir para interpretar a história junto com os alunos. Explique-lhes em suas próprias palavras.

- **Poligamia nos tempos bíblicos.** “Em Israel, como na maioria do mundo antigo, geralmente era praticada a monogamia. A poligamia não era contrária à lei ou à moral, mas muitas vezes era economicamente inviável. A principal ocorrência da poligamia acontecia quando a primeira esposa era estéril, mas há vários outros fatores que encorajavam a prática, incluindo (1) um desequilíbrio no número de homens e mulheres, (2) a necessidade de ter um grande número de filhos para trabalhar com os rebanhos e/ou no campo, (3) o desejo de aumentar o prestígio e

a fortuna de uma família por meio de múltiplos contratos de casamento, e (4) o elevado número de mortes de mulheres no parto. A poligamia é mais comum entre grupos nômades de pastores e em comunidades rurais onde é importante que toda mulher se vincule a uma família e gere filhos. Na Bíblia, muitos casos de poligamia entre pessoas comuns ocorrem antes do período da monarquia.”

- **Vergonha de não ter filhos.** “Visto que gerar filhos era um sinal de bênção divina (Salmo 127:3), a incapacidade de gerar filhos frequentemente era considerada um sinal de castigo divino. Além disso, o *status* da mulher na família seria de bem pouca importância se ela não gerasse filhos. Uma mulher estéril poderia ser e, com frequência, era rejeitada, banida ou passada para um *status* inferior. Orações mesopotâmicas e textos legais mostram que essas mesmas questões existiram em todo o antigo Oriente Próximo.”
- **Dupla porção para Ana.** “A descrição da porção de Ana é desconhecida no hebraico. Muitas

traduções a identificam como uma porção dobrada, enquanto outras sugerem que teria sido ‘apenas uma porção’ e ‘uma porção especial’. Muitos comentaristas defendem [que houve] ‘apenas uma porção’ porque isso estabelece o contraste que dá mais sentido ao contexto”.

- **A Canção de Ana** (1 Samuel 1:8). “Com frequência as ações de Deus eram vistas como trazendo reversão ao mundo. Essa reversão pode ser em termos do mundo criado (montanhas reduzidas a pó, vales suspensos, Sol tornando-se escuro); do mundo social (o pobre recebendo honra e o poderoso sendo deposto); ou do mundo político (impérios caindo). Abordar o tema do mundo desordenado era uma maneira de expressar o controle soberano de Deus. Podia ser usado para tornar conhecido o juízo ou recompensa e fazer ligação com o futuro reino de Deus, onde as coisas erradas seriam endireitadas e uma nova ordem teria lugar” (*Bible Background Commentary*).

ENCERRAMENTO

Atividade

Com suas próprias palavras, conduza e explique a atividade de encerramento.

Organize os alunos em equipes de três ou quatro. Peça que cada grupo faça uma lista de três maneiras pelas quais Deus pode responder às orações de formas que não esperamos. Apresente as listas para o grupo todo e anime os alunos a dizer se concordam ou discordam com o que os outros escreveram.

Pergunte se há alguém na classe que queira contar o testemunho de como recebeu uma resposta inesperada a uma oração, quer em sua vida pessoal, quer na de algum conhecido ou membro da família.

Resumo

Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:

Ana não tinha filhos; a outra esposa de seu marido, Penina, tinha muitos. Então, Ana orou a Deus pedindo um filho. Ana prometeu que, se Deus respondesse à sua oração, ela levaria a criança para viver o restante de seus dias para Deus. Ela orou incessantemente. Também absteve-se de comer e beber. E no templo, quando Eli pensou que ela estava

bêbada, ela lhe disse que estava abatida de espírito. Ana contou a Eli a oração e a promessa que tinha feito a Deus. Eli então a abençoou e a despediu em paz. No tempo certo, Deus deu um filho a Ana, e ela louvou o Senhor por isso. Quando o menino alcançou idade suficiente, ela o enviou para viver no templo com Eli e servir a Deus. Deus concedeu a Ana o que ela pediu, e ela não deixou de cumprir a promessa feita ao Senhor.

Dicas para ensinar

Pesquisa

A fim de que se envolvam mais com a lição, peça a alguns alunos que pesquisem o cenário cultural de uma história bíblica em particular. Alguns apreciarão essa atividade mais que outros. Os que aceitarem participar poderão reunir e trazer dados interessantes que ajudarão a tornar a lição mais prática para toda a classe.

Em geral, em nossos dias, sobretudo nas grandes cidades, a vida não gira mais em torno agricultura. Por isso, informações sobre o contexto cultural daquela época, sobre a poligamia e sobre as mulheres que não tinham filhos podem ajudar a compreender melhor os assuntos desta lição. Escolha, dentre os alunos mais interessados, alguns para coletar

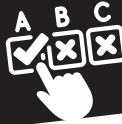
informações e apresentá-la a toda a classe. Isso também dará a esses alunos uma oportunidade de assumir a responsabilidade pelo estudo, o que normalmente fica apenas com o professor.

Desafio para o aluno

Prepare uma dentre as cinco atividades abaixo, conforme sua preferência. Compartilhe depois com a classe os resultados alcançados ou as reações das pessoas que a viram:

- 1.** Grave um vídeo curto, dinâmico e criativo (por exemplo, uma animação narrada ou um teatro de fantoches) explicando que Deus age poderosamente na vida daqueles que oram com fé e se submetem à Sua vontade, como Ana e Samuel, que se puseram nas mãos do Senhor e se tornaram canal de bênção para uma nação inteira. Publique seu vídeo em alguma rede social (TikTok, Instagram, YouTube, WhatsApp, etc.);
- 2.** Faça um desenho ou crie um *cartoon* com imagens, situações, personagens e diálogos ou legendas recontando a história do nascimento, vida e chamado de Samuel. Enfatize os dilemas que ele, Eli, Ana e Elcana viveram e, com isso, mostre como, na prática, todos nós somos desafiados por Deus a fazer renúncias e a estreitar nosso relacionamento com o Senhor, especialmente em momentos de dúvida ou de provação. Depois de pronta, mostre sua atividade a umas
- 3.** Encontre, escreva ou traduza um texto, poema ou música que fale de dúvida, solidão, dilemas e provas que servem ou serviram para nos aproximar de Deus. Com isso, mostre que Deus Se importa conosco, usa nossas fraquezas como oportunidade para nos abençoar e faz de nós instrumentos para a felicidade de outros.
- 4.** Elabore 10 perguntas inéditas de múltipla escolha, cada uma com quatro opções de resposta, sobre o nascimento, a vida e o ministério de Samuel de acordo com a Bíblia e *Os Escolhidos*, capítulos 55 a 59. Com isso, crie um Quiz interativo no Kahoot ou outra plataforma similar. Teste-o com um grupo de amigos e ouça os comentários e dúvidas deles sobre o assunto.
- 5.** Conte a uma criança ou pessoa não batizada a história de Samuel. Explique qual era o plano de Deus para ele naquele momento difícil para os israelitas. Chame a atenção para o contraste entre o caráter íntegro de Samuel e a atitude rebelde e irreverente dos filhos de Eli. Conclua convidando o ouvinte a se consagrar a Deus e manter comunhão diária com o Senhor. Assim, poderemos nos tornar canal de bênção para nossa família, nossos conhecidos e até mesmo para nosso país ou nossa geração, como aconteceu com Samuel. Grave em áudio a sua voz narrando a história (mínimo 3 minutos).

QUIZ



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Escolhidos*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. () A história de Ana, Elcana e Penina mostra que um triângulo amoroso pode dar certo.
2. () Na época de Ana, não poder ter filhos era como enfrentar uma terrível maldição.
3. () O sumo sacerdote estava bêbado no dia em que Ana foi ao templo orar por um filho.
4. () Para o povo de Israel, Samuel foi um exemplo e um líder melhor que os filhos de Eli.
5. () Deus é misericordioso, mas há bênçãos especiais que Ele só nos dá quando oramos.
6. () Se pecarmos ou estivermos longe de Deus, Ele não tem por que ouvir nossas preces.
7. () Uma vida de oração requer, além de fé, uma disciplina diária na comunhão com Deus.
8. () Pais, professores e líderes consagrados só influenciarão sua vida se você permitir.
9. () Deus não tinha motivo algum para fazer Ana esperar tanto pelo filho que ela queria ter.
10. () Deus sempre ouve nossas orações, mas a resposta divina pode ser inesperada.
11. () Quando tudo vai bem ou está sob controle, a oração diária passa a ser mera formalidade.
12. () Para termos certeza de que Deus ouviu uma oração, precisamos sentir Sua presença.
13. () A oração de fé deixa com Deus tanto nossos pedidos quanto nossas preocupações.
14. () Deus criou Adão e Eva, mas depois Ele liberou o casal para ter vários parceiros sexuais.
15. () Pessoas com problemas emocionais devem compartilhar sua angústia apenas com Deus.
16. () Tanto nos tempos bíblicos quanto agora, uma mulher que não gera filhos tem pouco valor.
17. () Jejum e oração são coisas que só devemos praticar em caso de extrema necessidade.
18. () Por nos amar, Deus fará em nossa vida aquilo que entendemos ser o melhor para nós.
19. () Mesmo tendo se apegado a Samuel, Ana o levou para ser educado por Eli no templo.
20. () Samuel cresceu revoltado com a decisão de Ana de consagrá-lo ao serviço do Senhor.

Respostas do Quiz: 1F, 2V, 3F, 4V, 5V, 6F, 7V, 8V, 9F, 10V, 11F, 12F, 13V, 14F, 15F, 16F, 17F, 18F, 19V, 20F.



Texto Bíblico:
1 Samuel 2:12-36

Comentário:
Os Escolhidos,
capítulo 56

Texto-Chave:
1 Samuel 2:12

RAPAZES MAUS

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

Eli tentava servir fielmente a Israel, mas os filhos dele começaram a prejudicar bastante sua liderança e boa influência. Hofni e Fineias não eram só maus exemplos de comportamento; eles zombavam abertamente das leis de Deus e de Sua santa presença. A rebeldia desses dois rapazes era uma exibição de ostensiva hipocrisia e desprezo da verdadeira humildade. Ellen White escreveu que a raiz do problema foi a maneira como Eli educava os filhos. Leia a seguir como, de forma clara e direta, ela resume o erro de Eli:

“O sacerdote e juiz de Israel tinha recebido orientações quanto ao dever de instruir e controlar os filhos que Deus havia colocado sob a sua responsabilidade. Eli recuou diante do dever, porque teria que ir contra a vontade deles, o que geraria conflito e o levaria a puni-los. Permitiu que seus filhos fizessem o que bem entendessem e não deu atenção à responsabilidade que tinha de prepará-los para o serviço para Deus e para os deveres da vida” (*Os Escolhidos*, p. 357).

O apóstolo Paulo leva a questão um pouco mais a fundo e desafia os pais a um estilo mais proativo

de educação. Ele aconselha: “Pais, não tratem seus filhos de modo a irritá-los; antes, eduquem-nos com a disciplina e a instrução que vêm do Senhor” (Efésios 6:4).

Apesar da idade que têm, os seus alunos adolescentes um dia se tornarão pais e, quando isso acontecer, para que sejam bem-sucedidos, eles devem adotar estilos de educação guiados pela vontade de Deus e por Sua Palavra. Estudar a história de Hofni e Fineias também pode servir como ponto de partida para um debate sobre o impacto que os líderes espirituais têm sobre a comunidade de fé. Peça que os alunos leiam a história e compartilhem com a classe o que eles pensam ser o significado principal do texto.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Perceber que há uma relação de causa e efeito entre educação na infância e comportamento na vida adulta. (*Saber*)
- Reconhecer a necessidade e importância de um genuíno relacionamento com Deus. (*Sentir*)
- Decidir hoje se consagrar ao Senhor para que um dia possa ser um pai/mãe ou líder inspirador(a). (*Reagir*)

Para explorar

- Reverência
- Influência familiar
- Autodisciplina

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

Comece a reunião com músicas do CD Jovem e do Novo Hinário Adventista sobre arrependimento, perdão, consagração, comunhão, entrega, missão e compromisso com Deus; por exemplo: “Crescendo em graça”, “Ninguém perdoa assim”, “Ao pé da cruz”, “Eu me rendo”, “Vaso de honra/Renova-me”, “Nasce em mim”, “O poder pra vencer”, “Sondame, usa-me”, “Poder do amor”, “Só pela graça”, “Eu posso todas as coisas”, “Fortes”, “Coragem pra vencer”, “Tua vontade”, “Vou me entregar”, “Sou de Jesus”, “Templo vivo”, “Cristo em mim”, “Vive em mim”, “Toma o meu coração”, “Entrega”, “Tu és o meu Deus”, “De hoje em diante”, “Confiarei”, “Restaura”, “Jesus me transformou”.

Faça a chamada, cumprimente os alunos, ore com eles e apresente o tema da semana de maneira dinâmica e envolvente, usando sua criatividade, com a ajuda de outras pessoas ou iniciando com a ilustração a seguir.

Ilustração

Com suas próprias palavras, apresente esta mensagem:

Certo menino brincava com um barquinho em um lago no parque. Em sua imaginação, ele via as águas formando ondas ao lado do barco, e vinham à sua mente histórias de perigo e resgate. Ele ficou tão

envolvido na brincadeira que o barco flutuou para longe do seu alcance e foi parar no meio do lago. Um homem sentado num banco do parque observou tudo e lhe disse: “Você quer que eu ajude?” O garoto, balançando a cabeça, respondeu: “Sim, obrigado.”

Para sua surpresa, o homem caminhou até o outro lado do lago e começou a jogar pedras no barco. As pedras caíam tão perto que o menino ficou com medo de que o barco se estragasse e afundasse. O garoto gritou: “Ei, senhor, pare de atirar pedras em meu barco!” Ele correu até o outro lado do lago enquanto o homem continuava atirando pedras em seu barco! Quando chegou do outro lado, ele começou a implorar que o homem parasse. Foi então que ele percebeu que o barco já estava quase na outra margem. O homem não estava atirando pedras no barco, mas ao lado do barco, provocando pequenas ondas que levavam o barquinho de volta à direção certa.

Com frequência, a disciplina e o direcionamento podem frustrar nossa vida e nos fazer balançar, como um barco na água. Raramente essa experiência é confortável, mas ainda assim é necessária para nos impulsionar no rumo certo. Isso tudo tem, naturalmente, que ver com a educação de filhos, mas é só? A que outras áreas da vida essa história poderia ser aplicada? Em nosso relacionamento com amigos talvez? Com nossos professores? Com Deus?

Ensinando a história

Uma ponte para a história

Apresente as ideias a seguir em suas próprias palavras:

Como líder de Israel, Eli decidiu não perturbar a paz de seus filhos e deixou a situação correr solta. Em vez de provocar ondas de disciplina e correção, para conduzir o comportamento de seus rapazes na direção certa, ele lhes permitiu vagar ao sabor dos próprios caprichos. A escolha de Eli, de educar sem impor limites, provou-se desastrosa, e por isso mesmo ela traz uma grande lição para jovens e adultos em relação ao valor da disciplina. Leia a história e descubra coisas interessantes sobre como Deus lida com as pessoas, e como os pais devem se relacionar com os filhos.

Aplicando a história (para professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, responda às questões da lição.

1. Que fatos ou pontos principais você achou importantes nessa história?
2. Quem são os personagens principais mencionados nesse texto? Cite algumas de suas fraquezas, de acordo com o relato.
3. Como você vê a Deus nesse relato? E os líderes espirituais?
4. Que outras histórias bíblicas esse texto faz você lembrar? Por quê?
5. Leia 1 Samuel 2:13-17. Essa passagem dá mais informações sobre os filhos de Eli.
6. Em sua opinião, por que essa história está escrita na Bíblia? Que verdade básica ela transmite sobre Deus? E o que diz sobre as pessoas?
7. A Bíblia afirma que os filhos de Eli: “não se importavam com o Senhor”. O que você acha que significam essas palavras? Com o que essa história se parece hoje?
8. Que lição ensinada nessa história é particularmente importante para os jovens de hoje?
9. Em que medida Eli era responsável pelo comportamento dos filhos dele? Até que ponto as pessoas precisam fazer suas próprias escolhas? Quais são as maneiras mais eficazes de se corrigir alguém?

Use as seguintes passagens, que estão relacionadas à história de hoje: 1 Pedro 5:6; Gênesis 4:7; Atos 9:1-10; Filipenses 1:9-11; Lucas 21:31 e 32.

Apresentando o contexto e o cenário

Use as informações a seguir para interpretar a história junto com os alunos. Explique-lhes em suas próprias palavras.

Ao ler as histórias relatadas em 1 Samuel, é importante lembrar-se de que, na ocasião, Israel

era uma teocracia (governo dirigido por Deus por meio de profetas e juizes) em transição para uma monarquia (governo guiado por um rei principalmente). Nesse tempo, mesmo diante das demonstrações divinas de amor, graça e justiça, pessoas como Hofni e Fineias ainda se afastavam de Deus, porém permaneciam perto o suficiente para trazer vergonha ao povo de Deus. Davam um péssimo testemunho!

Em 1 Samuel 2:12, a expressão que a Bíblia usa para descrever os dois rapazes é “filhos de Belial”, que significa indignos, ímpios, malvados, desprezíveis. No Novo Testamento a expressão muda um pouco de sentido e passa a ser usada como nome próprio para Satanás. Os filhos de Eli se tornaram tão corruptos que a Bíblia afirma que eles não conheciam o Senhor. Em hebraico, a palavra para “conhecer” é “yada”, e significa conhecer alguém ou algo profundamente, não apenas reconhecer ou ter notícia de sua existência. Essa palavra significa perceber, entender, ter uma experiência pessoal com outra pessoa. Aproveite a oportunidade e discuta na classe a diferença entre o mero desejo de conhecer a Deus e o conhecimento que é resultado de um relacionamento profundo e constante com Ele.

O restante da história de Hofni e Fineias é trágico, mas exemplifica o modo como Deus lida com Seu povo. O verso 27 relata que um profeta foi até Eli (que devia ter uns noventa anos) e o lembrou da santidade e sacralidade do ofício de sacerdote. Daí ele profetizou: “E, para provar que minhas palavras se cumprirão, farei que seus dois filhos, Hofni e Fineias, morram no mesmo dia!” (1 Samuel 2:34). Que triste lição para Eli e os demais israelitas! Mas por que a história de Samuel e a de Hofni e Fineias se misturam na narrativa bíblica? O verso 25 explica que Eli tentou censurar e corrigir os jovens desobedientes, “mas eles não ouviram o pai”. Hofni e Fineias tiveram a oportunidade de se arrepender e mudar de atitude, porém fecharam os ouvidos para o convite de Deus. Todavia, Samuel foi um servo que ouviu claramente a voz de Deus e a atendeu. Esse é o contraste que o texto bíblico traz.

Depois de meditar nisso, pergunte aos alunos da classe: “Vocês ouvem a voz de Deus ou a ignoram e a deixam de lado?” Essa pergunta merece uma reflexão, não apenas uma resposta. É preciso levar essa questão a sério.

ENCERRAMENTO

Atividade

Com suas próprias palavras, conduza e explique a atividade de encerramento.

Peça que, de maneira individual, mas anônima, os alunos façam uma lista de três qualidades que essa história os incentiva a apreciar. Depois, reúna e liste as respostas obtidas num quadro ou mural onde todos as possam ler. Daí pergunte-lhes: “Que qualidades se repetem nessa lista? Em sua opinião, por que essas foram as qualidades escolhidas? Quais delas foram inesperadas ou diferentes das suas, mas o levaram a pensar na história sob outra perspectiva?”

Resumo

Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:

Esta lição enfatiza a história de Eli e seus filhos rebeldes. Mas observe o que 1 Samuel 3:19 diz a respeito do pequeno Samuel: “À medida que Samuel crescia, o Senhor estava com ele, e todas as suas palavras se cumpriram.”

O *Comentário Bíblico Adventista* (v. 2, p. 498) faz a seguinte referência a essa passagem: “O sol de Eli estava prestes a se pôr, mas o de Samuel já nascia. [...] Talvez Samuel tivesse a impressão, depois de anos observando o pecado a seu redor, de que Deus fechava os olhos para o mal, ou que tinha mudado Seu plano para a humanidade. O que ele não sabia, porém, era por quanto tempo o Senhor havia esperado por um jovem a quem pudesse encher plenamente com Seu Espírito e para comissioná-lo com a liderança de Sua obra na Terra.”

Estamos vivendo tempos difíceis, em que a maldade e o ódio se alastram como ervas daninhas sem controle. Muitas pessoas têm vivido apenas para satisfazer seus desejos egoístas, como Hofni e Fineias. Acham que é possível viver feliz ignorando as advertências e as orientações divinas. Hoje somos convidados a submeter a Deus nossa vontade e desejos a fim de estarmos aptos a cumprir todos os Seus propósitos para nossa vida. Paulo nos aconselha em Galátas 6:9: “Portanto, não nos cansemos de fazer o bem a todos, especialmente aos da família da fé.”

Dicas para ensinar

Questões Para Refletir

É importante que o professor faça comentários e lance perguntas que ajudem os alunos a pensar.

Por exemplo: “Hofni e Fineias foram advertidos por Deus em relação ao perigo que estavam correndo ao agirem como agiam. Você já ouviu a voz de Deus pedindo a você que mude de atitude ou pare de fazer algo?” Outra pergunta poderia ser: “Se Deus quisesse chamar a sua atenção hoje, o que Ele lhe diria?”

Desafio para o aluno

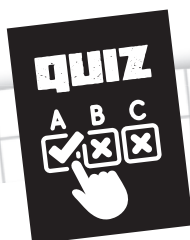
Prepare uma dentre as cinco atividades abaixo, conforme sua preferência. Compartilhe depois com a classe os resultados alcançados ou as reações das pessoas que a viram:

1. Grave um vídeo curto, dinâmico e criativo (por exemplo, uma animação narrada ou um teatro de fantoches) explicando que Deus é paciente e misericordioso, porém Ele espera de Seus filhos obediência motivada por amor. Quando, porém, usamos a paciência divina como pretexto para pecar e para desonrá-Lo, pomos a nossa salvação e a de outros em risco. Publique seu vídeo em alguma rede social (TikTok, Instagram, YouTube, WhatsApp, etc.);
2. Faça um desenho ou crie um *cartoon* com imagens, situações, personagens e diálogos ou legendas recontando a história da rebeldia dos filhos de Eli em contraste com o comportamento e caráter de Samuel. Com isso, mostre como, na vida prática, nossas decisões definem nosso destino. Enfatize a importância de cumprir os pequenos deveres do dia a dia e de dar um bom testemunho perante aqueles que confiam em nós como representantes de Deus, apesar de sermos imperfeitos. Depois de pronta, mostre sua atividade a umas 5 pessoas, anote o que elas disserem e compartilhe com sua classe.
3. Encontre, escreva ou traduza um texto, poema ou música que fale de dar um bom testemunho, levar o amor de Deus a outros, ser fiel ou servir ao Senhor com humildade e fé. Com isso, mostre que Deus Se importa com nosso caráter e crescimento moral e espiritual a cada dia, dando-nos poder para vencer.
4. Com base na Bíblia e no livro *Os Escolhidos*, capítulo 56, elabore 10 perguntas inéditas de múltipla escolha, cada uma com quatro opções de resposta, sobre o grande contraste entre a vida, o caráter e o ministério de Samuel e a história de Hofni e Fineias, filhos de Eli. Com isso, crie um Quiz interativo no Kahoot ou outra

plataforma similar. Teste-o com um grupo de amigos e ouça os comentários e dúvidas deles sobre o assunto.

5. Conte a uma criança ou pessoa não batizada a história de Hofni e Fineias comparando as decisões deles com as de Samuel. Explique que ser um líder espiritual ou exercer influência social é um alto privilégio do qual Deus nos pedirá conta. Chame a atenção para a atitude descuidada e conivente de Eli, que não foi capaz de amar os

filhos com a firmeza necessária para corrigi-los. Conclua convidando o ouvinte a se consagrar a Deus e pedir perdão a Ele caso Sua disciplina e insistência conosco tenha sido mal interpretada. No final, ore pedindo ao Senhor que não nos permita ser rebeldes, mas que mude nosso coração e atitude pela ação e poder do Espírito Santo. Grave em áudio a sua voz narrando a história (mínimo 3 minutos).



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Escolhidos*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. () A história de Eli e de seus filhos nos mostra que os líderes da igreja não erram.
2. () Quando os filhos dão mau exemplo, a reputação e a moral dos pais fica em perigo.
3. () Acostumados com o sacerdócio, os filhos de Eli se tornaram descuidados e irreverentes.
4. () Ser líder de igreja não significa virar modelo para ninguém, pois somos todos humanos.
5. () A vida e o exemplo de Jesus nos isentam do dever de sermos modelo para outros.
6. () Hofni e Fineias oprimiam o povo e abusavam do poder que o sacerdócio lhes dava.
7. () O problema de Eli como pai é que ele era muito duro e firme ao disciplinar os filhos.
8. () Se os nossos pais e líderes forem pessoas consagradas, nós também seremos.
9. () O carinho e o amor de um pai e uma mãe não deve impedi-los de disciplinar os filhos.
10. () A Bíblia aconselha os pais a não irritar os filhos, deixando-lhes agir como quiserem.
11. () Na adolescência, nosso relacionamento com Deus depende de nossos pais, não de nós.
12. () Toda regra, castigo ou correção visa a limitar ou diminuir nosso potencial e liberdade.
13. () Crescer, ficar adulto e amadurecer para os desafios da vida é algo simples e natural.
14. () Há um contraste entre os filhos de Eli e Samuel, seu "filho adotivo", que era obediente.
15. () Hofni e Fineias não se importavam com o Senhor, mas eram motivo de orgulho para Eli.
16. () No tempo de Eli, os pais e mães não tinham nenhuma autoridade sobre os filhos.
17. () Hofni e Fineias foram chamados "filhos de Belial" devido à sua rebeldia e mau caráter.
18. () Por nos amar, Deus evitará nos punir, mesmo que nosso mau exemplo afete a outros.
19. () Depois de ser repreendido por um profeta, Eli corrigiu os filhos e evitou a morte deles.
20. () Hofni e Fineias não tiveram chance nem tempo de se arrepender, apesar de tentarem.

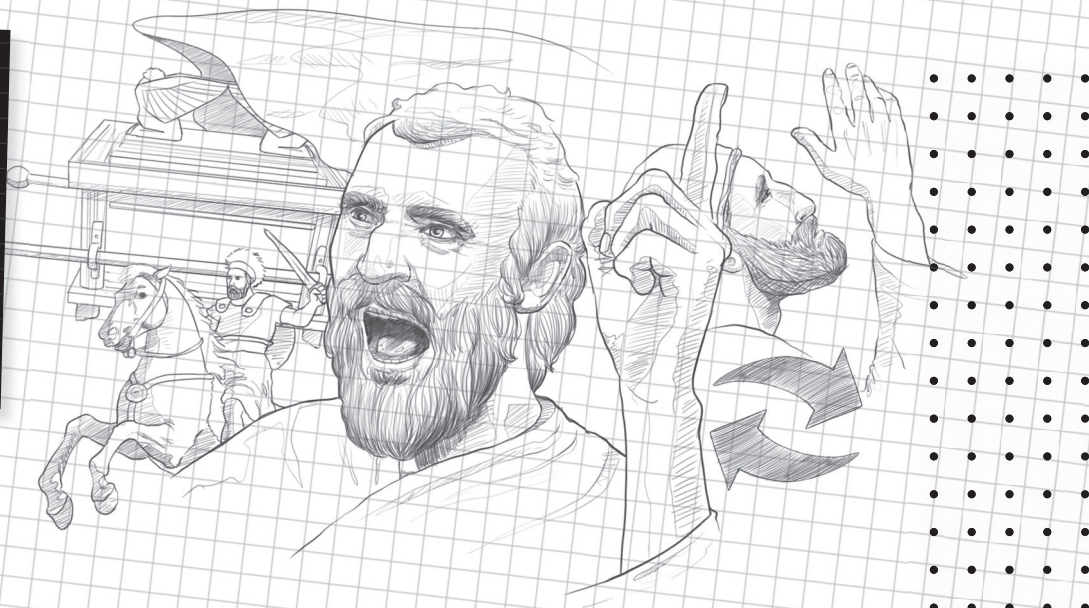
Respostas do Quiz: 1F, 2V, 3V, 4F, 5F, 6V, 7F, 8F, 9V, 10F, 11F, 12F, 13F, 14V, 15F, 16F, 17V, 18F, 19F, 20F.

Texto Bíblico:

1 Samuel 3-7

Comentário:*Os Escolhidos,*
capítulo 57**Texto-Chave:**

1 Samuel 7:3



MUDANDO DE ATITUDE

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

Depois de ser inesperadamente derrotado pelos filisteus, o povo de Israel levou a arca da aliança para a batalha, crendo que isso ia garantir a vitória. Embora estivessem vivendo em rebelião contra Deus, os israelitas pensavam que, pelo fato de terem a arca sagrada, Deus faria tudo que eles desejavam. O Senhor então decidiu ensinar-lhes uma lição que eles nunca mais esqueceriam. A arca da aliança foi tomada pelos filisteus, os quais, em sua idolatria, pensavam que, com isso, haviam vencido e capturado o Deus de Israel. Daí o Senhor decidiu mostrar, tanto aos israelitas quanto aos filisteus,

que Ele é Deus, que Ele é santo e que não estava de brincadeira.

Israel vinha fazendo o que bem entendia por tanto tempo que tinha se esquecido de que o que realmente importava era a visão de Deus. Então Deus, por amor a Israel, puniu Seu povo, para que entendesse qual a maneira correta de se relacionar com Ele. Assim, depois de uma série de calamidades e situações inesperadas, os israelitas finalmente aprenderam a lição e se arrependiram de seus pecados. Então eles assumiram um novo compromisso para honrar e servir somente a Deus.

Aprendemos várias lições com essa história:

- Nossas ações têm consequências, embora elas nem sempre sejam imediatas. “Não se enganem: Ninguém zomba de Deus. O que uma pessoa plantar, é isso mesmo que colherá” (Gálatas 6:7, NTLH).
- Deus é santo e deve ser tratado como tal. Devemos adorá-Lo do jeito que Ele nos manda, não à nossa própria maneira.
- Em meio ao julgamento divino, sempre há misericórdia. Nessa história, vemos isso no momento em que Deus perdoa os israelitas e, depois, quando luta por eles.
- Deus é zeloso e requer de nós toda atenção e adoração. A melhor maneira de fazer isso é cultivando um relacionamento íntimo e pessoal com Ele.

Objetivos

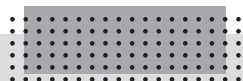
Os alunos deverão:

- Compreender que nossas ações têm consequências, embora nem sempre sejam imediatas. (*Saber*)
- Admitir a necessidade de arrependimento e firme compromisso com Deus. (*Sentir*)
- Tirar do caminho as coisas que atrapalham seu relacionamento com Deus. (*Reagir*)

Para explorar

- Arrependimento
- Santidade de Deus
- Relacionamento pessoal com Cristo
- Consequências da desobediência

ENSINANDO



Aquecimento e quebra-gelo

Comece a reunião com músicas do CD Jovem e do Novo Hinário Adventista sobre arrependimento, consagração, comunhão, entrega, obediência, adoração e compromisso com Deus; por exemplo: “Meu farol”, “Teu poder”, “Vitória só vem do Senhor”, “Maravilhas”, “Poder do amor”, “Toma o meu coração”, “Entrega”, “Tu és o meu Deus”, “Volta”, “Crescendo em graça”, “Ao pé da cruz”, “Eu me rendo”, “Vaso de honra/Renova-me”, “Nasce em mim”, “O poder pra vencer”, “Sonda-me, usa-me”, “Só pela graça”, “Eu posso todas as coisas”, “Fortes”, “Tua vontade”, “Vou me entregar”, “Sou de Jesus”, “Templo vivo”, “Cristo em mim”, “Vive em mim”, “De hoje em diante”, “Confiarei”, “Restaura”, “Em Tuas mãos”.

Faça a chamada, cumprimente os alunos, ore com eles e apresente o tema da semana de maneira dinâmica e envolvente, usando sua criatividade, com a ajuda de outras pessoas ou iniciando com a ilustração a seguir.

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Já ouviu falar nas serpentes pítons birmanesas? Pois bem, elas estão se tornando animais de

estimação populares. Se você quiser, por aproximadamente 20 dólares, pode comprar uma que acaba de sair do ovo. Algumas pessoas fazem isso, mas só depois percebem quão grandes essas serpentes se tornam. Podem chegar a seis metros de comprimento! Já imaginou? Com frequência, os donos perdem o controle sobre o animal, então acabam tendo que soltá-lo. Isso se parece um pouco com o que ocorre com o pecado. Ele começa pequeno e parece inocente e controlável. No entanto, raramente sabemos quão grande ele pode se tornar se não impusermos um limite. Muitas vezes, o pecado foge do controle e se torna fatal, daí não conseguimos mais detê-lo!

Olhar para as serpentes de um ângulo diferente pode nos ensinar outra lição sobre o pecado. A serpente, mesmo que seja tratada como um bichinho de estimação, é, na realidade, um predador. No pantanal da Flórida, foi registrado que uma serpente de mais de três metros e meio engoliu um jacaré de quase dois metros. Essa foi uma aventura arriscada para a serpente. Evidentemente, não foi a primeira vez que uma serpente comeu um jacaré. Pelo menos outros quatro casos parecidos já foram registrados. Talvez essa cobra que devorou o jacaré na Flórida tenha achado que levaria a melhor, daí partiu para cima. No entanto, as consequências foram fatais. Quando a cobra engoliu o jacaré, ele ainda estava vivo e rasgou a cobra de dentro para fora, literalmente.

É isso que o pecado faz conosco. Ele pode nos partir de dentro para fora e nos matar. Podemos até achar que descobrimos algo maravilhoso; que

vamos levar vantagem. Podemos nos dar bem por um tempo. Embora pareça que nossas ações não têm consequências, o tempo e a verdade acabam mostrando o contrário. Se não nos cuidarmos e não nos arrependermos, o pecado pode nos destruir de dentro para fora.

Ensinando a história

Uma ponte para a história

Apresente as ideias a seguir em suas próprias palavras:

Por um longo tempo, o povo de Israel havia feito as coisas do seu jeito. Os israelitas agiam como se estivessem acima da lei, como se pudessem fazer o que bem entendessem. Por um tempo, eles não viram as consequências de seus atos. Mas isso teria fim. De uma maneira que eles nunca se esqueceriam, Deus estava prestes a mostrar-lhes que só Ele é santo e ninguém além Dele deve ser adorado.

Aplicando a história (para professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, responda às questões da lição.

1. Quem são os personagens principais da história?
2. Quais os fatos e acontecimentos mais importantes?
3. Por que razão a arca da aliança teria sido levada pelos filisteus?
4. Depois de ser capturada, a arca da aliança foi posta no templo de Dagom, o deus adorado pelos filisteus. Na manhã seguinte, Dagom estava caído de cara para o chão, diante da arca. O que você acha que isso significava?
5. O que essa história nos ensina sobre o verdadeiro Deus?
6. Em sua opinião, o que fez as pessoas se voltarem para Deus?
7. O que Samuel disse que os israelitas deviam fazer para servir ao verdadeiro Deus?
8. Por que Samuel colocou uma pedra memorial e a chamou de Ebenézer?
9. Em sua vida pessoal, de que “deuses” você precisa se livrar?
10. Qual você acha que é o ensinamento mais importante desse relato?
11. Nesta semana, como a mensagem dessa história mudará a sua vida em relação a Deus?
12. Ebenézer significa “pedra de ajuda”. Em que você gostaria que Deus o ajudasse?

Use as seguintes passagens que estão relacionadas à história de hoje:

Salmo 78:52-66; Êxodo 20:3-6; Gálatas 6:7 e 8; 1 Pedro 4:17; Joel 2:12 e 13; Deuteronômio 6:4 e 5.

Apresentando o contexto e o cenário

Use as informações a seguir para interpretar a história junto com seus alunos. Explique-lhes em suas próprias palavras.

A narrativa da captura da arca da aliança revela um dos períodos mais sombrios da história de Israel. Durante um longo tempo, Deus já vinha avisando que um juízo se aproximava, mas ainda não tinha acontecido nada. O povo de Israel não levou a sério e agiu como se pudesse fazer o que bem entendesse sem se dar mal. Até os sacerdotes pegaram essa onda de incredulidade, incluindo os filhos de Eli. Hofni e Fineias eram muito ímpios e maus. Eles não haviam sido repreendidos pelo pai nem punidos por Deus, por isso, com o tempo, eles se tornaram mais ousados no pecado, e as pessoas ao redor seguiam os passos deles. Foi por isso que Deus se recusou a lutar por Israel. O povo não havia aprendido que Deus não divide Sua glória com os ídolos.

Os filisteus também tiveram que aprender essa lição quando capturaram a arca sagrada. Eles a colocaram no templo de seu deus, Dagom. Dagom era a principal divindade dos filisteus. Para eles, a arca era um troféu. Colocá-la no templo de Dagom simbolizava que o Deus de Israel se submetia a Dagom.

No outro dia de manhã, porém, Dagom foi encontrado curvado em submissão à arca. Os trabalhadores do templo prontamente o levantaram, mas na manhã seguinte Dagom foi encontrado novamente em posição de submissão à arca. Dessa vez suas mãos e cabeça estavam quebradas. No texto bíblico original escrito em hebraico, as mãos representam poder, e a cabeça representa razão. Dagom agora estava caído em submissão a Deus, sem poder nem capacidade de raciocínio. Desse modo, Deus mostrou Seu poder. Em seguida, estendeu Sua poderosa mão sobre os filisteus (1 Samuel 5:6) e enviou uma epidemia de tumores sobre eles.

Quando os filisteus finalmente devolveram a arca a Israel, deixaram-na em um lugar chamado Bete-Semes. Os homens dali não respeitaram a Deus o suficiente para seguir Suas ordens acerca de como manusear a arca. Nem mesmo os filisteus tinham se atrevido a abrir a arca, removendo sua cobertura, mas esses israelitas olharam para dentro da arca, e, por isso, no mesmo instante caíram mortos.

O povo então captou a mensagem, daí eles pediram que alguém consagrado ao ministério sacerdotal recebesse e guardasse a arca. Logo o coração de Israel ansiou por Deus. Eles prantearam diante do Senhor e se arrependeram de tudo que tinham feito. O profeta Samuel os encorajou a confessar e abandonar seus pecados.

Ele os lembrou de que precisavam colocar a Deus em primeiro lugar e se desfazer dos outros deuses. Deus não mais dividiria Israel com os ídolos.

Por meio de jejum e oração, Deus os ouviu, os curou e os ajudou. Contudo, quando os filisteus

souberam dessa grande reunião de oração, resolveram enfrentar Israel novamente. Sempre haverá obstáculos para sua fé quando você tentar avançar no caminho certo de Deus. Samuel continuou a orar pelo povo, e Deus os livrou dos filisteus.

ENCERRAMENTO

Atividade

Com suas próprias palavras, conduza e explique a atividade de conclusão.

Entregue um pouco de massinha de modelar a cada aluno. Oriente-os a criar a representação de algo que os jovens valorizam muito e, com frequência, colocam antes de Deus. Depois de dar-lhes tempo para moldar a figura, deixe-os explicar o que fizeram. Chame a atenção deles para o primeiro mandamento: “Não tenha outros deuses diante de Mim” (Êxodo 20:3). Recolha todas as figuras e esculturas e junte-as. Com a massa, modele a figura de uma cruz. Enquanto estiver fazendo a cruz, lembre os alunos de que Deus deve sempre ocupar o primeiro lugar em nossa vida.

Resumo

Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:

Essa é uma história de arrependimento e reavivamento. O Senhor ensinou aos israelitas que Ele era santo e que somente Ele devia ser adorado. Deus tentou explicar, tentou mostrar, tentou persuadi-los, tentou adverti-los, mas Israel não quis Lhe dar ouvidos. Daí Deus permitiu que a arca sagrada, símbolo de Sua presença, fosse capturada e levada ao acampamento filisteu. Sua ausência definitivamente tornou o coração de Israel mais sensível.

Israel logo compreendeu que não podia limitar Deus. Ou seria da maneira de Deus, ou da maneira mais difícil. Por meio de algumas circunstâncias infelizes, Deus os estava disciplinando, como um pai ou mãe disciplina o filho que ama.

Deus agirá conosco da mesma forma. Se não aprendermos com os erros de Israel, teremos que aprender com nossa própria experiência. Deus fará tudo que Ele puder para demonstrar Seu amor por nós e para nos ajudar a desenvolver um relacionamento significativo e real com Ele. Quando falharmos, damos passos errados ou pecamos contra Deus, precisamos nos arrepender. Devemos mudar de atitude e andar no caminho de Deus, e Ele promete nos ouvir, curar e ajudar.

Dicas para ensinar

Por que perguntar por quê?

Fora da classe, quando os alunos ouvem a pergunta “Por quê?”, eles muitas vezes têm que explicar por que fizeram algo errado. Por exemplo: “Por que você deixou o leite fora da geladeira?” ou “Por que você não limpou seu quarto?” Alguns alunos ficam na defensiva quando ouvem “Por quê?” no início de uma frase. Tente desarmar os alunos sendo mais criativo na hora de perguntar por quê. Por exemplo, você poderia começar as perguntas assim:

Qual é o significado de...?

Que razões existiriam para...?

O que mais você pode me dizer sobre...?

Desafio para o aluno

Prepare uma dentre as cinco atividades abaixo, conforme sua preferência. Compartilhe depois com a classe os resultados alcançados ou as reações das pessoas que a viram:

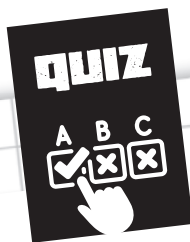
1. Grave um vídeo curto, dinâmico e criativo (por exemplo, uma animação narrada ou um teatro de fantoches) explicando quem eram os filisteus, como era a religião deles e como influenciaram os israelitas a se tornarem idólatras e infiéis ao Senhor. Explique que a crença em um só Deus diferenciava Israel das outras nações e protegia o povo de costumes ruins, como o sacrifício de crianças, comunicação com os mortos e outras práticas que Deus não aprova. Termine enfatizando as vitórias e a prosperidade que o povo tinha quando se voltava para o Senhor, em arrependimento sincero. Publique seu vídeo em alguma rede social (TikTok, Instagram, YouTube, WhatsApp, etc.);
2. Faça um desenho ou crie um *cartoon* com imagens, situações, personagens e diálogos ou legendas recontando alguns dos conflitos entre os filhos de Israel e os filisteus. Com isso, mostre como Deus dava vitória, paz e prosperidade ao povo sempre que este era fiel a Ele e obedecia

às Suas ordens. Enfatize a importância de pôr a Deus em primeiro lugar e adorá-Lo em espírito e em verdade. Depois de pronta, mostre sua atividade a umas 5 pessoas, anote o que elas disserem e compartilhe com sua classe.

3. Encontre, escreva ou traduza um texto, poema ou música que fale de vitória nas batalhas contra os inimigos, contra o pecado ou contra nossos próprios erros e fraquezas. Com isso, mostre que somente com a bênção e o favor de Deus podemos vencer.
4. Com base na Bíblia e no livro *Os Escolhidos*, capítulo 57, elabore 10 perguntas inéditas de múltipla escolha, cada uma com quatro opções de resposta, sobre a importância de conhecer e obedecer ao Deus verdadeiro não importando quão difíceis sejam as circunstâncias e independentemente da pressão externa e das más influências ao

nosso redor. Com isso, crie um Quiz interativo no Kahoot ou outra plataforma similar. Teste-o com um grupo de amigos e ouça os comentários e dúvidas deles sobre o assunto.

5. Conte a uma criança ou pessoa não batizada a história dos conflitos entre os filhos de Israel e os filisteus. Com isso, mostre como Deus dava vitória, paz e prosperidade ao povo sempre que este era fiel a Ele e obedecia às Suas ordens. Enfatize a importância de pôr a Deus em primeiro lugar e adorá-Lo em espírito e em verdade. Conclua convidando o ouvinte a se consagrar a Deus mais uma vez. No final, ore pedindo ao Senhor que aceite nossa expressão de arrependimento, mude nosso coração e continue trabalhando em nós pela ação e poder do Espírito Santo. Grave em áudio a sua voz narrando a história (mínimo 3 minutos).



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Escolhidos*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. () Israel levou a arca sagrada para a batalha como se ela fosse um amuleto ou talismã.
2. () Pelo fato de a arca da aliança simbolizar a presença de Deus, Israel derrotou os filisteus.
3. () O mau testemunho e a péssima liderança dos filhos de Eli facilitaram a vitória dos inimigos.
4. () O orgulho espiritual dos israelitas lhes fez sentir uma falsa segurança na proteção divina.
5. () Samuel aconselhou o povo a abandonar a idolatria, mesmo sob o domínio dos filisteus.
6. () A arca da aliança era de ouro puro e havia em sua tampa dois anjos feitos de madeira.
7. () Ninguém podia olhar para a arca, a não ser o sumo sacerdote, e só no dia da expiação.
8. () A arca da aliança ficava guardada no santuário, no lugar santíssimo, detrás do véu.
9. () Quando transportada, a arca era coberta com um véu, pele de animal e um tecido azul.
10. () A estátua de Dagom tinha uma forma de meio-peixe, meio-homem.
11. () A queda da escultura de Dagom e a epidemia no meio dos filisteus foram ações de Deus.
12. () A queda da escultura de Dagom e a epidemia no meio dos filisteus foram ações de Deus.
13. () Quando o povo israelita se arrependeu e se voltou para o Senhor, Ele então os destruiu.
14. () Para adorarmos a Deus do jeito que Ele nos pede, é preciso abandonar os ídolos que temos.
15. () Todos nós somos pecadores, mas só se perderão aqueles que se recusarem a se arrepender.
16. () A pessoa que sabe que errou e é humilde sentirá tristeza e pesar pelo pecado cometido.
17. () O remorso nos faz lamentar as consequências do pecado, não o pecado propriamente dito.
18. () Um pai ou uma mãe que ama de verdade não disciplina o filho para não lhe causar dor.
19. () Só devemos mudar de atitude e corrigir nossos erros se estivermos 100% seguros disso.
20. () Quando erramos e nossa consciência não dói nem nos acusa é porque está tudo bem.

Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3V, 4V, 5V, 6F, 7V, 8V, 9V, 10V, 11V, 12F, 13V, 14V, 15V, 16V, 17F, 18F, 19F, 20F.



Texto Bíblico:
1 Samuel 8-14

Comentário:
Os Escolhidos,
capítulos 59 e 60

Texto-Chave:
1 Samuel 8:20

TROCANDO DE LÍDER

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

O profeta Samuel estava ficando idoso, mas seus filhos não estavam preparados para assumir posições de liderança em Israel como o pai deles. Até então, Israel tinha sido uma teocracia, mas o povo estava clamando por uma monarquia, ou seja, o tipo de governo praticado pelas nações vizinhas. Mesmo sabendo que as consequências seriam trágicas, Deus deu aos israelitas o que eles queriam. Daí Ele escolheu Saul para ser o rei. Embora o povo de Israel tenha ficado feliz em ter um rei, Saul não se destacava por tomar as melhores decisões. Essa história nos ajuda a perceber o que,

de fato, é necessário para ser um líder forte e comprometido com Deus.

Esperamos que esta lição traga uma melhor compreensão do que significa uma liderança conduzida por Deus. Todos nós, independentemente de idade, época ou lugar, somos chamados pelo Senhor a ocupar posições de liderança e a promover o reino do Céu aqui e agora. Se avaliarmos nosso caráter e deixarmos que Deus nos guie, aprenderemos como nos tornar bons líderes. Também descobriremos o que fazer para exercer uma influência positiva e adequada aonde formos e onde estivermos.

É interessante notar que, embora Deus não tenha aprovado a ideia de um rei para Israel, Ele permitiu a monarquia e até escolheu o rei. Esse pode ser um ponto interessante para discussão durante a lição.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Conhecer a história da escolha de Saul como rei de Israel e o que aconteceu em seguida. (*Saber*)
- Discernir o que faz de alguém um bom líder e o

que o torna um líder mau. (*Sentir*)

- Buscar ou aceitar oportunidades para exercer uma liderança ativa e positiva em seu campo de influência. (*Reagir*)

Para explorar

- Liderança
- Talentos/dons
- Música
- Sentimentos (lutar com)

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

Comece a reunião com músicas do CD Jovem e do Novo Hinário Adventista sobre arrependimento, humildade, entrega, obediência, testemunho e compromisso com Deus; por exemplo: "Brilhar por Ti", "Poder do amor", "Toma o meu coração", "Entrega", "Tu és o meu Deus", "Volta", "Crescendo em graça", "Ao pé da cruz", "Eu me rendo", "Vaso de honra/Renova-me", "Nasce em mim", "O poder pra vencer", "Sonda-me, usa-me", "Só pela graça", "Eu posso todas as coisas", "Fortes", "Tua vontade", "Vou me entregar", "Sou de Jesus", "Templo vivo", "Cristo em mim", "Vive em mim", "De hoje em diante", "Confiarei", "Restaura", "Em Tuas mãos".

Faça a chamada, cumprimente os alunos, ore com eles e apresente o tema da semana de maneira dinâmica e envolvente, usando sua criatividade, com a ajuda de outras pessoas ou iniciando com a ilustração a seguir.

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Aquele que pensa que lidera, mas não tem ninguém a seguir seus passos, está apenas fazendo uma caminhada. - Desconhecido

Quando eu estava no último ano da faculdade, fui convidada a substituir uma professora em uma escola fundamental na cidade onde eu morava. Meu primeiro dia foi emocionante! Eu mal podia esperar para ser chamada de professora pelas crianças que eu estaria ensinando. A minha primeira aula foi em uma turma do terceiro ano, cheia de crianças animadas. Entretanto, quando terminei a aula

e saí da sala, cometi o erro de ir na frente, supondo que elas viriam atrás de mim enquanto caminhávamos para o pátio. Logo aprendi a valiosa lição da citação que se acha no início desta história.

Dentro de poucos minutos, havia alunos do terceiro ano dispersando-se por todos os lados e subindo pelas paredes dos corredores. Os professores começaram a sair para ver o que estava acontecendo e o que estava causando tanto barulho. Gritei para atrair a atenção das crianças e depois tive que usar o apito para que elas me ouvissem.

Aprendi algo naquele dia: algumas vezes, o líder precisa ficar atrás, não na frente. O que quero dizer é que, por vezes, é importante ajudar as pessoas a chegar aonde elas querem e encorajá-las gentilmente a avançar em vez de correr à frente delas e supor que elas estão vindo atrás de você. Essa talvez seja a maneira mais difícil de liderar às vezes, mas pode ser muito mais recompensador no final, para todas as pessoas envolvidas.

Ensinando a história

Uma ponte para a história

Apresente as ideias a seguir em suas próprias palavras:

Ninguém nasce líder. Alguns de nós têm que dedicar tempo e esforço para aprender a liderar com eficiência. Saul não foi um aprendiz muito antenado. Desde o princípio, com sua relutância em assumir a liderança, sua visão errada sobre como usar o poder e sua arrogância e autoritarismo, Saul nem sempre fez o que era melhor para as pessoas que haviam confiado nele.

Reflita sobre estas perguntas: De que maneira cuidamos daqueles por quem somos responsáveis? Nesse processo, nós nos tornamos orgulhosos e arrogantes ou lideramos com tato, amor e cuidado? Talvez a grande questão seja: Sabemos para onde

estamos indo? Temos a melhor motivação, adotamos os melhores princípios e perseguimos as metas certas? É bom meditar nisso em nosso preparo para conduzir jovens ao pé da cruz.

Aplicando a história (para professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, responda às questões da lição.

1. Nessa história, que ordens específicas Deus dá aos filhos de Israel?
2. Que promessas Deus faz nessa história?
3. Que passagens bíblicas indicam que Deus não aprovou o plano do povo de estabelecer um rei?
4. Em que parte da história Saul parece estar relutante em tornar-se rei de Israel?
5. Que emoções essa história desperta em você? Por quê?

Use as seguintes passagens que estão relacionadas à história de hoje:

1 Tessalonicenses 2:6-9, Provérbios 29:18; Hebreus 12:1-3; Filipenses 4:12 e 13.

Apresentando o contexto e o cenário

Use as informações a seguir para interpretar a história junto com seus alunos. Explique-lhes em suas próprias palavras.

É importante entender o contexto da história de Saul e lembrar o estado de espírito dos israelitas quando tudo isso aconteceu. Além de sentir inveja da cultura ao redor, eles também tinham medo do futuro porque sabiam que os filhos de Samuel não eram líderes confiáveis. No entanto, em vez de simplesmente confiar em Deus, eles ficaram ansiosos e decidiram tomar o problema nas próprias mãos. Daí escolheram um rei para governá-los, em vez de um profeta ou um juiz. Talvez o problema maior não fosse tanto a falta de confiança em Deus, mas o fato de eles temerem o que poderia lhes acontecer no futuro.

Observe que eles queriam um rei de acordo com o costume dos países vizinhos. Ora, naquele tempo, o custo de servir a um rei era excessivamente alto. Não era como é hoje nos países livres que conhecemos. Na ocasião, submeter-se a um rei podia ser algo bastante injusto e muito autoritário. Ainda assim, os israelitas pareciam desejar algo tangível para se sentirem parte da sociedade ao redor deles. Talvez tenham sentido ciúme e inveja dos outros povos, talvez simplesmente um orgulho tolo os tenha induzido a fazer o que fizeram. O fato é que pediram a Deus que lhes desse um rei.

É interessante notar que Deus, mesmo sabendo que essa forma de governo não era a melhor opção para eles, estava disposto a permitir que os israelitas decidissem o próprio destino. Isso mostra a amável bondade de Deus, bem como Sua sabedoria. Deus poderia ter mostrado Sua autoridade impedindo que fosse estabelecido um rei. Mas, com frequência, Deus permite que aprendamos com as consequências de tomarmos o caminho que julgamos ser melhor que o caminho do Senhor.

Outro lembrete importante é que, à primeira vista, Saul tinha o belo aspecto de um rei. Era alto; alguns afirmam que ele tinha mais de dois metros de altura. Ele era imponente, de boa aparência - coisas positivas em um líder - e dava a impressão de ser uma excelente escolha como rei. Embora fosse da tribo de Benjamim, a menor das tribos de Israel, ainda assim Saul era o tipo de pessoa que o povo seguiria.

Naquela época, profetas como Samuel eram chamados de "videntes". Essa era a palavra que se usava para falar de alguém que recebia visões de Deus. Não confunda isso com o significado dessa palavra nos dias de hoje, que se refere a alguém que lê a sorte e faz adivinhações. Como verdadeiro profeta de Deus, Samuel era considerado o canal por meio do qual o Senhor governava Seu povo.

ENCERRAMENTO

Atividade

Com suas próprias palavras, conduza e explique a atividade de conclusão.

Peça que os alunos escrevam o nome de um ou dois líderes inspiradores, que eles gostariam de imitar. Depois, as características mais admiráveis desses líderes. Daí pergunte:

- Quem foram os líderes que você escolheu?

- Por que você os escolheu? Que características eles têm que chamam a sua atenção?
- Você percebe alguma dessas características em você?
- Quais dessas características Jesus demonstrou?
- O que, em sua avaliação, torna alguém um bom líder?
- Que tipo de líder foi Saul?

Encerre com uma oração, rogando a Deus que seus alunos possam se tornar bons líderes.

Resumo

Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:

O assunto desta semana foi liderança. Se olharmos para a liderança de Samuel e a de Saul não será difícil perceber qual foi a melhor para os filhos de Israel. Quanto mais perto de Deus o líder está, mais se deixará guiar e usar por Ele, e os resultados virão. Reflita nisto: É possível ser um bom líder e, ao mesmo tempo, desprezar as orientações de Deus em momentos difíceis ou de crise? Como exercer influência moral e espiritual sobre as pessoas tomando o Senhor e a Sua palavra como fonte de sabedoria e poder?

Talvez os jovens não tenham tido oportunidade de pensar criteriosamente no que faz de alguém um bom líder. Todos nós imitamos, em certa medida, aqueles em quem confiamos ou que nos parecem um bom exemplo. Nesta semana, porém, aprenderemos a lidar com as pessoas que admiramos e a avaliar com cuidado sua influência sobre nós e sobre os demais.

Pode ser um pouco assustador lidar com jovens, pois eles costumam ser totalmente sinceros a respeito de si mesmos e daqueles que os cercam. Isso facilita a discussão, mas também nos desafia a ser líderes coerentes com aquilo que cremos e ensinamos.

Dicas para ensinar

O método de Sócrates

A maioria de nós já ouviu falar de Sócrates, o grande filósofo grego. No entanto, você sabia que existe um procedimento ou abordagem conhecida como “método socrático”?

Sim, e é um método usado em muitas faculdades de direito para ajudar os alunos a pensarem em um assunto de maneira lógica até chegar, sem perceber, a uma conclusão inteligente.

O método básico consiste em fazer perguntas lógicas e gradativas, pertinentes à história ou assunto. O professor não dá aula ou “explica” a matéria. Ele pensa no assunto seguindo uma progressão lógica estabelecida de antemão. No entanto, dependendo das respostas dos alunos, ele adapta as perguntas pré-planejadas a fim de alcançar o objetivo didático esperado. Esse método mantém os alunos envolvidos, e eles, sem perceber, descobrem a verdade por si mesmos.

Para a maioria dos professores, esse método pode exigir mais preparação (pesquise sobre o “método socrático” na internet). No entanto, o conceito

básico de levar os alunos a aprender por meio de perguntas sequenciais pode ser adaptado e proporcionar recompensas significativas tanto para alunos quanto para professores.

Na história desta semana há muitas lições sobre liderança. Aqui estão algumas dicas úteis para levar a classe a uma reflexão cuidadosa:

- Mantenha o foco no assunto escolhido.
- Promova uma discussão intelectualmente equilibrada.
- Estimule a reflexão com perguntas interessantes.
- De tempos em tempos, resuma o que foi discutido.
- Envolver o máximo de alunos na conversação.

Desafio para o aluno

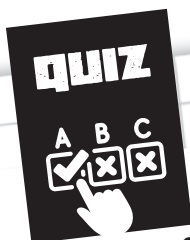
Prepare uma dentre as cinco atividades abaixo, conforme sua preferência. Compartilhe depois com a classe os resultados alcançados ou as reações das pessoas que a viram:

1. Grave um vídeo curto, dinâmico e criativo (por exemplo, uma animação narrada ou um teatro de fantoches) explicando quais foram as três ou quatro razões principais pelas quais os israelitas insistiram em estabelecer uma monarquia e aceitaram Saul como rei. Explique que imitar as outras nações trouxe muitos problemas para Israel assim como seguir os costumes mundanos pode trazer muitos problemas para quem serve a Deus. Termine enfatizando a importância de ser humilde e obediente ao Senhor e respeitoso para com Seus profetas. Publique seu vídeo em alguma rede social (TikTok, Instagram, YouTube, WhatsApp, etc.);
2. Faça um desenho ou crie um *cartoon* com imagens, situações, personagens e diálogos ou legendas recontando alguns dos problemas que os israelitas enfrentaram sob o governo de Saul. Com isso, mostre que Deus não erra quando escolhe seres humanos para cargos de liderança, porém dá a cada um a oportunidade e o privilégio de se submeter (ou não) à Sua santa vontade. Depois de pronta, mostre sua atividade a umas 5 pessoas, anote o que elas disserem e compartilhe com sua classe.
3. Encontre, escreva ou traduza um texto, poema ou música que fale de dilemas, dúvidas, fracassos e vitórias nas lutas espirituais e em nosso esforço de fazer a vontade de Deus. Com isso, mostre que Deus Se alegra com aqueles que O buscam com fé, perseverança, sinceridade e coração puro.
4. Com base na Bíblia e no livro *Os Escolhidos*, capítulos 59 e 60, elabore 10 perguntas inéditas de

múltipla escolha, cada uma com quatro opções de resposta, sobre o chamado, a vida, as decisões, os atos e as atitudes de Saul. Mostre como ele e outros líderes de Israel ilustram tanto os bons quanto os maus princípios que guiam até hoje a liderança de muitas pessoas importantes dentro e fora da administração da igreja. Com isso, crie um Quiz interativo no Kahoot ou outra plataforma similar. Teste-o com um grupo de amigos e ouça os comentários e dúvidas deles sobre o assunto.

5. Conte a uma criança ou pessoa não batizada a história da escolha do primeiro rei de Israel. Explique-lhe por que razões foi estabelecida

a monarquia em Israel e quais problemas ela trouxe para a nação. Enfatize a importância dos juizes e dos profetas como representantes de Deus em Israel e mostre como líderes espirituais e os profetas continuaram existindo e orientando o povo mesmo depois que o tipo de governo em Israel deixou de ser a teocracia. Conclua convidando o ouvinte a confiar em Deus em momentos de crise e a não deixar que seus medos e ansiedades os estimulem a seguir os costumes do mundo nem a se opor a Deus naquilo que Ele planejou. Grave em áudio a sua voz narrando a história (mínimo 3 minutos).



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Escolhidos*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. () Deus escolheu Saul para ser rei de Israel porque Samuel tinha fracassado como líder.
2. () O povo desejava uma monarquia, pois era uma forma de governo melhor que a teocracia.
3. () Ao insistir para ter um rei, o povo de Israel mostrou seu amor e respeito pelo Senhor.
4. () Liderança tem que ver com a posição que ocupamos, não com a influência que exercemos.
5. () Mesmo sem concordar 100% com os israelitas, Deus lhes deu um rei, como pediram.
6. () É dever do líder ir sempre à frente, guiando e mostrando o caminho aos liderados.
7. () Algumas vezes, o líder precisa ficar atrás, apoiando as decisões em vez de tomá-las.
8. () Quem é líder já nasce com o dom; quem não nasce líder perde tempo tentando ser.
9. () Um líder que não valoriza as pessoas que confiam nele pode se tornar um mandão.
10. () O povo escolheu Saul, em parte, por causa da liderança fraca dos filhos de Samuel.
11. () A opressão do povo e os gastos da monarquia eram parte do preço a pagar para ter um rei.
12. () Quando os israelitas pediram um rei, queriam, com isso, ter mais vitórias nas batalhas.
13. () Por bondade, Deus nos deixa tomar as decisões erradas que insistimos em tomar.
14. () A aparência física e a altura de Saul não satisfaziam as expectativas de Israel para um rei.
15. () O rei Saul era um descendente da tribo de Judá, uma das mais importantes em Israel.
16. () Samuel se sentiu ofendido e decepcionado com a decisão do povo de estabelecer um rei.
17. () Quando alguém resiste à pressão social para ser ou agir como a maioria, sempre sai perdendo.
18. () Naquele tempo, era costume ungir um rei ou um sacerdote com azeite de oliva na cabeça.
19. () Deus cometeu um erro de cálculo ao aceitar que Saul fosse posto como rei de Israel.
20. () O Senhor não limita nossa liberdade de escolha, mas quer nos ensinar como usá-la.

Respostas do Quiz: 1F, 2F, 3F, 4F, 5V, 6F, 7V, 8F, 9V, 10V, 11V, 12V, 13V, 14F, 15F, 16V, 17F, 18V, 19F, 20V.

Texto Bíblico:

1 Samuel 15; 28; 31

Comentário:*Os Escolhidos,*
capítulos 61, 66 e 67**Texto-Chave:**

1 Samuel 15:10 e 11



TCHAU, SAUL!



PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

A história de Saul lembra um conto que não deu certo. Ele era tão promissor, tinha tanto potencial! A Bíblia diz que "não havia ninguém mais bonito do que ele entre todos os israelitas. Além disso, era mais alto do que todos" (1 Samuel 9:2, NTLH). Ele era humilde (ver 1 Samuel 9:21) e o Espírito do Senhor desceu sobre ele com poder (ver 1 Samuel 10:6 e 10).

Entretanto, a alma de Saul se corrompeu, e sua autossuficiência, como um câncer, o destruiu. Ele desobedeceu a Deus, mas não se arrependeu de verdade por seus maus atos. Em vez disso, ele se

justificou como se não precisasse dar satisfação a ninguém - nem mesmo a Deus. Por isso, Samuel lhe comunicou uma dura mensagem: "Uma vez que você rejeitou a ordem do Senhor, Ele o rejeitou como rei de Israel!" (1 Samuel 15:26). A Bíblia também diz que: "O Senhor Se arrependeu de ter estabelecido Saul como rei de Israel" (1 Samuel 15:35).

Daquele dia em diante, a vida de Saul continuou numa espiral descendente, de mal a pior. Ele enfrentou problemas de saúde mental. Passou a sentir uma inveja doentia de Davi e até tentou matá-lo. Envolveu-se com o ocultismo e

foi se consultar com uma feiticeira que morava em En-Dor. No fim, em um ato de desespero, Saul se suicidou.

A história de Saul tem muito a nos ensinar sobre os perigos da arrogância e do egoísmo. Também oferece uma perspectiva espiritual sobre depressão e certos problemas de saúde mental. Outro assunto presente no relato são os perigos de envolver-se com o ocultismo. Claramente, há muitas pérolas de sabedoria que podem ser encontradas na história de Saul.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Pensar no efeito negativo que o egoísmo tem sobre nossa vida espiritual. (*Saber*)
- Perceber as consequências potencialmente fatais de se rebelar contra Deus. (*Sentir*)
- Decidir confiar plenamente no Senhor. (*Reagir*)

Para explorar

- Egoísmo
- Depressão
- Saúde Mental

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

Comece a reunião com músicas do CD Jovem e do Novo Hinário Adventista sobre arrependimento, humildade, entrega, obediência, decisão e destino eterno; por exemplo: "Poder do amor", "Toma o meu coração", "Entrega", "Tu és o meu Deus", "Volta", "Crescendo em graça", "Ao pé da cruz", "Eu me rendo", "Vaso de honra/Renova-me", "Nasce em mim", "O poder pra vencer", "Sonda-me, usa-me", "Só pela graça", "Eu posso todas as coisas", "Fortes", "Tua vontade", "Vou me entregar", "Sou de Jesus", "Cristo em mim", "Vive em mim", "De hoje em diante", "Confiarei", "Restaura", "Jesus é melhor", "A última hora".

Faça a chamada, cumprimente os alunos, ore com eles e apresente o tema da semana de maneira dinâmica e envolvente, usando sua criatividade, com a ajuda de outras pessoas ou iniciando com a atividade a seguir.

Atividade

Oriente os alunos a ficarem em pé no fundo da sala. Então, em voz alta, leia para eles as declarações abaixo:

- Usar roupas com figuras ou mensagens satânicas é tão grave quanto brincar de invocar os mortos.
- Todo pecado é uma manifestação de egoísmo.
- Adivinhar a sorte de alguém, lendo a mão ou por meio de cartas, é um passatempo inocente.

- Nossa sociedade atual é rápida em jogar a culpa de tudo em "doença mental".
- Se Saul tivesse permanecido humilde diante de Deus, não teria terminado como terminou.

Faça uma pausa entre uma frase e outra, dando tempo para eles se posicionarem. Aqueles que concordarem com a afirmação devem passar para um lado da sala, e os que discordarem, para o outro lado. Peça, em cada caso, que voluntários de ambos os grupos justifiquem suas respostas.

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Certa vez a Associated Press publicou a história de um garotinho que encontrou um filhote de cascavel e começou a brincar com ele, sem perceber que seu "brinquedo" era uma serpente mortífera. O menino obviamente não sabia que uma simples gota de veneno de um filhote de cascavel é muito mais potente do que a mesma quantidade do veneno de uma cascavel adulta.

Quando a mãe do menino chegou, encontrou o filho brincando todo feliz, segurando o réptil mortífero na mão. Mas antes que ela pudesse evitar, a serpente mordeu o braço do menino. A criança foi levada às pressas ao hospital. Felizmente, sobreviveu. Entretanto, essa história poderia ter terminado de forma trágica se a mãe não tivesse socorrido a criança antes que o veneno produzisse seus efeitos letais.

De igual maneira, muitos cristãos "brincam" com o pecado, pensando que ele não vai morder. Certa vez, Billy Sunday comentou: "Uma razão por que o pecado floresce é que ele é tratado como uma guloseima, e não como uma cascavel."

Na noite de 3 de outubro de 1998, um evangelista chamado John Wayne Brown Jr., que manipulava serpentes, não foi tão feliz quanto o garotinho de nossa história. John Wayne foi mordido por uma de suas próprias cascavéis no meio de seu sermão. Embora o pastor John Wayne tenha continuado a pregar, ele logo caiu no chão diante da congregação. Todos se reuniram em volta dele - orando e usando um ventilador para reanimá-lo -, mas em poucos minutos John Wayne morreu.

Aos 34 anos de idade, John Wayne era conhecido em todo o sudeste do Apalache por sua habilidade de lidar com serpentes desde que tinha 17 anos. Ele também se tornara conhecido por ter sobrevivido anteriormente a 22 mordidas de serpente. O pastor Brown deixou cinco crianças órfãs. A esposa dele, Melinda, havia morrido em 1995 devido a uma picada de serpente durante um culto de reavivamento. (Extraído de *The Birmingham News*, 10/06/98.)

ENSINANDO A HISTÓRIA

Uma Ponte Para a História

Apresente as ideias a seguir em suas próprias palavras:

A serpente do Jardim do Éden está viva até hoje e passa bem. Em 1 Pedro 5:8 (NTLH), lemos: "O inimigo de vocês, o diabo, anda por aí como um leão que rugir, procurando alguém para devorar." Satanás deseja destruir você. E ele fica feliz em ter acesso ao seu coração do jeito que você permitir (por meio de filmes pornográficos, feitiçaria, músicas sensuais, jogos violentos, drogas, etc.). Ele o atacará da maneira que puder. Brinque com ele, e o jogo será fatal.

A história de Saul ilustra as consequências de brincar com Satanás. O que pareciam ser pequenas concessões finalmente exigiu sua alma.

Refleta! Existe em sua vida alguma área por meio da qual você está permitindo que Satanás tenha acesso à sua mente e à sua alma? Se for esse o caso, considere cuidadosamente as lições que aprendemos com a história de Saul.

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, responda às questões da lição.

A vida de Saul é um exemplo típico do que acontece quando um cristão dedicado coloca os próprios interesses egoístas acima da obediência a Deus. Recapitule os pontos de destaque da história de Saul, depois promova e medie uma discussão a partir das seguintes perguntas:

1. Que estratégia Satanás usou para derrubar Saul?
2. Que métodos semelhantes ele usa hoje?
3. Em que área da vida você acha que os adolescentes são mais vulneráveis aos ataques de Satanás?

Depois de discutir essas questões, conduza os alunos a um estudo bíblico sobre a obra que Satanás está realizando hoje.

Peça, por exemplo, que os alunos localizem alguns dos nomes contidos na Bíblia para identificar Satanás: acusador (Apocalipse 12:10), tentador (Mateus 4:3, NAA), inimigo (1 Pedro 5:8), mentiroso (João 8:44) e maligno (1 João 5:19). Enfatize que Cristo veio para destruir a obra de Satanás (1 João 3:8), pois Cristo tem supremacia sobre o diabo (Colossenses 1:18), e o poder de Cristo, manifesto por meio do Espírito Santo, é maior do que o mal (1 João 4:4).

Outra coisa a explorar nesta lição são os sintomas da doença mental de Saul.

Alguns profissionais da área de saúde sugerem que os distúrbios psicológicos em geral se enquadram em cinco categorias básicas: os relativos à ansiedade, ao humor, à personalidade, os dissociativos (lapsos de memória, consciência, identidade e/ou percepção) e a esquizofrenia. Aprofunde seu conhecimento a respeito desses distúrbios e descreva-os para seus alunos. Em seguida, encontre exemplos da vida de Saul que ilustram alguns desses transtornos mentais. Explique-lhes que todos nós somos seres espirituais, emocionais, físicos e mentais. Devemos ser equilibrados e saudáveis em todas essas áreas para desfrutarmos de vida plena.

Recapitule o trágico fim de Saul.

Converse sobre como as coisas poderiam ter sido diferentes. Pergunte aos alunos se, na opinião deles, houve ou não um acontecimento principal na vida de Saul que determinou sua ruína (se sim, qual foi?). Ou será que a perdição de Saul foi a soma de várias pequenas concessões?

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para interpretar a história junto com seus alunos. Explique-lhes em suas próprias palavras.

No texto bíblico sobre Saul, cada capítulo oferece preciosas lições, dignas de aprofundamento. Para que você possa entendê-los melhor, leia a seguir um pouco sobre o contexto de cada um:

1 Samuel 15

Saul compreendeu o significado de sua desobediência a Deus? Por que Deus insistiu tanto para

que o rei Agague e todos os amalequitas fossem destruídos? Os amalequitas eram um grupo sanguinário e perigoso. Eles viviam invadindo outras nações, saqueando suas famílias e se apoderando de suas riquezas. Eles foram os primeiros a atacar os israelitas quando Israel entrou na Terra Prometida. Eles se levantavam contra os israelitas regularmente, sem nunca desistir. Por isso, Deus sabia que, enquanto os amalequitas estivessem por perto, os israelitas nunca viveriam sem temor. Além disso, a adoração de ídolos e a religião pervertida dos amalequitas ameaçavam o relacionamento de Israel com Deus. A única salvaguarda contra essa nação hostil era sua destruição total.

1 Samuel 28

Sobre o incidente envolvendo a feiticeira de Endor, o Lord Byron declarou: “Sempre achei que essa é a cena de feitiçaria mais perfeita que já foi escrita ou imaginada, e você concordará comigo se considerar todas as circunstâncias dos personagens envolvidos junto com a gravidade, naturalidade e densidade da linguagem. Ela supera todas as cenas de fantasmas que eu já li” (Citado em *All the*

Women of the Bible, p. 190). Sem sombra de dúvida, é uma história que prende a atenção.

Os israelitas aprenderam com os habitantes originais de Canaã a praticar a feitiçaria. No Antigo Testamento, a prática da magia era rigorosamente proibida sob pena de morte (ver Êxodo 22:18 e Levítico 20:27). O Novo Testamento adverte contra os “espíritos sedutores” e os “espíritos imundos, operando milagres”; tudo isso associado com as obras de Satanás.

1 Samuel 31

Saul enfrentou a morte da mesma maneira que viveu a vida - ele tomou o assunto nas próprias mãos e resolveu do jeito dele. Saul não deu atenção ao conselho de Deus. Algumas vezes, no leito de morte, as pessoas procuram corrigir uma vida inteira de convivência com o pecado. A realidade é que muitos, infelizmente, quando estão perto da morte, reagem do mesmo modo que agiram com Deus ao longo de toda a vida. Não se arrependem, resistem, não se entregam de corpo e alma a Deus. Confronte os alunos com esta reflexão: “Como você deseja enfrentar a morte? Pois é assim que você deve enfrentar a vida hoje.”

ENCERRAMENTO

Atividade

Com suas próprias palavras, conduza e explique a atividade de conclusão.

Traga um smartphone para a classe e explique como o aparelho pode oferecer ao usuário música, entretenimento, notícias, informações sobre o clima, e assim por diante. É tudo uma questão dos aplicativos que você acessa. É preciso, portanto, ter sabedoria para instalar os aplicativos certos e escolher o que é bom. Nem tudo que está disponível é bom.

Pergunte à classe em que medida ou em que sentido o smartphone é semelhante às crenças que orientam nossa vida. Explique-lhes que há muitos impostores espirituais disponíveis e clamando por atenção. O aplicativo que instalamos faz toda a diferença! Não se deixe enganar. Tente não confundir a verdade com o erro. Nosso destino eterno depende disso.

Resumo

Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:

Muitos jovens estão seguindo o exemplo de Saul e recebendo orientação espiritual falsa. Consequentemente, o destino eterno deles está em perigo. Para concluir, leia Deuteronômio 18:9-15 e desafie os alunos a encontrar a sintonia da voz de Deus. Convide-os a experimentar a aventura de obedecer a Deus de todo coração. Quando assumirem esse compromisso, todos os problemas mencionados nesta lição (depressão, egoísmo, prática do ocultismo, doença mental, etc.) serão deixados na forte mão de Deus. Só então poderão experimentar uma vida mais abundante em Cristo.

Dicas para ensinar

Ensinando e Aprendendo

Uma maneira eficaz de potencializar a aprendizagem dos alunos é encorajá-los a dar a matéria para os colegas na classe. Ao se expor perante o grupo e explicar aos outros as lições e os conceitos aprendidos, o indivíduo se torna um aluno mais comprometido, atento e bem-informado. Para colocar essa dica em prática, peça aos alunos, com uma semana de antecedência, que se preparem

para ensinar parte da lição. Por exemplo, um aluno pode contar um pouco da história dos amalequitas; outro pode fazer uma breve apresentação sobre a geografia das batalhas mencionadas em 1 Samuel 15, 28 e 31. Naturalmente, todos aprenderão com as apresentações dos colegas, mas eles próprios ficarão afiados no tema que ensinaram à classe!

Desafio para o aluno

Prepare uma dentre as cinco atividades abaixo, conforme sua preferência. Compartilhe depois com a classe os resultados alcançados ou as reações das pessoas que a viram:

1. Grave um vídeo curto, dinâmico e criativo (por exemplo, uma animação narrada ou um teatro de fantoches) explicando os passos que Saul deu ou decisões que tomou e que finalmente o afastaram de Deus. Argumente que, assim como ele, nós nem sempre somos conscientes de que certos hábitos ou atitudes nos levam à incredulidade ou à apostasia. Termine enfatizando a importância de termos comunhão diária com Deus. Publique seu vídeo em alguma rede social (TikTok, Instagram, YouTube, WhatsApp, etc.);
2. Faça um desenho ou crie um *cartoon* com imagens, situações, personagens e diálogos ou legendas recontando os últimos eventos e circunstâncias da vida de Saul. Com isso, mostre que Deus deu ao rei muitas oportunidades, mas ele infelizmente as rejeitou. Depois de pronta, mostre sua atividade a umas cinco pessoas, anote o que elas disserem e compartilhe com sua classe.
3. Encontre, escreva ou traduza um texto, poema ou música que fale dos dilemas, dúvidas e lutas espirituais que temos ao tentar fazer a vontade de Deus. Finalize mostrando que Deus socorre, protege e fortalece aqueles que Nele confiam.
4. Com base na Bíblia e no livro *Os Escolhidos*, capítulos 61, 66 e 67, elabore 10 perguntas inéditas de múltipla escolha, cada uma com quatro opções de resposta, sobre as últimas decisões, atos e palavras de Saul. Mostre como ele ilustra bem o perfil daqueles que recebem grandes privilégios e numerosas oportunidades na vida, mas infelizmente não sabem valorizá-las. Com isso, crie um Quiz interativo no Kahoot ou outra plataforma similar. Teste-o com um grupo de amigos e ouça os comentários e dúvidas deles sobre o assunto.
5. Conte a uma criança ou pessoa não batizada a história da ascensão e queda do rei Saul. Enfatize que nossos pensamentos, palavras, atitudes, ações e hábitos moldam nosso destino na vida presente e na eternidade. Conclua convidando o ouvinte a confiar em Deus e nas verdades ensinadas na Bíblia, mesmo que a maioria das pessoas ao redor use outras referências ou princípios para orientar a vida. Grave em áudio a sua voz narrando a história (mínimo 3 minutos).

QUIZ



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Escolhidos*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. () O fracasso de Saul como rei mostra que "beleza não se põe à mesa" (não é tudo).
2. () Logo no início do reinado, Saul era humilde e permitia que o Espírito Santo o guiasse.
3. () Saul reconheceu alguns erros, mas justificou outros e se recusou a abandoná-los.
4. () Deus Se arrependeu de escolher Saul, porque não sabia que Saul faria o que fez.
5. () Saul ficou perturbado e confuso mentalmente, por isso perseguiu e quis matar Davi.
6. () Seguindo as ordens dos profetas, Saul consultou os mortos mediante uma feiticeira.
7. () Saul não gostava que ninguém tomasse decisões por ele, por isso ele se suicidou.
8. () Em geral, pessoas egoístas e cheias de si facilmente reconhecem os seus erros.
9. () A rebeldia contra Deus se revela aos poucos, não acontece da noite para o dia.
10. () Confiar em Deus em parte – só naquilo que é fácil – pode nos levar a agir como Saul.
11. () Saul tinha aprendido com os pagãos a crer em rituais de comunicação com os mortos.
12. () Caveiras, feitiços e adivinhações são coisas inocentes, e a Bíblia nem sequer fala disso.
13. () Certos maus hábitos parecem inofensivos, mas quando crescem destroem as pessoas.
14. () Um dos pecados do rei Saul foi ceder à tentação de querer se colocar acima de Deus.
15. () O rei Saul brincou com Deus e deu lugar a Satanás, por isso errou tanto e causou tanta dor.
16. () Saul via Davi como um concorrente e uma ameaça, daí desejou matá-lo para ter paz.
17. () Os amalequitas constantemente guerreavam contra os israelitas e tentavam destruí-los.
18. () Tanto o Antigo quanto o Novo Testamento recomendam evitar a magia e a feitiçaria de todos os tipos.
19. () Quando alguém peca a vida inteira, não pode se arrepender na hora de morrer, e tudo bem.
20. () No mundo espiritual há uma batalha e um inimigo perigoso interessado em nos enganar.

Respostas do Quiz: 1V, 2V, 3V, 4F, 5V, 6F, 7V, 8F, 9V, 10V, 11V, 12F, 13V, 14V, 15V, 16V, 17V, 18V, 19F, 20V.

Texto Bíblico:

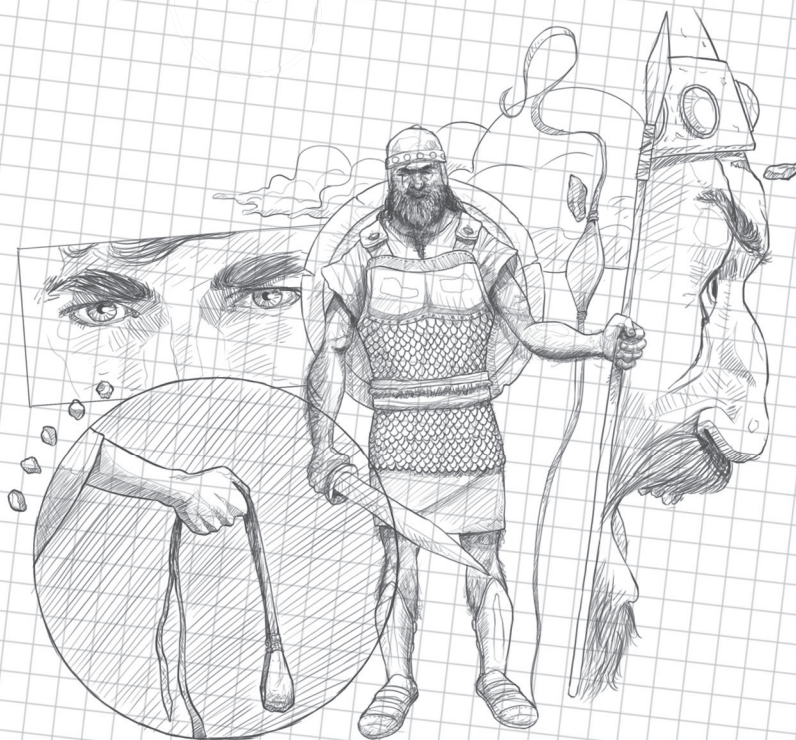
1 Samuel 16; 17

Comentário:

Os Escolhidos,
capítulos 62 e 63

Texto-Chave:

1 Samuel 17:45



FÉ GIGANTE

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

Talvez nenhuma outra história da Bíblia tenha mexido tanto com a imaginação das pessoas quanto a de Davi e Golias. Apesar de ser tão familiar para todas as gerações, essa história ainda contém várias lições e ensinamentos que podemos aprender.

Antes da batalha épica com Golias, Davi era apenas um humilde pastor de ovelhas. Ele era o filho mais jovem de Jessé e morava em Belém, uma cidade pequena e comum. Por tudo isso, Davi representa o mais improvável candidato a rei. Entretanto, quando Deus avalia a grandeza de alguém, Ele usa critérios diferentes dos nossos.

Nós consideramos importante a aparência exterior de uma pessoa, enquanto Deus Se preocupa com o que Ele vê dentro do coração.

Esta lição abre espaço para uma variedade de debates. Por exemplo, a experiência de Davi nos faz lembrar das emocionantes recompensas prometidas àqueles que confiam incondicionalmente em Deus. A despeito dos gigantes que enfrentamos, no fim das contas é Deus quem está no comando, e Nele nós podemos confiar. A história também ilustra o chamado divino. Assim como Deus chamou Davi para ser visionário e corajoso, Ele também chama a cada um de nós a fazer parte do Seu reino. Outro

assunto interessante é o dos talentos e dons espirituais. No caso de Davi, não é que ele tivesse alguma habilidade sobrenatural; na verdade, o que ele tinha era disposição para ser um instrumento nas mãos de Deus. Por isso, Deus usou um rapaz bastante comum para realizar coisas incomuns. Outra questão que pode ser debatida a partir desta lição é a competição. A história de Davi oferece um paradigma diferente, pois nos lembra de que, no plano de Deus, quando o jogo começa, o fraco se torna forte, e aquele que está em último lugar alcança o topo.

Em resumo, esta lição é rica em possibilidades. As direções que você pode tomar são inúmeras. Ore para que Deus o oriente a ajustar o conteúdo da lição às necessidades específicas dos adolescentes de seu grupo.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Perceber que Deus é confiável em todas as circunstâncias. (*Saber*)
- Experimentar o alívio e a paz de saber que, ao enfrentarem grandes obstáculos, não estarão sós. (*Sentir*)
- Permitir que Deus os use de maneiras poderosas e surpreendentes. (*Reagir*)

Para explorar

- Competição
- Propósito (na vida)
- Talentos/dons

ENSINANDO



Aquecimento e quebra-gelo

Comece a reunião com músicas do CD *Jovem e do Novo Hinário Adventista* sobre coragem, fé, confiança, vitória, batalhas, obediência, entrega, pureza de caráter e dependência de Deus; por exemplo: "Sempre confiante", "Coragem pra vencer", "Meu farol", "Vitória só vem do Senhor", "Entrega", "Tu és o meu Deus", "Crescendo em graça", "Ao pé da cruz", "Eu me rendo", "Nasce em mim", "O poder pra vencer", "Sonda-me, usa-me", "Só pela graça", "Eu posso todas as coisas", "Fortes", "Tua vontade", "Vou me entregar", "Sou de Jesus", "Cristo em mim", "Vive em mim", "De hoje em diante", "Confiarei", "Restaura", "Confia em Deus", "Grande comandante", "Pendão real", "Fé é a vitória".

Faça a chamada, cumprimente os alunos, ore com eles e apresente o tema da semana de maneira dinâmica e envolvente, usando sua criatividade, com a ajuda de outras pessoas ou iniciando com a ilustração a seguir.

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

A história é sobre um imperador em um reino distante. Quando já estava com a idade avançada, sabendo que devia escolher um sucessor, ele

convocou todos os jovens do reino e lhes disse: "Vou dar uma semente a cada um de vocês. Vão para casa, plantem a semente, reguem-na e voltem aqui dentro de um ano, trazendo a planta que tiver nascido, cultivada por vocês. Então eu as examinarei e escolherei o próximo imperador!"

Um rapaz chamado Ling recebeu uma semente. Ele foi para casa, colocou-a num vaso e pôs um pouco de terra. Com muito cuidado, ele cultivou e regou aquela sementinha. Todo dia ele cuidava da semente. Em poucas semanas, os amigos de Ling começaram a comentar que suas plantas tinham florescido. Ling continuava cuidando de sua semente, mas ela não brotava nem se desenvolvia.

Um ano se passou, e os jovens do reino voltaram ao palácio do imperador. Todos traziam vasos com plantas. Ling, porém, trouxe apenas um vaso com terra.

Ele ficou maravilhado com a variedade de plantas dos outros jovens. Elas eram lindas, de todas as formas e tamanhos, incluindo árvores e flores. Ao olharem para o vaso de terra de Ling, muitos deles riram e debocharam.

Depois que todos entraram, o imperador inspecionou o ambiente e comentou: "Que belas plantas vocês cultivaram!" Então ele conduziu Ling, com seu vaso de terra, à frente do salão e explicou: "Um ano atrás eu dei a todos vocês uma semente. Eu lhes disse para plantá-la, regá-la e trazê-la de volta para mim hoje. Mas eu dei a todos vocês sementes estéreis, improdutivas. Portanto, era impossível que essas sementes brotassem.

Todos vocês, exceto Ling, me trouxeram árvores, plantas e flores. Eu sei o que vocês fizeram. Quando descobriram que a semente não germinava, vocês a substituíram por outra. Ling foi o único

que teve coragem de me trazer um vaso com a semente dentro, mas sem nenhuma planta. Ele foi o único que fez o que eu esperava e pedi. Portanto, ele será o novo imperador!"

ENSINANDO

Uma Ponte Para a História

Apresente as ideias a seguir em suas próprias palavras:

No fim das contas, o caráter de uma pessoa tem muito valor. Portanto, preste bastante atenção àquilo que molda ou influencia seu caráter.

Por causa do caráter que tinha, Davi foi escolhido para ser o rei de Israel. Eliabe, o irmão mais velho de Davi, era a escolha mais provável, de acordo com a tradição. Quando Samuel viu Eliabe, pensou: "Certamente é aquele que o Senhor escolheu" para ser o novo rei (1 Samuel 16:6, NTLH).

"Mas o Senhor disse: - Não se impressione com a aparência nem com a altura deste homem. Eu o rejeitei porque não julgo como as pessoas julgam. Elas olham para a aparência, mas Eu vejo o coração" (1 Samuel 16:7, NTLH).

Quando Deus olha para o seu coração, o que Ele vê?

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, responda às questões da lição.

Na introdução de *The Book of Virtues* [O Livro das Virtudes, p. 11], William Bennett escreve o seguinte: "Educação moral - o preparo do coração e da mente para o bem - envolve muitas coisas. Envolve regras e preceitos - os "faça" e "não faça" da vida com os outros - bem como instrução explícita, exortação e treino. A educação moral precisa fornecer instrução de bons hábitos. Aristóteles escreveu que os bons hábitos formados na juventude fazem toda a diferença." Esse mesmo livro diz que as histórias são uma das maneiras pelas quais os jovens aprendem as virtudes.

A Bíblia é rica nessas histórias, e a história de Davi é excelente para ilustrar a importância do caráter e da virtude.

- Depois de ler o texto sugerido na seção *Estudando a História*, peça que os alunos identifiquem as virtudes de Davi narradas no texto (por exemplo, coragem, fé, integridade, paciência para aguardar o cumprimento das promessas divinas, etc.). Enquanto eles mencionam os traços de caráter,

projete-os numa tela ou escreva-os num quadro ou em uma folha de papel grande.

- Em seguida, peça que os alunos apresentem os atributos físicos de alguém que eles se interessariam em namorar (altura, belo sorriso, boa forma, etc.). Leia esta paráfrase de 1 Samuel 16:7: O Senhor não olha para esta lista (aponte para a lista de atributos físicos); o ser humano olha para esta lista, mas o Senhor olha apenas para essa outra lista (aponte para a lista de virtudes de Davi).

Outras perguntas para facilitar o debate acerca do texto:

- Por que a história de Davi e Golias fascina tanto os jovens? Tendo em vista o chamado de Davi e a excelência de seu caráter, como você explica outras histórias na Bíblia (por exemplo, a de Saul, a de Pedro, a de Raabe, etc.) em que Deus escolheu pessoas que pareciam não ter um caráter tão excelente?

- Olhe para a história de Davi sob a perspectiva de seus dons espirituais (veja uma lista de dons espirituais em Romanos 12:6-8; 1 Coríntios 12:7-11, 27-31; e Efésios 4:7-13). Quais eram os dons espirituais de Davi? Peça que os alunos identifiquem os dons que eles e Davi têm em comum, bem como aqueles que eles veem em si mesmos, mas não em Davi. Convide os alunos a reconhecer, reafirmar e agradecer os dons que eles percebem uns nos outros.

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para interpretar a história junto com seus alunos. Explique-lhes em suas próprias palavras.

Há três histórias principais no texto bíblico desta semana. O comentário a seguir oferece mais informações sobre cada uma:

Samuel Ungir Davi

O ato de ungir alguém para um propósito especial era um costume praticado nos tempos antigos. A cerimônia de unção indicava que o rei e o sumo sacerdote estavam sendo separados para o serviço

de Deus. Nessa história, Davi foi ungido em segredo; sua unção só teve validade depois que ele foi ungido em público (2 Samuel 2:4; 5:3).

Davi Serve a Saul Como Músico

O Primeiro livro de Samuel registra no capítulo 16, versículo 14 (NTLH): “O Espírito do Senhor saiu de Saul, e um espírito mau, mandado por Deus, começou a atormentá-lo.” Quando rejeitou o Espírito de Deus, Saul cometeu o chamado “pecado imperdoável”. Respeitando a liberdade de escolha de Saul, Deus Se retirou dele. Em outras palavras, Saul preferiu se rebelar e se recusou a ouvir as sugestões do Espírito de Deus. Leia o Salmo 139:7 e discuta essa parte da história tendo em vista o conceito bíblico de livre-arbítrio.

Saul desfrutava alívio temporário por meio da música de Davi. De acordo com o *Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia*, quando Saul ouvia a música de Davi, seus sentimentos pecaminosos de autopiedade e inveja o deixavam por um tempo, só para voltar depois com força dobrada (v. 2, p. 569). Por rejeitar a orientação divina continuamente, Saul ficou como o endemoninhado da parábola contada por Jesus, registrada em Lucas 11:24-26, em que a última condição da alma é bem pior que seu primeiro estado.

Davi e Golias

O pastor e escritor Charles Swindoll, em seu livro intitulado *David: A Man of Passion & Destiny*, sugere que, na história de Davi e Golias, destacam-se algumas lições. Por exemplo:

- 1. Enfrentar gigantes é uma experiência intimidadora.** Às vezes, ao ler a história de Davi, é fácil passar por alto ou se esquecer de quão assustador deve ter sido entrar em combate contra o guerreiro filisteu.
- 2. Entrar na batalha é uma experiência solitária.** Há certas lutas que ninguém pode lutar por você. Ninguém enfrenta o mesmo Golias que você. Essa, portanto, pode ser uma batalha solitária, mas ela o capacita a se desenvolver e confiar em Deus.
- 3. Confiar em Deus é uma experiência que dá firmeza.** Davi derrubou o gigante com uma pedra. Não sabemos com certeza, mas podemos supor que Davi tenha dominado o nervosismo, pois estava firme em sua confiança em Deus. Se tentar vencer as batalhas espirituais com sua própria força, você as perderá. Mas quando vai à luta depois de passar suficiente tempo em oração, é surpreendente como você se torna firme e confiante.
- 4. Alcançar vitórias é uma experiência marcante.** Quando nos lembramos das vitórias do passado, podemos enfrentar o futuro confiantes em Deus.

ENCERRAMENTO

Atividade

Com suas próprias palavras, conduza e explique a atividade de conclusão.

Para encerrar a lição, ofereça aos alunos alguns momentos de reflexão silenciosa. Peça-lhes que escrevam dois bilhetes. O primeiro deve ser um recado de Deus para eles, começando assim: “Querido _____ (seu nome), assim como Eu tinha uma grande missão para Meu filho Davi, Eu também estou convidando você para...” O segundo bilhete deve ser a resposta deles para Deus.

Resumo

Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:

Ellen White nos lembra: “A educação e preparo da juventude é uma obra importante e solene. O grande objetivo a alcançar deve ser o adequado desenvolvimento do caráter, de modo que o indivíduo esteja corretamente habilitado para desempenhar os

deveres da vida presente e entrar afinal na imortal vida futura. A eternidade revelará a maneira em que a obra tem sido feita” (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 4, p. 418).

Com isso em mente, use a história de Davi para desafiar e inspirar os jovens a considerar cuidadosamente as questões relativas ao caráter. Lembre-os de que Deus não mudou. Assim como Deus ungiu um jovem de excelente caráter nos tempos antigos, Ele continua a chamar jovens de caráter para fazer diferença no mundo hoje. Cada aluno que estudar a história de Davi deve se perguntar: “Tenho o tipo de caráter que Deus pode usar?”

Dicas para ensinar

Contar histórias como uma técnica de ensino

Quando estudamos a didática de Jesus Cristo – o maior professor que a humanidade já conheceu –, fica claro que uma das ferramentas mais eficazes para um ensino de alto impacto é o uso de histórias.

Nesse sentido, Lou Delfra explica: “O costume de Jesus de contar histórias não é apenas um método pedagógico útil, mas também necessário. Isto é, Jesus não contava histórias simplesmente porque elas forneciam ilustrações eficazes para o que Ele estava realmente esperando transmitir, a fim de que as pessoas O compreendessem melhor - embora com frequência elas servissem a um propósito pedagógico de esclarecer conceitos difíceis ou incompreensíveis. Na verdade, Jesus contava histórias porque o ‘assunto em questão’ com o qual Ele estava lidando - ‘O Reino de Deus está perto; arrependam-se dos seus pecados e creiam no evangelho’ (Marcos 1:15) - só poderia ser revelado em sua plenitude através da imagem e da história.” - Como citado em <http://www.silk.net/RelEd/storytell.htm>.

Desafio para o aluno

Prepare uma dentre as cinco atividades abaixo, conforme sua preferência. Compartilhe depois com a classe os resultados alcançados ou as reações das pessoas que a viram:

1. Grave um vídeo curto, dinâmico e criativo (por exemplo, uma animação narrada ou um teatro de fantoches) explicando que as duras lições que Davi aprendeu sendo um filho obediente e um fiel pastor de ovelhas o ajudaram a estar preparado para enfrentar e derrotar Golias e, depois, para ser rei. Argumente que, assim como ele, nós também podemos tirar grande proveito de nosso relacionamento com Deus nas lutas e desafios do dia a dia em casa, nos estudos e no trabalho. Termine enfatizando a importância de deixarmos Deus moldar o nosso caráter e nos ensinar virtudes como humildade, coragem e perseverança. Publique seu vídeo em alguma rede social (TikTok, Instagram, YouTube, WhatsApp, etc.);
2. Faça um desenho ou crie um *cartoon* com imagens, situações, personagens e diálogos ou legendas recontando os eventos e circunstâncias que você considera mais importantes na infância e juventude de Davi. Com isso, mostre o contraste entre o caráter de Davi e o de Saul. Depois de pronta, mostre sua atividade a umas cinco pessoas, anote o que elas disserem e compartilhe com sua classe.
3. Encontre, escreva ou traduza um texto, poema ou música que fale dos dilemas, temores e lutas que enfrentamos quando temos grandes desafios diante de nós. Finalize mostrando que Deus dá a vitória àqueles que Nele confiam.
4. Com base na Bíblia e no livro *Os Escolhidos*, capítulos 62 e 63, elabore 10 perguntas inéditas de múltipla escolha, cada uma com quatro opções de resposta, sobre a infância, juventude, unção e coroação de Davi. Mostre como ele ilustra bem a necessidade de desenvolvermos as virtudes morais de nosso caráter a fim de sermos usados por Deus para realizar os planos que Ele tem para nós. Com isso, crie um Quiz interativo no Kahoot ou outra plataforma similar. Teste-o com um grupo de amigos e ouça os comentários e dúvidas deles sobre o assunto.
5. Conte a uma criança ou pessoa não batizada a história da infância, juventude e unção de Davi como rei de Israel, incluindo o incidente da batalha contra o gigante Golias. Enfatize que Deus conhece nossa motivação, pensamentos, atitudes e desejos, podendo realizar em nós coisas incríveis e maravilhosas, desde que sejamos humildes e aceitemos Sua vontade para nossa vida. Conclua convidando o ouvinte a confiar em Deus e no próprio potencial, mesmo que a maioria das pessoas ao redor, inclusive amigos ou gente da família, duvidem dele ou o julguem incapaz e indigno daquilo que Deus preparou para ele. Grave em áudio a sua voz narrando essa história (mínimo 3 minutos).

QUIZ



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Escolhidos*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. () Davi quis enfrentar Golias para poder se tornar um herói de guerra rico e famoso.
2. () Os desafios da infância e juventude de Davi o prepararam para ele se tornar um rei.
3. () Golias tinha seis côvados e um palmo de altura, ou seja, cerca de 2,90 m.
4. () Entre a unção e a coroação de Davi, muito tempo se passou, e sua paciência foi testada.
5. () Assim como Saul, Davi costumava confiar demais em sua própria força e entendimento.
6. () Como tocador de harpa no palácio, Davi aprendeu muito sobre como governar o povo.
7. () A história de Davi mostra que um bom aprendiz deve ser humilde e perseverante.
8. () Samuel teria ungido Eliabe, entre os filhos de Jessé, se Deus não o tivesse impedido.
9. () Nossa aparência importa para a sociedade, mas, para Deus, nosso caráter é o que conta.
10. () Golias era arrogante e blasfemador; provocava os israelitas e dizia palavrões contra eles.
11. () Mesmo sem conhecer bem os planos de Deus para nós, sabemos que Ele nos chama.
12. () A única pessoa que, de fato, pode impedir Deus de moldar o seu caráter é você mesmo.
13. () Deus é mais poderoso que as circunstâncias e pessoas que atrapalham seu crescimento.
14. () Deus tem planos para você, mas Ele só realiza em sua vida aquilo que você permite.
15. () As escolhas que fazemos a cada dia fecham ou abrem portas de oportunidades para nós.
16. () Ser de uma pequena vila ou de uma família simples não é uma barreira para Deus ver você.
17. () Ter sucesso em coisas que não valem a pena é melhor que não ser bem-sucedido em nada.
18. () Quando Deus nos faz desafios e nós os rejeitamos por medo, nossa fé não se desenvolve.
19. () Confiar em Deus em momentos de crise, quando todos duvidam, traz grande recompensa.
20. () Os dons e talentos que nós temos são de pouco valor se não nos dispomos a usá-los.

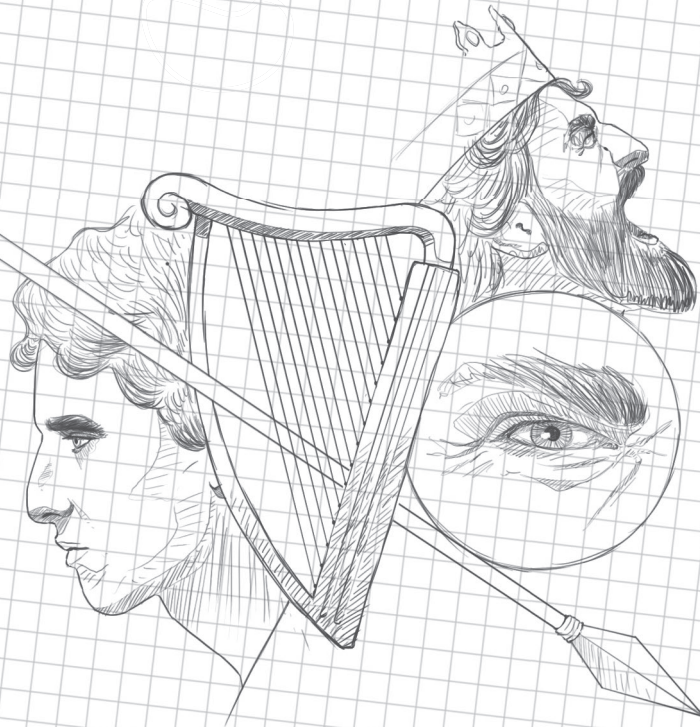
Respostas do Quiz: 1F, 2V, 3V, 4V, 5F, 6V, 7V, 8V, 9V, 10V, 11V, 12V, 13V, 14V, 15V, 16V, 17F, 18V, 19V, 20V.

Texto Bíblico:

1 Samuel 18-27

Comentário:*Os Escolhidos,*
capítulos 64 e 65**Texto-Chave:**

1 Samuel 24:12



O MONSTRO DE OLHOS VERDES

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

A lição desta semana explora o complicado relacionamento entre dois líderes ungidos por Deus: Saul e Davi. Depois que Davi derrotou Golias e com a subsequente vitória dos israelitas sobre os filisteus, Davi acabou ficando bastante popular entre o povo. Saul, porém, não parecia apreciar o sucesso de Davi. Essa atitude de insegurança e inveja talvez tenha sido um dos principais defeitos de caráter de Saul.

No entanto, ironicamente, o próprio Saul é que tinha promovido Davi. A lealdade e a habilidade de Davi para realizar o trabalho que Saul lhe confiava - não importando quão difícil fosse - provocaram

essa discórdia (1 Samuel 18:5). O serviço que Davi prestava ao rei Saul era tão exemplar que as pessoas começaram a traduzir isso em forma de canção: "Saul matou mil; Davi matou dez mil!" (verso 7).

Então, inspirado por Satanás, Saul concluiu que Davi desejava usurpar seu trono, e daquele momento em diante Saul começou a procurar uma chance para matar Davi. Se não fosse pela intervenção divina, a lança de Saul teria tirado a vida do jovem Davi (verso 11). Ainda mais irônico era o fato de que todos os esforços de Saul eram frustrados por causa de alguém de sua própria casa. O filho de Saul - Jônatas - fez um pacto de amizade com Davi. A amizade

de Jônatas era mais forte que os laços que o uniam à sua própria família, por isso ele protegia Davi dos ataques e planos malvados de Saul.

Os capítulos estudados nesta lição dão uma visão geral das circunstâncias e atitudes que levaram Saul a se autodestruir. Seu ciúme e ódio por Davi eram tão intensos que, quando o sacerdote Aimeleque acolheu o fugitivo Davi, Saul ordenou a morte de Aimeleque, de sua família e de outros 84 sacerdotes de Nobe. O favor e a bênção de Deus na vida de Davi pareciam despertar aquilo que havia de pior no coração de Saul.

A despeito da raiva de Saul e de sua atitude hostil, Davi se recusou a fazer qualquer mal contra o rei Saul, porque ainda o considerava o ungido do Senhor, e Davi não permitiria que sentimentos de vingança pessoal nublassem seu senso de reverência e obediência a Deus.

Objetivos

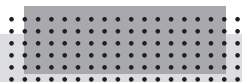
Os alunos deverão:

- Entender que o orgulho e a inveja trazem dor e destruição. (*Saber*)
- Aceitar que obedecer a Deus traz harmonia e paz ao coração. (*Sentir*)
- Confiar em Deus nas provações em vez de alimentar o ódio, o ressentimento e outros sentimentos ruins. (*Reagir*)

Para explorar

- Adversidade/provações
- Estresse
- Coragem
- Desentendimentos

ENSINANDO



Aquecimento e quebra-gelo

Comece a reunião com músicas do CD Jovem e do Novo Hinário Adventista sobre paciência, fé, confiança, vitória, obediência, entrega, pureza de caráter e dependência de Deus; por exemplo: "Sempre confiante", "Coragem pra vencer", "Meu farol", "Vitória só vem do Senhor", "Entrega", "Tu és o meu Deus", "Crescendo em graça", "Ao pé da cruz", "Eu me rendo", "Poder do amor", "Toma o meu coração", "Fiel a toda prova", "Volta", "Nasce em mim", "O poder pra vencer", "Sonda-me, usa-me", "Só pela graça", "Eu posso todas as coisas", "Fortes", "Tua vontade", "Vou me entregar", "Sou de Jesus", "Cristo em mim", "Vive em mim", "De hoje em diante", "Confiarei", "Restaura", "Em Tuas mãos".

Faça a chamada, cumprimente os alunos, ore com eles e apresente o tema da semana de maneira dinâmica e envolvente, usando sua criatividade, com a ajuda de outras pessoas ou iniciando com a ilustração a seguir.

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Alguém escreveu para o programa Dear Abby, pedindo conselho à apresentadora. A pessoa estava confusa diante de um terrível dilema em relação à atitude de sua querida avozinha. A mensagem dizia assim:

Cerca de seis meses atrás, meu marido e eu convidamos Danny, meu primo de 19 anos, para vir morar conosco. Ele tinha tido problemas no passado, usado drogas, bebido e desenvolvido pensamentos suicidas. Desde que passou a viver conosco, Danny parou de ter esses pensamentos, abandonou as drogas e deixou de tomar bebidas alcoólicas. Estamos tentando ajudá-lo a encontrar uma direção na vida.

Quando a mãe de Danny morreu e ele estava com 10 anos, minha avó o adotou. Recentemente, ela foi até a casa de minha mãe, em um fim de semana em que meu marido e eu estávamos lá, e começou a falar alto conosco. Primeiro ela nos acusou de não amarmos Danny e alegou que estávamos tentando arruinar a vida dele. Logo ela elevou a voz e começou a gritar conosco porque não tínhamos pedido a permissão dela antes de convidarmos Danny para morar conosco. Porém, quando Danny veio para nossa casa, ele já não estava morando com ela, e sim com meu tio.

Ela também disse que era melhor que Danny continuasse usando drogas e bebendo, estando na

casa dela, do que morando conosco, pois ela não queria que Danny fosse como nós!

“Abby, de onde você acha que vêm toda essa hostilidade e raiva de minha avó? Essa é a primeira vez que tive um confronto com ela!”

A resposta de Abby foi a seguinte: “Presumindo que sua avó esteja em seu perfeito juízo e que não

esteja sob o efeito de nenhuma droga, só posso concluir que o motivo foi o ciúme.” Nem mesmo as meigas vovozinhas estão imunes a isso.

(Fonte: <http://www.delawareonline.com/apps/pbcs.dll/article?AID=/20061113/LIFE01/611130306/1/NEWS01>.)

ENSINANDO

Uma Ponte Para a História

Apresente as ideias a seguir em suas próprias palavras:

Às vezes nossas ações podem ter um enorme impacto sobre os outros e sobre nós mesmos. A lição desta semana conta que Saul sentia inveja de Davi, e isso fez com que ele se empenhasse tanto em destruí-lo que sua própria vida se encheu de estresse, amargura e aflições.

Visto que o pecado só piora as coisas, a queda de Saul em direção à própria destruição ganhou uma força tremenda a cada esforço que ele fazia para matar Davi. Mesmo com todas as advertências, ele continuou avançando, cegado pelo próprio orgulho e inveja. Davi poupou a vida de Saul não uma vez, mas duas. A bondade do ato de Davi sensibilizou o coração de Saul. Porém, poucas horas depois, ele voltou atrás e se afundou ainda mais em sua rebeldia. Ao rejeitar as ordens divinas, Saul se lançou em queda livre. Agora, seu único destino eram a ruína e o fracasso total.

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, responda às questões da lição.

1. Sublinhe os versos em que ocorrem mudanças importantes na história.
2. Nesse drama, há algo particularmente surpreendente acerca dos relacionamentos entre os personagens principais? Identifique uma motivação por trás de cada ação.
3. Há partes da história em que o Espírito Santo pode ser visto ou Sua presença é percebida?
4. Ao ler esse texto bíblico, o que podemos concluir sobre o modo como cada personagem escolheu viver?
5. Quais são os personagens “secundários” da narrativa? Como eles afetam o pensamento do protagonista?
6. Note que há questões de gênero nessa história. Como as mulheres e os homens se relacionam e quais os efeitos da interação que há entre eles?

7. Que lições esse episódio bíblico pode nos ensinar?

8. Nessa narrativa, quem melhor exemplifica o caráter e o espírito de Jesus?

Use os seguintes textos bíblicos que estão relacionados à história de hoje: João 15:1-17; Romanos 8:18-27; 1 Samuel 20:1-4.

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para interpretar a história junto com seus alunos. Explique-lhes em suas próprias palavras.

Comparação e Contraste

Quando você for ler a história da queda de Saul e a ascensão de Davi ao trono, considere as diferenças no modo como, desde o princípio, eles responderam às dificuldades. Saul, rei e capitão do exército de Israel, tolera os insultos diários feitos por Golias a Israel e a seu Deus. Davi, porém, se ofende com isso e se sente motivado a defender o nome e o caráter de Deus. Saul se incomoda com a maneira pela qual Davi é louvado; Davi, por sua vez, age com humildade. Quando Saul oferece sua filha mais velha, Merabe, em casamento a Davi, ele responde: “Quem sou eu [...] para que eu me torne genro do rei?” (1 Samuel 18:18). Saul, no entanto, não estava tentando se aproximar de Davi ao fazer isso, mas planejando que os filisteus o matassem na batalha (verso 17).

Cada vez que um de seus planos homicidas falhava, Saul passava a temer a Davi ainda mais. Por que Saul estava agindo assim? “Pois o Senhor o havia abandonado e agora estava com Davi” (1 Samuel 18:12). Quando Deus não dirige nossa vida, então nossas decisões se tornam um exercício da força, e não da fé.

A Amizade

Poucas amizades registradas na Bíblia são tão intensas quanto a de Jônatas e Davi. Ao analisar



essa história, muitos escritores tendem a focalizar a vulnerabilidade de Davi, mas pense por um momento na condição de Jônatas. Jônatas é um príncipe, um herdeiro do trono de Israel e um soldado experiente. Certa vez, Jônatas matou 20 filisteus, em uma área de mais ou menos 1.200 metros quadrados, numa luta corpo a corpo; só ele e o rapaz que carregava suas armas. Jônatas conduziu com sucesso campanhas militares em favor de seu pai e também ouviu as pessoas louvando o nome de Davi quando Golias foi morto. Ele viu como as mulheres da cidade fizeram festa para Davi. Jônatas, por precaução ou por despeito, poderia ter se aliado a seu pai e matado Davi, mas preferiu não fazer isso. Essa escolha significava que ele provavelmente nunca assumiria o trono do pai, Saul. Ele sabia que não seria o rei; que possivelmente Davi ocuparia o seu lugar. Contudo, isso não mudou o seu amor e apreciação por Davi. Poucas pessoas na Bíblia fizeram, como Jônatas, sacrifícios e renúncias tão impressionantes.

Longe de Ser Perfeito

Durante sua vida como fugitivo, Davi tomou algumas más decisões, por se sentir ameaçado - uma delas foi quando viajou até Nobe para ver Aimeleque, o sumo sacerdote (1 Samuel 21). "Ele [Aimeleque] olhou surpreso para Davi, que chegou

correndo e que parecia estar sozinho. Perguntou então o que o havia levado até ali. Desesperado e com medo de ser descoberto, Davi recorreu ao engano. Disse ao sacerdote que tinha sido enviado pelo rei em uma missão secreta. Nessa situação, Davi demonstrou falta de fé em Deus, e seu pecado resultou na morte do sumo sacerdote. Se ele tivesse falado a verdade, Aimeleque saberia o que fazer para poupar sua vida" (*Os Escolhidos*, p. 408, 409). Não apenas Aimeleque foi morto, mas todos os outros membros de sua família, e ainda 84 sacerdotes.

Uma Morte Discreta

A morte de Samuel é brevemente mencionada em 1 Samuel 25:1. O capítulo não esclarece como foi a cerimônia que se seguiu. Apenas declara que as pessoas "se juntaram e choraram a morte dele", depois o sepultaram em sua casa, em Ramá. Talvez a morte de Samuel tenha sido uma oportunidade para Saul refletir. Samuel foi quem o ungiu rei, foi quem mostrou quais eram suas faltas e quem o aconselhou a obedecer a Deus. Naturalmente, foi também aquele que lhe disse que Deus havia tirado dele o reino, por causa de sua desobediência. O reino estava perdido, mas Saul não precisava perder a vida eterna. O que será que Saul deve ter pensado enquanto conduzia o funeral de Samuel?

ENCERRAMENTO

Atividade

Com suas próprias palavras, conduza e explique a atividade de conclusão.

Dê a cada aluno lápis e papel. Diga que a perseguição de Saul a Davi é bastante parecida com a perseguição de Satanás a nós. Constantemente Satanás está procurando formas de nos prejudicar física e espiritualmente. Peça aos alunos que façam duas listas. A primeira deve ser uma lista das armadilhas que Satanás tenta usar para nos fazer cair. A segunda lista deve conter as defesas que Deus tem nos dado para evitarmos os ataques do inimigo.

Depois que os alunos terminarem, peça-lhes que compartilhem suas respostas. Convide um voluntário a fazer a oração, agradecendo a Deus por Sua proteção a cada dia.

Resumo

Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:

Para o espectador comum, as histórias da Palavra de Deus com frequência parecem ser simples histórias. Mas quando cavamos mais fundo, percebemos que elas contêm realidades universais.

Você já deve ter ouvido de adolescentes que, por pura inveja, foram capazes de matar outros. Essa história tem se repetido por séculos.

A má vontade de Saul em obedecer a tudo o que Deus tinha ordenado o levou inevitavelmente a oprimir o povo e a perder o trono de Israel. Seu orgulho descontrolado e grande arrogância fizeram com que ele perseguisse um jovem que só lhe havia trazido honra.

Apesar do mau comportamento de Saul e do péssimo exemplo de liderança que deixou, Davi continuou servindo-o e, quando teve oportunidade, por duas vezes se recusou a tirar-lhe a vida. Por não se vingar de seu perseguidor, Davi teve que fugir de casa, ficou exilado no acampamento dos inimigos de Israel e suportou longas noites no deserto.

Houve momentos em que sua fé vacilou, mas Davi levou suas fraquezas a Deus. Foi isso que o tornou diferente de Saul.

Dicas para ensinar

Associação de Palavras

Para ampliar o aprendizado da lição desta semana, sugerimos convidar seus alunos para brincar de associação de palavras. O jogo funciona assim: Coloque o nome de Saul num quadro. Peça que os alunos digam as palavras que vêm à mente deles quando pensam no Saul do Antigo Testamento. Escreva as respostas no quadro, perto do nome de Saul. Faça o mesmo com Davi e Jônatas. Esse exercício é uma boa maneira de medir o nível de conhecimento de seus alunos a respeito dos personagens bíblicos, além de ajudar você a se concentrar em informações novas ou não exploradas por eles anteriormente.

Desafio para o aluno

Prepare uma dentre as cinco atividades abaixo, conforme sua preferência. Compartilhe depois com a classe os resultados alcançados ou as reações das pessoas que a viram:

1. Grave um vídeo curto, dinâmico e criativo (por exemplo, uma animação narrada ou um teatro de fantoches) explicando que, assim como Davi, nós às vezes somos perseguidos sem uma boa razão; só mesmo pelo fato de nos destacarmos positivamente. Argumente que é preciso ter paciência com nossos perseguidores, como Davi teve, e resistir à tentação de dar o troco ou tirar vantagem das situações que nos favorecem. Termine enfatizando que Deus sempre sai em defesa de Seus escolhidos, ainda que Ele pareça lento em responder às suas preces. Publique seu vídeo em alguma rede social (TikTok, Instagram, YouTube, WhatsApp, etc.);
2. Faça um desenho ou crie um cartoon com imagens, situações, personagens e diálogos ou legendas recontando os eventos e circunstâncias que você considera mais interessantes

no relacionamento controvertido entre Saul, Jônatas e Davi. Com isso, mostre o contraste entre o caráter deles e o modo como Deus valoriza a lealdade, a compaixão e a paciência no exercício do poder e na tomada de decisões difíceis envolvendo outras pessoas. Depois de pronta, mostre sua atividade a umas cinco pessoas, anote o que elas disserem e compartilhe com sua classe.

3. Encontre, escreva ou traduza um texto, poema ou música que fale do desafio de sermos confrontados ou dominados por nossas emoções (medo, vergonha, desamparo, solidão, ira, desconfiança, etc.). Finalize mostrando que Deus supre as necessidades dos que Nele confiam, dando-lhes, a Seu tempo, paz de espírito e a justa recompensa.
4. Com base na Bíblia e no livro *Os Escolhidos*, capítulos 64 e 65, elabore 10 perguntas inéditas de múltipla escolha, cada uma com quatro opções de resposta, sobre os conflitos e desentendimentos entre Davi e o rei, com ênfase nos últimos eventos da vida de Saul. Mostre como o apego ao poder, ao prestígio, à riqueza e à popularidade pode levar alguém à ruína e à apostasia. Com isso, crie um Quiz interativo no Kahoot ou outra plataforma similar. Teste-o com um grupo de amigos e ouça os comentários e dúvidas deles sobre o assunto.
5. Conte a uma criança ou pessoa não batizada a história dos desentendimentos entre Davi e o rei Saul, mencionando as vezes em que a vida de ambos esteve em risco por causa da disputa pelo poder. Enfatize que Deus põe à prova nosso caráter tanto quando somos injustiçados quanto nas ocasiões em que cabe a nós fazer ou reivindicar justiça. Conclua convidando o ouvinte a confiar nas regras do reino de Deus e em Sua ação e intervenção como juiz e soberano do Universo, mesmo em meio às provações e diante dos dilemas morais que a vida nos traz. Grave em áudio a sua voz narrando essa história (mínimo 3 minutos).



QUIZ



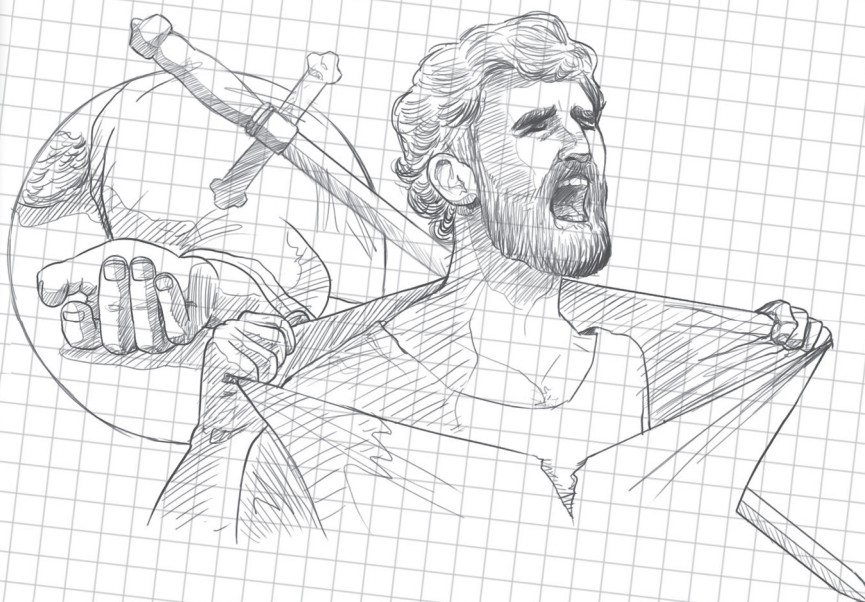
A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Escolhidos*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. () A vitória sobre o gigante Golias deixou o rei Saul agradecido a Davi, orgulhoso e feliz.
2. () Apesar de ser tão forte, alto e poderoso, Saul tinha medo de que Davi tomasse o trono.
3. () Tanto Saul quanto Jônatas tentaram eliminar Davi para evitar que ele fosse coroado rei.
4. () Davi se tornou alguém odiado por Saul, porque era um mau guerreiro e um súdito infiel.
5. () Certa vez, na tentativa de matar Davi, Saul usou um arco e algumas flechas envenenadas.
6. () Ironicamente, uma das pessoas que protegiam Davi dos ataques de Saul era a rainha.
7. () Como resultado da mentira de Davi, Aimeleque e outros 84 sacerdotes foram mortos.
8. () A bênção de Deus na vida de Davi parecia despertar em Saul o que havia de pior nele.
9. () Davi aproveitou as chances que teve e se vingou de Saul, castigando-o por seus erros.
10. () Deus usa nosso ódio e ressentimentos como combustível para fazer valer Sua justiça.
11. () O ciúme é sempre resultado de experiências de humilhação, vergonha e direitos violados.
12. () A inveja e o ciúme são expressões exageradas de amor, carinho e apreciação ao outro.
13. () Davi poupou a vida de Saul três vezes, mesmo sabendo que o rei merecia morrer.
14. () A história de Saul mostra que é fácil se afundar no pecado aos poucos, sem perceber.
15. () Com a melhor das intenções, Saul ofereceu sua filha mais velha a Davi como esposa.
16. () Jônatas não tinha motivo algum para tratar Davi como um rival, por isso se tornaram amigos.
17. () Saul ficou com ciúme porque as mulheres festejaram as vitórias de Davi.
18. () Com sua amizade e lealdade, Jônatas praticamente abdicou do trono em favor de Davi.
19. () No funeral de Samuel, Saul finalmente se arrependeu de seus pecados e se entregou a Deus.
20. () Davi era íntegro e reto perante Deus, jamais tendo fraquejado ou falhado em nada do que fez.

Respostas do Quiz: 1F, 2V, 3F, 4F, 5F, 6F, 7V, 8V, 9F, 10F, 11F, 12F, 13F, 14V, 15F, 16F, 17V, 18V, 19F, 20F.

Texto Bíblico:1 Samuel 29; 30;
2 Samuel 1**Comentário:***Os Escolhidos,*
capítulo 68**Texto-Chave:**

2 Samuel 1:11 e 12



TRISTE FIM

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

O clima era de vitória. Os despojos da guerra estavam diante deles. Davi, seus poderosos guerreiros e as famílias israelitas levantaram a voz em exultação. Eles tinham acabado de derrotar os amalequitas, que haviam queimado suas casas em Ziclague e levado cativos suas esposas e filhos. A comemoração se tornou ainda mais impressionante porque a missão de resgate, além de bem-sucedida, tinha sido bastante ousada (1 Samuel 30). Davi e seus soldados conseguiram

vencer os amalequitas e resgatar todos os cativos, sem que nenhum deles se ferisse. Foi uma grande conquista militar, um testemunho da proteção divina sobre Israel.

Enquanto o povo estava comemorando a vitória contra os amalequitas, outra triste saga estava chegando ao fim. O rei Saul, completamente vencido pelos filisteus, se lançou sobre a própria espada e cometeu suicídio para não ser capturado e humilhado pelos inimigos (1 Samuel 31). Um jovem amalequita, vendo isso, levou a notícia a Davi. Levou também

a coroa e a braçadeira de Saul (2 Samuel 1) e afirmou que ele é quem tinha posto fim à vida do rei.

Aquele jovem esperava que Davi fosse comemorar a morte de seu arqui-inimigo, mas estava bem longe da verdade. Davi ficou tão irado com a ousadia desse jovem estrangeiro e a alegação de ele ter matado o ungido do Senhor que ordenou a um de seus homens que o matasse ali mesmo. Depois Davi chorou profundamente a morte do rei de Israel e de Jônatas, seu melhor amigo.

O respeito de Davi pelo ungido do Senhor não conhecia limites, conforme evidenciado em seu lamento.

Objetivos

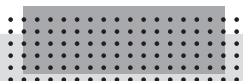
Os alunos deverão:

- Compreender que servir a Deus pode, às vezes, trazer sofrimento e provação. (*Saber*)
- Assumir que Deus está presente, mesmo quando nos sentimos sós e em dificuldades. (*Sentir*)
- Aceitar o chamado divino para amar os inimigos e aqueles que praticam o mal contra nós. (*Reagir*)

Para explorar

- Dúvida
- Saúde Mental
- Amizade

ENSINANDO



Aquecimento e quebra-gelo

Comece a reunião com músicas do CD Jovem e do Novo Hinário Adventista sobre paciência, fé, confiança, vitória, obediência, entrega, pureza de caráter e dependência de Deus; por exemplo: “Vaso de Honra/Renova-me”, “Sempre confiante”, “Coragem pra vencer”, “Meu farol”, “Vitória só vem do Senhor”, “Entrega”, “Tu és o meu Deus”, “Crescendo em graça”, “Ao pé da cruz”, “Eu me rendo”, “Poder do amor”, “Toma o meu coração”, “Fiel a toda prova”, “Volta”, “Nasce em mim”, “O poder pra vencer”, “Sonda-me, usa-me”, “Só pela graça”, “Eu posso todas as coisas”, “Fortes”, “Tua vontade”, “Vou me entregar”, “Sou de Jesus”, “Cristo em mim”, “Vive em mim”, “De hoje em diante”, “Confiarei”, “Restaura”, “Em Tuas mãos”.

Faça a chamada, cumprimente os alunos, ore com eles e apresente o tema da semana de maneira dinâmica e envolvente, usando sua criatividade, com a ajuda de outras pessoas ou iniciando com a ilustração a seguir.

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

A Cerca

Conta-se a história de certo garotinho que era bastante genioso. Por isso, seu pai lhe deu um saco de pregos e lhe disse que toda vez que ele perdesse a calma, devia martelar um prego na cerca dos fundos da casa. No primeiro dia o garoto pregou 37 pregos na cerca. Depois, aos poucos, esse número foi diminuindo. O menino descobriu que era mais fácil controlar seu temperamento do que pregar os pregos na cerca.

Finalmente chegou o dia em que o garoto não mais perdeu a calma. Ele contou isso ao pai, e este sugeriu que o filho agora tirasse um prego cada vez que conseguisse se controlar. Os dias se passaram e o garoto finalmente pôde dizer ao pai que havia retirado todos os pregos.

Daí o pai pegou o menino pela mão e o levou até a cerca. Então lhe disse: “Você fez bem, meu filho, mas olhe para os buracos na cerca. Ela nunca mais será a mesma. Quando você diz ou faz coisas com raiva, deixa uma marca exatamente como essa.” (Fonte: <http://www.learnstofeelgood.com/fence.html>)

Uma Ponte Para a História

Apresente as ideias a seguir em suas próprias palavras:

Na ilustração mencionada, o pai mostra como a ira e a falta de domínio próprio frequentemente nos levam a tomar decisões que ferem tanto os outros quanto a nós mesmos. Deve ter sido muito difícil para Davi resistir à tentação de dar vazão à sua ira. Por causa do rei Saul, alguém extremamente poderoso, Davi foi forçado a viver por um tempo em cavernas e encostas de montanhas, alimentando-se quando achava comida e acampando entre os inimigos de Israel. Mas Davi não se deixou dominar pela ira nem foi em busca de vingança. Tudo que Davi sofreu nas mãos de Saul talvez tenha servido para ensiná-lo a desenvolver a paciência necessária para governar o povo de Deus.

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, responda às questões da lição.

1. Nessa passagem, o que, de imediato, impressiona você ou chama sua atenção?
2. O que Davi mandou que os homens de Judá fizessem? Por que ele fez isso? O que Davi estava tentando ensinar-lhes?
3. O que Davi quis dizer ao declarar:
 - “O seu esplendor, ó Israel, está morto sobre os seus montes”
 - “Não contem isso em Gate”
 - “Saul e Jônatas, tão queridos e maravilhosos; juntos na vida, juntos na morte”
4. Davi estava menosprezando o mal que Saul fazia enquanto estava vivo?
5. Que circunstâncias envolveram a morte de Saul? O que os filisteus fizeram com o corpo de Saul? (1 Samuel 31:7-10.) Em sua opinião, Davi tinha conhecimento disso quando preparou seu lamento?
6. Você acha que Davi sentiu alívio quando seu longo pesadelo finalmente chegou ao fim?

Use os seguintes textos relacionados à história de hoje: Salmo 38; Mateus 5:25-33; Isaías 25:4.

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para interpretar a história junto com seus alunos. Explique-lhes em suas próprias palavras.

Pontos Baixos

Na vida, todos nós temos altos e baixos, não importa quão inteligentes, capazes, talentosos,

afortunados e consagrados sejamos. Davi experimentou um desses momentos quando voltou a Ziclague e encontrou sua casa e a casa de seus homens queimadas, pois os amalequitas tinham capturado e levado seus amados. Sobre esse acontecimento, Ellen White escreveu: “Tudo o que Davi mais amava na Terra Ihe foi tirado. Saul o havia expulsado do país; os amalequitas tinham destruído sua cidade; suas mulheres e filhos haviam se tornado prisioneiros; e seus amigos o haviam ameaçado de morte. Naquele momento de extremo desespero, Davi buscou a ajuda de Deus com profunda sinceridade. Ele ‘fortaleceu-se no Senhor’ (1Sm 30:6), ao se lembrar das muitas evidências do cuidado de Deus. ‘Quando estiver com medo, confiarei em Ti’ (Sl 56:3), era isso que seu coração dizia. Ainda que ele não conseguisse ver nenhuma saída para os problemas, Deus Ihe mostraria o que fazer” (Os Escolhidos, p. 429, 430).

Uma Montanha. Duas Batalhas

Em 1 Samuel 28:4 a Bíblia diz: “Os filisteus acamparam em Suném, e Saul reuniu todo o exército israelita e acampou em Gilboa.” Embora ele não soubesse disso, Saul estava se preparando para a última batalha de sua vida. Muitos anos antes, naquela mesma montanha, um outro grupo se reuniu. “Quando Gideão desceu com os guerreiros até a fonte, o Senhor Ihe disse: ‘Separe os homens em dois grupos. Num grupo, coloque todos que bebem água das mãos, lambendo-a como fazem os cães. No outro grupo, coloque todos que se ajoelham e põem a boca na água para beber’. Apenas trezentos homens beberam água das mãos; os demais se ajoelharam e puseram a boca na água. O Senhor disse a Gideão: ‘Com estes trezentos homens Eu livrarei Israel e entregarei os midianitas em suas mãos. Mande para casa os demais’” (Juízes 7:5-7). Como sabemos, Gideão e seus homens derrotaram os midianitas com a ajuda de Deus. O Senhor, porém, não estava com Saul. No confronto com os filisteus, Saul cometeu suicídio, e suas tropas foram dizimadas. O monte Gilboa testemunhou duas grandes batalhas com dois resultados bastante diferentes.

Cuide de sua Boca

Em seu lamento, Davi clamou: “Não contem essa notícia em Gate, não a proclamem nas ruas de Asquelom” (2 Samuel 1:20). Gate e Asquelom

eram as principais cidades dos filisteus. Davi tremeu diante do pensamento de que essas cidades agora se alegrariam com a tristeza do povo de Deus. Davi estava pedindo a seu povo que fosse discreto ao disseminar a notícia. Muitas vezes não somos muito cuidadosos com as informações que divulgamos, especialmente quando elas envolvem algum boato interessante. Nesse sentido, o que o triste lamento de Davi nos ensina?

Obrigado por Toda a Ajuda!

Depois de derrotar os amalequitas, a Bíblia diz: “Quando Davi chegou a Ziclague, enviou parte dos

despojos aos líderes de Judá, que eram seus amigos. Disse: ‘Eis um presente para vocês, tirado dos inimigos do Senhor!’ Os presentes foram enviados ao povo das seguintes cidades: Betel. Ramote do Negebe, Jatir, Aroer, Sifmote, Estemoa, Racal, as cidades dos jerameelitas e as cidades dos queneus, Hormá, Borasã, Atce, Hebrom e todos os outros lugares por onde Davi e seus homens haviam passado” (1 Samuel 30:26-31). Davi não se esqueceu daqueles que o haviam ajudado. Quando Deus o abençoou, ele compartilhou a bênção com outros! Que servo! Apesar de suas falhas, Davi exemplificou em suas ações a bondade de Deus.

ENCERRAMENTO

Atividade

Com suas próprias palavras, conduza e explique a atividade de conclusão.

Divida a classe em grupos de dois ou três. Peça que cada grupo cite duas qualidades de Davi, uma que fez dele um grande líder, e uma que fez dele um grande servo de Deus.

Depois de alguns minutos, peça que os alunos apresentem à classe suas descobertas. Depois pergunte: Como podemos desenvolver qualidades semelhantes em nossa vida? Encerre com uma oração, pedindo a ajuda de Deus para tornar todos vocês melhores líderes para Ele; porém; mais importante ainda, melhores seguidores Dele.

Resumo

Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:

O livro de 1 Samuel termina com a morte de Saul, uma cena realmente horrível. Como alguém a quem havia sido dado tanto – uma boa aparência, um trono real, a bênção de Deus – se desviou dessa maneira? A vida e a morte de Saul são um duro lembrete para nós de que, se não estivermos em Cristo, não podemos fazer nada.

A morte de Saul faz o contraponto com a ascensão de Davi ao trono. Deus o escolheu para ser o sucessor do rei. Se precisávamos de alguma evidência extra de que Davi era a pessoa adequada para ocupar esse elevado cargo, o modo como Davi lidou com a morte de Saul é suficiente para confirmar isso. Deus não mandou Davi lamentar a morte de Saul nem preparar uma cerimônia especial para homenageá-lo. Isso foi iniciativa de Davi.

Ao tomar conhecimento da morte de Saul e Jônatas, Davi imediatamente pôs de lado o mal que Saul lhe havia causado. O que consumia Davi era o amor que ele tinha tanto por Saul quanto por Jônatas. Naquele momento, também o preocupava o modo como os inimigos de Israel zombariam do nome de Deus, porque haviam conseguido derrotar e matar o rei de Israel.

Quando a glória de Deus for a coisa mais importante para nós, nosso espírito e nossa atitude serão como os de Davi naquele dia em Ziclague.

Dicas para ensinar

Diário de Classe

Tente adquirir alguns diários para sua classe ou peça que os alunos comprem. Ofereça-lhes a oportunidade de fazer um diário reflexivo, registrando nele ideias, sentimentos e aspirações que possam surgir como resultado do estudo da Bíblia e da lição. Por exemplo, o assunto desta semana oferece várias oportunidades para reflexão pessoal. Você pode pedir que os alunos escrevam acerca de uma experiência na vida deles, ou na vida de um amigo, que se assemelhe à história de Davi.

Desafio para o aluno

Prepare uma dentre as cinco atividades a seguir, conforme sua preferência. Compartilhe depois com a classe os resultados alcançados ou as reações das pessoas que a viram:

1. Grave um vídeo curto, dinâmico e criativo (por exemplo, uma animação narrada ou um teatro de fantoches) explicando que, assim como Davi, podemos alcançar vitória sobre nossa raiva, dor e ressentimento, desistindo de nos vingar daqueles

que nos perseguem e estudando cuidadosamente aquilo que sentimos. Argumente que só Deus pode transformar nosso coração e limpá-lo de tudo que é ruim; de todo desejo maldoso. Termine enfatizando que praticar a humildade, o perdão e a compaixão é o desafio que Deus nos faz ao caminharmos lado a lado com Ele. Publique seu vídeo em alguma rede social (TikTok, Instagram, YouTube, WhatsApp, etc.);

2. Faça um desenho ou crie um *cartoon* com imagens, situações, personagens e diálogos ou legendas recontando os eventos e circunstâncias finais da vida de Saul, Jônatas e seus irmãos. Com isso, mostre quão triste é se afastar ou perder pessoas que amamos, especialmente se isso acontece como resultado de decisões que elas tomaram e/ou que nós, apesar de termos tentado, não fomos capazes de evitar. Depois de pronta, mostre sua atividade a umas cinco pessoas, anote o que elas disserem e compartilhe com sua classe.
3. Encontre, escreva ou traduza um texto, poema ou música que fale da dor e do sentimento de perda temporária ou definitiva de alguém que amamos

muito. Finalize reivindicando a promessa que Deus fez de restaurar-nos e transformar-nos, dando-nos paz, força, esperança e nova motivação para viver.

4. Com base na Bíblia e no livro *Os Escolhidos*, capítulo 68, elabore 10 perguntas inéditas de múltipla escolha, cada uma com quatro opções de resposta, sobre os últimos dias de vida do rei Saul, suas decisões, suas atitudes e sua morte. Mostre como Davi e outros personagens citados na Bíblia reagiram a esses acontecimentos. Com isso, crie um Quiz interativo no Kahoot ou outra plataforma similar. Teste-o com um grupo de amigos e ouça os comentários e dúvidas deles sobre o assunto.
5. Conte a uma criança ou pessoa não batizada a história da vitória de Davi em Ziclague e da derrota de Saul no monte Gilboa. Enfatize que Deus valoriza muito a atitude daqueles que dependem Dele e O consultam diante das provas e dificuldades, com humildade e fé. Conclua convidando o ouvinte a confiar no Senhor e em Sua ação e intervenção em nossas lutas e batalhas. Grave em áudio a sua voz narrando essa história (mínimo 3 minutos).

QUIZ



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Escolhidos*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

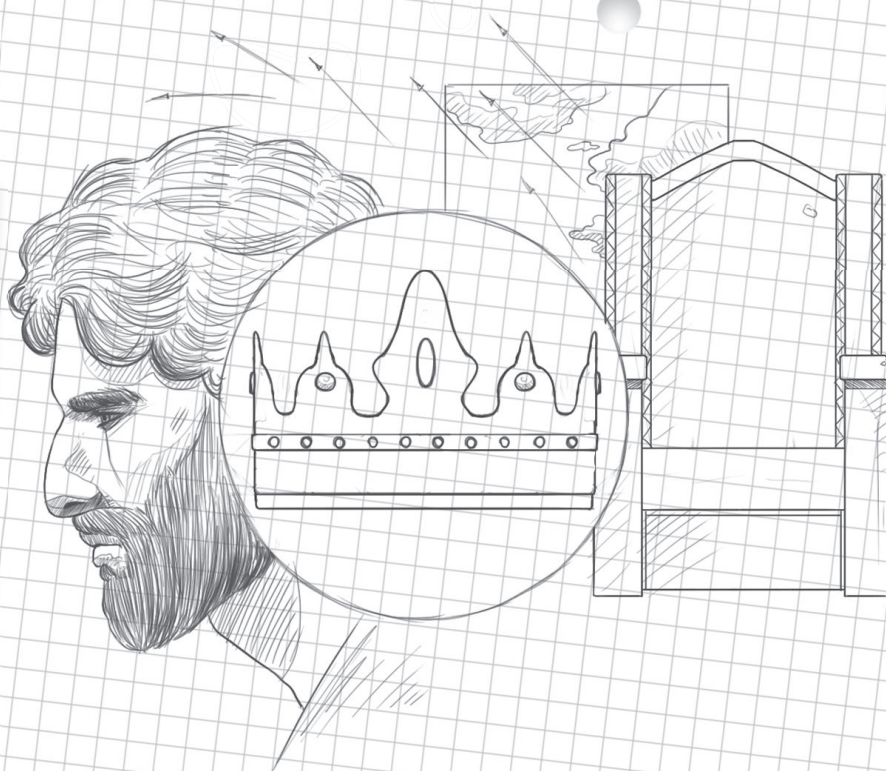
1. () Os amalequitas saquearam Ziclague e levaram as mulheres e crianças como prisioneiras.
2. () Davi e seus guerreiros foram derrotados ao tentar recuperar os despojos da guerra.
3. () Saul foi morto pela espada de um jovem amalequita condecorado posteriormente por Davi.
4. () Saul e seus três filhos morreram em Ziclague junto com Davi e outros homens valentes.
5. () Assim como Saul, seu escudeiro cometeu suicídio para não ser capturado pelo inimigo.
6. () Jônatas e seus irmãos escaparam com vida do monte Gilboa, mas foram capturados.
7. () Na vida de Davi, houve um momento em que ele perdeu tudo: a pátria, a família e a fé.
8. () Os filisteus sepultaram Saul e os três príncipes, com honras reais, na cidade de Bete-Seã.
9. () O lamento de Davi nos convida a expor nossas angústias e dores perante nossos inimigos.
10. () Com a notícia da morte de Jônatas, Davi sentiu alívio, pois assim o trono ficaria para ele.
11. () O antigo costume israelita de rasgar as vestes simbolizava alegria diante da vitória.
12. () Um jovem amalequita quis levar a fama pela morte de Saul, daí foi punido por seu erro.
13. () O "Lamento do Arco" é um canto fúnebre composto por Davi e incluído entre os Salmos.
14. () Saul queria atribuir a vitória a Deus quando foi guerrear contra os filisteus.
15. () Amigos de verdade superam as dificuldades e os boatos maldosos que possam surgir.
16. () Certa vez, fugindo de Saul, Davi se misturou com os filisteus e quase foi recrutado por eles.
17. () O segredo do sucesso de Davi era buscar sempre a Deus e fazer Dele sua rocha segura.
18. () Se conhecêssemos a história e o lado humano de nossos inimigos, seríamos compassivos.
19. () Apesar de seu triste fim, Saul e sua vida de obediência e virtude são uma inspiração para nós.
20. () Em seu canto fúnebre, Davi lamenta que os guerreiros tenham morrido por covardia e medo.

Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3F, 4F, 5V, 6F, 7F, 8F, 9F, 10F, 11F, 12V, 13F, 14F, 15V, 16V, 17V, 18V, 19F, 20F.

Texto Bíblico:
2 Samuel 5:3

Comentário:
Os Escolhidos,
capítulo 69

Texto-Chave:
2 Samuel 5:3



QUANDO SEREI REI?

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

Davi começou a se preparar para ser rei quando ainda era adolescente. Nessa época, Samuel o ungiu e declarou que ele seria o sucessor de Saul. No entanto, o percurso de Davi até o trono foi longo e cheio de desafios. Houve pontos altos, como sua vitória sobre Golias e sua amizade com Jônatas, filho de Saul. Porém, houve também longos anos de pontos baixos, quando Davi e seus seguidores viviam como foragidos nas montanhas, fugitivos de um rei furioso. Mesmo depois da morte de Saul, o caminho até o trono não foi muito fácil para Davi.

Durante muitos anos ele lutou para conquistar o direito de governar o país inteiro.

Em tudo isso, Davi confiou em Deus. Ele acreditou que a promessa divina se cumpriria em sua vida, mesmo quando isso parecia improvável. Ele permaneceu aberto à direção divina, mesmo nos momentos difíceis, e sua fé foi finalmente recompensada. Aos 37 anos de idade, depois de passar a juventude e os primeiros anos de sua vida adulta à espera do trono, ele se tornou rei das 12 tribos de Israel, e deu início ao mais bem-sucedido reinado na história da monarquia judaica.

A lição desta semana mostra como confiar nas promessas e nos planos de Deus para nossa vida, mesmo quando a estrada é longa e difícil. Os adolescentes conseguirão se identificar com a experiência de Davi e de como a unção profética realizada por Samuel, reconhecendo que Deus tem um chamado e um propósito para eles, assim como tinha para Davi. Como, porém, prosseguir e continuar confiando em Deus quando a promessa demora para se cumprir e nossa fé vacila? Essa pergunta é o ponto central da lição desta semana.

Objetivos

Os alunos deverão:

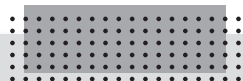
- Entender que, assim como Davi, nos maus momentos, eles podem confiar no Senhor. (*Saber*)

- Confiar que Deus tem um plano para a vida deles. (*Sentir*)
- Avançar pela fé no plano divino, mesmo quando isso parece difícil ou impossível. (*Reagir*)

Para explorar

- Confiança
- Paciência
- Perdão
- Abnegação
- Perseverança

ENSINANDO



Aquecimento e quebra-gelo

Comece a reunião com músicas do CD Jovem e do Novo Hinário Adventista sobre paciência, fé, confiança, vitória, obediência, entrega e dependência de Deus; por exemplo: "A minha esperança", "Fiel a toda prova", "Descansar", "Sempre confiante", "Coragem pra vencer", "Enquanto eu viver", "Entrega", "Tu és o meu Deus", "Crescendo em graça", "A única saída", "Eu me rendo", "Poder do amor", "Toma o meu coração", "Fiel a toda prova", "Volta", "Nasce em mim", "O poder pra vencer", "Sonda-me, usa-me", "Só pela graça", "Fortes", "Tua vontade", "Vou me entregar", "Sou de Jesus", "Cristo em mim", "Vive em mim", "De hoje em diante", "Não há ninguém", "Confiarei", "Confiei no meu Senhor", "Confia em Deus", "Em Tuas mãos".

Faça a chamada, cumprimente os alunos, ore com eles e apresente o tema da semana de maneira dinâmica e envolvente, usando sua criatividade, com a ajuda de outras pessoas ou iniciando com a ilustração a seguir.

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

A Angústia da Espera

A literatura está repleta de histórias de príncipes e reis, princesas e rainhas, que tiveram que esperar muitos anos para que seu destino se cumprisse. A lenda do rei Artur fala de um jovem criado na ignorância, sem nem mesmo saber que era filho de um rei. Quando seu pai morreu, Artur foi o único homem do reino capaz de tirar uma espada incrustada em uma pedra. Assim, revelou-se a vocação e direito de Artur a ocupar o trono.

Contudo, isso não acontece apenas nas lendas; na vida real também. A rainha Elizabeth I da Inglaterra, filha de Henrique VIII, passou a infância e juventude num estado de incerteza. Dependendo dos casamentos de seu pai e das mudanças políticas na Inglaterra, Elizabeth algumas vezes era reconhecida como herdeira ao trono e outras vezes era tratada como se não fosse membro da realeza. Quando sua meia-irmã Maria governou a Inglaterra, Elizabeth passou algum tempo na prisão. Quando Maria morreu, e um mensageiro foi anunciar à jovem Elizabeth, de 25 anos de idade, que finalmente ela era rainha da Inglaterra, Elizabeth citou o Salmo 118:23: "Isso vem do Senhor, e é algo maravilhoso para nós!"

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Apresente as ideias a seguir em suas próprias palavras:

Vivemos em uma sociedade em que tudo é instantâneo. Ficamos impacientes se nosso almoço

no micro-ondas leva mais de um minuto para esquentar ou se, em poucos segundos, uma página na internet não se abre. Pelo celular, problemas complexos podem ser resolvidos em 30 ou 60 minutos. Este é o mundo em que vivemos. Nele, estamos acostumados a ter o que desejamos na hora.

Uma coisa que nunca pode ser apressada, porém, é o processo para que uma pessoa se torne aquilo que Deus espera dela. Para Davi, foram 20 anos de luta, fugindo e se escondendo antes de ser finalmente coroado rei. Outros personagens bíblicos tiveram a mesma experiência de espera antes que seu destino se cumprisse. Talvez nós também tenhamos que esperar até que a vontade de Deus se realize em nossa vida, mas isso não significa que Deus não esteja trabalhando conosco e em nós. Ele sempre tem um plano!

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, responda às questões da lição.

1. Depois da morte de Saul, que obstáculos Davi ainda enfrentou até chegar ao trono?
2. Quanto tempo se passou entre a morte de Saul e a coroação de Davi como rei, tanto de Israel como de Judá? Faça uma linha do tempo dos eventos que aconteceram durante esses anos.
3. Em sua opinião, como Davi se sentiu durante os anos em que esteve em guerra civil para conquistar o poder de governar o país inteiro?
4. Como você acha que Davi se sentiu no dia em que ele finalmente foi coroado rei de uma nação unida? O que ele pode ter dito a Deus em oração naquele dia?
5. Que tipo de obstáculos os jovens cristãos enfrentam hoje para chegar aonde Deus deseja? O que há, neste momento, entre você e o "trono" que Deus planejou para você? Como você pode lidar com esses obstáculos?

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para interpretar a história junto com seus alunos. Explique-lhes em suas próprias palavras.

A ideia de ter uma realeza ainda era nova para o povo de Israel. Na verdade, ser uma "nação" era uma proposta bastante nova também! Davi foi apenas o segundo rei de Israel. Antes do governo de Saul, os israelitas eram um conjunto de tribos sem uma administração central. Até então, as únicas figuras conhecidas de autoridade, com poder centralizado, eram os juizes, os profetas e os sacerdotes que Deus usou para comunicar Sua palavra ao povo.

Mas os israelitas pediram um rei. Eles queriam ser uma nação poderosa como os outros povos ao redor deles. Embora esse não fosse o plano original do Senhor, Ele permitiu que o profeta Samuel instituisse Saul como primeiro rei de Israel. Quando Saul demonstrou ser infiel a Deus, então Samuel ungiu aquele que seria o novo rei: Davi, o filho mais novo de Jessé, alguém de uma família pouco conhecida, sem ligação com o trono nem direito hereditário sobre a coroa real.

Mas essa promessa levou anos para se cumprir. Inicialmente, Davi era o filho mais novo que ficava em casa enquanto seus irmãos iam para a guerra. Depois, ele foi o jovem herói que matou um gigante; o músico cujas melodias acalmavam os nervos do rei; o melhor amigo do filho do rei; o homem casado com a filha do rei (e depois divorciado dela) e, finalmente, um sobrevivente foragido, chefe de um grupo de homens sem esperança que viviam em montanhas e cavernas. A juventude de Davi foi repleta de duras perseguições, medidas desesperadas e ameaças de morte.

A maioria de nós não vive nesse nível de agitação, mas podemos nos identificar com o drama desse jovem rapaz, ungido pelo profeta Samuel e forçado a esperar vários anos até se tornar rei. Todos nós temos esperanças e sonhos para o futuro. O plano de Deus para nossa vida é garantido. Entretanto, com frequência não conseguimos enxergar como ele vai se cumprir. Com a história de Davi podemos aprender sobre fé paciente e confiança em Deus.

ENCERRAMENTO

Atividade

Com suas próprias palavras, conduza e explique a atividade de conclusão.

Além de ser rei de Israel, Davi se tornou conhecido como o poeta e músico que compôs boa parte dos Salmos que há na Bíblia. Ao ler os Salmos,

you perceive that they express feelings proper to the human experience - joy, faith, despair, anger, fear. David wrote about the highs and lows of his experience.

If you were to write a Psalm expressing where you are in the trajectory of your life and in your journey with God now, what message would you transmit? Dedicate some minutes to write to God a short prayer telling what you are feeling and what you need now. This text should not be shared with anyone, at least what you desire; after finishing, keep it in your Bible and present it to God in your particular moment of prayer. Remember that, if you feel happy, sad, confused, with fear, impatient or alone, it is good to tell God - in the same way that David did. He is observing, He is listening and He has a plan for your life!

Resumo

Presente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:

After being visited and anointed by Samuel, David worked and prepared to become king since he was a teenager until he reached 30 years of age. He never stopped believing that God had a plan and that the Lord was on his side, even when things became difficult. Later, his faith was rewarded when he took the throne of Israel.

As a young man, you can trust that God has a plan for your life. He has plans for the present and the future, just as he did for the people of Israel, according to the words recorded in Jeremiah 29:11. But not always these plans seem obvious to you. Sometimes the path ahead of us becomes dark and we have nothing but faith to propel us forward. When you feel discouraged and start to doubt that God is acting in your life, remember David and his long journey to the throne. Even in the darkest hours, when he was living in caves and trying to save his own life, David was under the care of God, within God's plans. And you are also!

Dicas para ensinar

Desenhando uma Linha do Tempo

Sometimes, for students, it is difficult to understand the meaning of the story, especially when the biblical text (like the one from this week) covers a long period of time, with many events.

Show students how to draw a timeline of time on a board or in a frame, using their own life or the life of another person as an example. Draw a horizontal line, and mark the main events in the order they occurred. Students can practice the drawing by drawing a timeline of time with the most significant events of their lives. Then apply the experience to the biblical story. Individually or in groups, draw a timeline of time with the main events of this story. This will help students elaborate a general sketch of the story and perceive the connections and relationships of cause and effect between historical events.

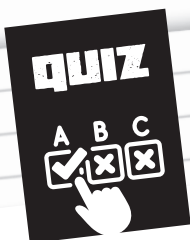
Desafio para o aluno

Prepare a list of five activities below, according to your preference. Share with the class the results achieved or the reactions of the people you saw:

1. Record a short, dynamic and creative video (for example, an animation narrated or a play with puppets) explaining that, just as it happened in the story of David, the fulfillment of God's plan in our lives depends on our learning to be patient, perseverant, positive and confident in God's power. Argue that trials and difficulties are not proof of God's absence, but circumstances that He can use to make us grow, if that is our desire. End by emphasizing that practicing a life of prayer, cultivating good friendships, developing Christian virtues - such as compassion and the mastery of one's own self - are things that can transform curses into blessings. Publish your video on some social network (TikTok, Instagram, YouTube, WhatsApp, etc.);
2. Draw a picture or create a cartoon with images, situations, characters and dialogues or legends retelling the main events of David's life, from childhood to his coronation. With this, show that the long years of waiting, difficulties and suffering were not in vain, but prepared the way for David to become the most important king of the history of the Israeli nation. After finishing, show your activity to five people, note what they said and share with your class.
3. Find, write or translate a text, poem or music that talks about dreams fulfilled or unexpected and undeserved blessings that God gives us as a result of our faith and His grace and love.

4. Com base na Bíblia e no livro *Os Escolhidos*, capítulo 69, elabore 10 perguntas inéditas de múltipla escolha, cada uma com quatro opções de resposta, sobre os principais eventos que marcaram a infância e juventude de Davi, até sua ascensão ao trono. Com isso, crie um Quiz interativo no Kahoot ou outra plataforma similar. Teste-o com um grupo de amigos e ouça os comentários e dúvidas deles sobre o assunto.
5. Conte a uma criança ou pessoa não batizada a história de Davi, com ênfase nos mais de 20 anos de espera, dificuldades e provações que

ele enfrentou até se tornar rei de toda a nação. Argumente que, em vez de desistirmos de nossos sonhos ou nos entregarmos à amargura ou ao desespero, precisamos andar lado a lado com o Senhor diariamente, para sermos pacientes, perseverantes e humildes, diferentemente do que ocorre quando perdemos o domínio próprio e nos deixamos controlar por nossas emoções. Conclua convidando o ouvinte a confiar no Senhor e em Seus planos de sabedoria e amor. Grave em áudio a sua voz narrando essa história (mínimo 3 minutos).



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Escolhidos*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. () Passaram-se poucas semanas desde que Samuel ungiu Davi até sua coroação como rei.
2. () Desde o princípio, Davi e seus seguidores contaram com o apoio e cordialidade do rei Saul.
3. () Davi foi o segundo rei de Israel e o líder da monarquia mais bem-sucedida de sua história.
4. () Só aos 77 anos de idade, Davi conseguiu unificar o reino e governar as 12 tribos de Israel.
5. () Quando Deus nos faz um chamado, Ele remove de imediato todos os obstáculos do caminho.
6. () As lutas e dificuldades são prova de que o plano de Deus ainda não se cumpriu em nós.
7. () Os costumes e a tecnologia de nosso tempo nos ensinam a ser pacientes e centrados.
8. () Por 20 anos Davi viveu a angústia da espera, com uma expectativa que não se cumpria.
9. () A espera pelo cumprimento das promessas divinas revela a qualidade de nossa fé.
10. () Antes da monarquia, os sacerdotes, profetas e juizes representavam um governo central.
11. () Foi o próprio Deus quem criou o sistema monárquico e o implantou entre os israelitas.
12. () No tempo de Davi, o filho mais novo ficava em casa enquanto os mais velhos iam à guerra.
13. () A juventude de Davi foi repleta de duras perseguições, mas ele nunca cometeu erro algum.
14. () Nossos sonhos presentes e realizações futuras podem ser parte do plano de Deus para nós.
15. () Às vezes, é preciso esperar vários anos, com fé e perseverança, até um sonho se realizar.
16. () Davi fez coisas que, quando criança, jamais sonhara: foi guerreiro, músico, poeta e até rei.
17. () Com Davi, aprendemos a ter paciência e alegria enquanto esperamos por dias melhores.
18. () Os planos de Deus para nós nunca nos surpreendem porque Ele sempre revela o que fará.
19. () Mesmo nas horas mais escuras e momentos mais difíceis, devemos crer no cuidado de Deus.
20. () Na cidade de Hebrom, Davi foi ungido rei perante o povo, confirmando a profecia de Samuel.

Respostas do Quiz: 1F, 2F, 3V, 4F, 5F, 6F, 7F, 8F, 9V, 10V, 11F, 12V, 13F, 14V, 15V, 16V, 17V, 18F, 19V, 20V.

**Texto Bíblico:**2 Samuel 5:6-25; 6;
7; 9; 10**Comentário:**Os Escolhidos,
capítulo 70**Texto-Chave:**

2 Samuel 7:16

A ÉPOCA DE OURO DE ISRAEL

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Síntese

Os primeiros anos do reinado de Davi foram considerados a “época de ouro” na história de Israel. Após a morte de Saul, uma vez terminados os conflitos e a guerra civil, Davi foi coroado rei, e isso marcou o início de um período de paz e prosperidade para a nação em que muitas coisas boas aconteceram. Davi mostrou misericórdia para com a família de Saul. O povo de Israel derrotou seus antigos inimigos, os filisteus. Davi estabeleceu Jerusalém como a nova capital de Israel e trouxe a arca de volta para a cidade. Seu objetivo era construir em Jerusalém um templo para o Senhor, mas isso não seria realizado

por Davi, e sim por seu filho Salomão. Devido à sua fidelidade a Deus, Davi foi bem-sucedido como rei, mas o sucesso também o expôs à tentação, exatamente como costuma acontecer conosco nos dias de hoje. A tentação de Davi foi confiar em sua própria força em vez de confiar no poder de Deus, ou seja, o mesmo desafio que ele tinha enfrentado durante os longos e difíceis anos antes de se tornar rei.

Objetivos**Os alunos deverão:**

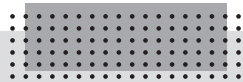
- Reconhecer que ser fiel ao Senhor às vezes traz como recompensa o sucesso nesta vida. (Saber)

- Aprender que podem confiar em Deus, não importa se os seus sonhos vão se realizar ou não. (*Sentir*)
- Ser gratos a Deus pelas bênçãos recebidas e deixar-se usar por Ele para abençoar outros. (*Reagir*)

Para explorar

- Alegria
- Gratidão
- Sabedoria
- Relacionamento com Deus

ENSINANDO



Aquecimento e quebra-gelo

Comece a reunião com músicas do CD Jovem e do Novo Hinário Adventista sobre gratidão, alegria, fé, confiança, sabedoria e relacionamento com Deus; por exemplo: “Cada novo dia”, “Tudo por Ele”, “Vim para adorar-Te”, “Te agradeço”, “Fiel a toda prova”, “Enquanto eu viver”, “Entrega”, “Pode cair o mundo estou em paz”, “O melhor lugar do mundo”, “Tu és o meu Deus”, “Crescendo em graça”, “A única saída”, “Eu me rendo”, “Poder do amor”, “Toma o meu coração”, “Nasce em mim”, “O poder pra vencer”, “Sonda-me, usa-me”, “Só pela graça”, “Fortes”, “Tua vontade”, “Vou me entregar”, “Sou de Jesus”, “Cristo em mim”, “Vive em mim”, “De hoje em diante”, “Não há ninguém”, “Confiarei”, “Confiei no meu Senhor”, “Confia em Deus”, “Em Tuas mãos”.

Faça a chamada, cumprimente os alunos, ore com eles e apresente o tema da semana de maneira dinâmica e envolvente, usando sua criatividade, com a ajuda de outras pessoas ou iniciando com a ilustração a seguir.

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Certo homem rico estava infeliz com a vida que levava. Ele tinha bastante dinheiro, mas viajava muito e, com frequência, tinha que ficar longe da família. Sua rotina era muito estressante. Ele invejava o estilo de vida de um amigo pobre, que tinha um casamento feliz e estava satisfeito com sua vida familiar.

Certo dia, ele contou isso a alguém que, depois de escutá-lo com atenção, sugeriu: “Se você quer que sua vida seja parecida com a de seu amigo pobre, por que você não dá um pouco do seu dinheiro a ele?” O homem rico aceitou o conselho e imediatamente ofereceu uma boa quantia a seu amigo.

Aquele dinheiro não lhe faria falta, mas foi suficiente para transformar a vida do homem pobre.

Inicialmente, o homem pobre ficou maravilhado e agradecido. Mas depois, ele passou a se preocupar com o dinheiro e a se perguntar onde deveria guardá-lo e como investi-lo. Daí começou a temer que alguém o roubasse. Ele e a esposa, que antes tinham sido tão felizes juntos, começaram a brigar por causa do dinheiro e não conseguiam entrar em acordo sobre como gastá-lo. Finalmente, eles perceberam que o dinheiro estava destruindo sua paz e felicidade, então decidiram devolvê-lo.

Bênçãos tais como dinheiro, sucesso, popularidade e outras coisas boas podem fazer parte da vida de alguém, mas nada disso traz felicidade a menos que esteja acompanhado da atitude certa. Na verdade, tanto o sucesso quanto o fracasso podem se tornar um problema espiritual, infelizmente. O sucesso, por exemplo, só será algo positivo se aprendermos a lidar devidamente com ele.

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Apresente as ideias a seguir em suas próprias palavras:

Muitas vezes, como cristãos, ficamos preocupados com o modo como lidaremos com o sofrimento, as dificuldades e o fracasso. Mas como é que reagimos quando boas coisas acontecem? O sofrimento faz com que algumas pessoas percam a fé em Deus, mas o sucesso também faz isso! Algumas vezes, quando as pessoas prosperam neste mundo, começam a confiar mais em si mesmas do que em Deus. Elas podem se esquecer de ser gratas a Deus por Suas bênçãos ou de compartilhar o que têm com os menos afortunados.

Todos nós passamos por sofrimentos e dificuldades, mas também recebemos bênçãos, habilidades e talentos. A lição desta semana usa a história dos anos mais bem-sucedidos do rei Davi para explorar como podemos reagir quando Deus está fazendo boas coisas em nossa vida.



Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, responda às questões da lição.

Promova uma discussão com a turma sobre as qualidades de um bom líder, em sua opinião. Escreva-as num quadro, enquanto o grupo dá as ideias.

1. Essas são boas qualidades para um líder hoje?
2. E para um rei na época de Davi?
3. Quais as diferenças entre o que se exigia de um bom líder naquela época e o que valorizamos hoje? Quais são as semelhanças? Discuta as qualidades pessoais de Davi mencionadas na lista.
4. O que fez de Davi um bom rei?
5. Tendo em vista as dificuldades que Davi enfrentou em sua trajetória para tornar-se rei, você acha que nesse tempo ele adquiriu resistência suficiente para ajudá-lo quando assumiu o trono?
6. Em sua opinião, tornar-se rei fez Davi mudar?

Procure passagens bíblicas para apoiar as respostas a essas questões.

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para interpretar a história junto com seus alunos. Explique-lhes em suas próprias palavras.

Quando Deus nos abençoa com boas coisas, a resposta apropriada é a gratidão. O rei Davi foi considerado um “homem segundo o coração de Deus” porque, entre outras coisas, ele sabia como expressar alegria e gratidão diante das boas coisas que Deus lhe dava. Depois que o profeta Natã disse a Davi que ele não construiria o templo de Deus, Davi orou. Isso demonstra que Davi reconhecia que todo o seu sucesso era uma dádiva de Deus. Ele atribuiu a Deus o crédito por colocá-lo no trono e mantê-lo lá.

O nome de Davi está associado à composição de alguns dos mais belos hinos antigos da Bíblia, que nós conhecemos como salmos. Embora Davi não tenha escrito todos os salmos, acredita-se que vários deles sejam de sua autoria. Os salmos que Davi escreveu expressam toda a gama de emoções humanas, desde temor e tristeza até esperança e alegria. Muitos deles são hinos de louvor e gratidão por tudo o que Deus fez por ele.

Nos textos bíblicos desta semana (2 Samuel 5:6-25; 6; 7; 9; 10) e no capítulo 70 do livro *Os Escolhidos* há muitos outros eventos interessantes relacionados à vida e obra de Davi e ao contexto histórico da época. A seguir, destacamos alguns deles:

A Cidade Como Propriedade do Rei (2 Samuel 5:9): “O título ‘Cidade de Davi’ pode refletir uma

antiga prática segundo a qual a capital do reino não apenas era a residência real, mas se tornava propriedade pessoal do rei e de seus sucessores [...] da mesma forma que Onri comprou o local para sua nova capital, Samaria (1 Reis 16:24)” (*Bible Background Commentary*).

A Alegria de Davi (2 Samuel 6:14-21): “O verbo traduzido como ‘dançou’ nos versos 14 e 16 é usado apenas nesta passagem. Na língua ugarítica, que é próxima ao hebraico, essa palavra representa alguma coisa que uma pessoa faz com os dedos, sugerindo, portanto, estalos ou movimentos com os dedos. No texto paralelo, 1 Crônicas 15:29, o verbo traduzido como ‘dançando’ se aplica a uma atividade humana apenas duas vezes (uma vez em paralelo com cantar e alegrar-se, Jó 21:11; e uma vez em oposição a lamentar, Eclesiastes 3:4). Esse termo geralmente se refere a movimentos de vibração. Já o verbo traduzido como ‘pulando’ no verso 16 é usado apenas aqui e de uma forma levemente diferente da de Gênesis 49:24 onde faz menção à agilidade dos braços. É possível, então, que Davi não tenha dançado, mas balançado os braços e estalado os dedos” (*Bible Background Commentary*).

A Atitude de Davi Contrastada com o Normal (2 Samuel 9:7): “Mefibosete tinha uma boa razão para ter medo de Davi. Alguns textos mesopotâmicos revelam que, na época, era normal que, ao assumir o poder, um rei eliminasse todos os pretendentes rivais e potenciais herdeiros do trono (ver o ataque de Baasa à família de Jeroboão em 1 Reis 15:29). Anos depois de Davi, esses assassinatos ocorreram também como uma forma de se vingar dos adversários políticos ou como rebelião contra os governantes. Por exemplo, Assurbanipal, rei da Assíria, como primeiro ato oficial de governo, mandou mutilar, executar e lançar aos cães os corpos dos rivais de seu avô. Davi, no entanto [em um chamativo contraste com os costumes de sua época], trata Mefibosete, o único homem sobrevivente da família real anterior, como herdeiro legítimo dos bens de Saul. Sua generosidade chega ao seu ponto máximo quando Davi convida Mefibosete para comer à mesa do rei. Assim, Mefibosete é tratado com honra, embora alguns achem que essa pudesse ser também uma forma de mantê-lo sob vigilância, caso ele estivesse inclinado à revolta” (*Bible Background Commentary*).

ENCERRAMENTO

Atividade

Com suas próprias palavras, conduza e explique a atividade de conclusão.

Leia o Salmo 63 junto com a classe. Vocês podem fazer isso em uníssono (se todos usarem a mesma versão bíblica) ou escolher um verso para as pessoas lerem de cada vez. Quando a leitura terminar, pergunte: O que esse Salmo nos diz sobre a comunhão de Davi com Deus? Como Davi se relacionou com o Senhor nos bons e nos maus momentos? O que podemos aprender com Davi que nos ajudará ao passarmos por bons e maus momentos na vida cristã?

Resumo

Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:

A vida tem altos e baixos. Os primeiros anos do reinado de Davi foram seu ponto “alto”, porque nessa ocasião ele finalmente alcançou vitória e sucesso depois de longos anos de espera, esforço e dedicação. Foi um período de “altos” também para Israel, pois a nação experimentou unidade, potência e prosperidade como nunca antes.

Todos nós sabemos que é preciso se apegar a Deus em tempos de dificuldade, mas como agir quando as coisas vão bem? É então que devemos expressar gratidão e louvar a Deus pelo que Ele tem feito por nós. É então que precisamos compartilhar com outros as bênçãos Dele recebidas, como Davi fez ao governar Israel com justiça, sendo compassivo com os parentes de seus inimigos derrotados.

Nesses períodos de paz, sucesso e prosperidade, precisamos continuar confiando em Deus e reconhecer que nada disso é conquista nossa, mas uma dádiva Dele. Quando os tempos difíceis vierem novamente - e eles virão - precisamos saber que ainda podemos confiar no poder de Deus.

Dicas para ensinar

Artes e Ofícios

Embora muitos adolescentes achem que as atividades manuais e as artes plásticas sejam adequadas apenas para os menores, não mais para eles, a verdade é que sempre há algo de interessante nessas atividades. Por exemplo, fazer uma colagem permite explorar as ideias da lição de uma maneira diferente, especialmente no caso daqueles que têm mais habilidades visuais que verbais. Providencie, para recortar, revistas contendo ilustrações relevantes para a atividade. Se o tema da colagem for

sucesso, você pode escolher, por exemplo, revistas sobre negócios ou sobre celebridades, com fotos e gravuras de pessoas ricas e poderosas, ou então revistas missionárias, com figuras de pessoas realizadas e felizes servindo à comunidade.

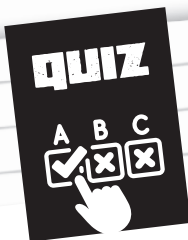
Desafio para o aluno

Prepare uma dentre as cinco atividades abaixo, conforme sua preferência. Compartilhe depois com a classe os resultados alcançados ou as reações das pessoas que a viram:

1. Grave um vídeo curto, dinâmico e criativo (por exemplo, uma animação narrada ou um teatro de fantoches) explicando que a paz, a saúde, a riqueza e o sucesso neste mundo podem ser bênçãos de Deus, tal como aconteceu na história de Davi, mas sempre trazem o risco de nos fazer confiar em nós mesmos mais que no Senhor. Conclua, portanto, indicando que a humildade, a gratidão, a generosidade e a comunhão com Deus são coisas que devemos praticar diariamente a fim de ficarmos “vacinados” contra as tentações do inimigo em tempos de prosperidade. Publique seu vídeo em alguma rede social (TikTok, Instagram, YouTube, WhatsApp, etc.);
2. Faça um desenho ou crie um *cartoon* com imagens, situações, personagens e diálogos ou legendas recontando os principais eventos da vida de Davi em seus dias de vitória, paz e prosperidade. Com isso, mostre que bênçãos podem se transformar em maldições se nós não soubermos desfrutá-las com gratidão, generosidade, equilíbrio e sabedoria. Depois de pronta, mostre sua atividade a umas cinco pessoas, anote o que elas disserem e compartilhe com sua classe.
3. Encontre, escreva ou traduza um texto, poema ou música que fale de humildade, consagração e relacionamento com Deus, quaisquer que sejam as circunstâncias.
4. Com base na Bíblia e no livro *Os Escolhidos*, capítulo 70, elabore 10 perguntas inéditas de múltipla escolha, cada uma com quatro opções de resposta, sobre os principais eventos que marcaram a “Época de Ouro” de Israel como nação, tanto no âmbito político quanto no social, religioso e cultural. Com isso, crie um Quiz interativo no Kahoot ou outra plataforma similar. Teste-o com um grupo de amigos e ouça os comentários e dúvidas deles sobre o assunto.

5. Conte a uma criança ou pessoa não batizada a história de Davi como rei, governante e estadista durante a "Época de Ouro" de Israel como nação. Dê ênfase às armadilhas da riqueza e da prosperidade. Argumente que Deus transforma maldições em bênçãos, mas, às vezes, quando

nos afastamos Dele, podemos acabar transformando bênçãos em maldições. Conclua convidando o ouvinte a uma vida humilde de relacionamento com o Senhor e firme confiança Nele. Grave em áudio a sua voz narrando essa história (mínimo 3 minutos).



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Escolhidos*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. () No começo do reinado de Davi, após sua coroação, houve muita guerra e fome em Israel.
2. () Davi estabeleceu Jericó, uma antiga cidade pagã, como capital e sede de seu governo.
3. () Deus autorizou Davi a construir um magnífico templo em Israel, conforme o desejo do rei.
4. () Os erros de Davi em tempos de paz mostram que a prosperidade também traz tentações.
5. () Sucesso, riqueza e popularidade são maldições que Deus nunca dá a Seus filhos fiéis.
6. () Deus Se preocupa com nossa segurança e salvação, não com nossas aspirações e sonhos.
7. () Quando recebemos ricas bênçãos do Céu, devemos ser generosos, agradecidos e fiéis.
8. () A prosperidade, a fama e o poder nos dão grandes chances de ajudar a quem necessita.
9. () A riqueza e o sucesso só são coisas boas se aprendermos a usufruir deles com sabedoria.
10. () Às vezes o sucesso é mais poderoso que o fracasso para nos cegar em relação a Deus.
11. () Algumas pessoas, quando ficam ricas ou têm sucesso, mudam radicalmente de atitude.
12. () Davi ficou furioso quando foi impedido de construir o templo, daí se rebelou contra Deus.
13. () Deus deu a um dos filhos de Davi a ordem e o direito de edificar o templo de Jerusalém.
14. () O livro de Salmos, no Antigo Testamento, contém 150 poemas/hinos compostos por Davi.
15. () Em 2 Samuel 6, os verbos "pular" e "dançar", no hebraico, significam remexer os quadris.
16. () Mefibosete, filho de Saul, era um possível herdeiro do trono, por isso Davi o eliminou.
17. () Para proteger o trono, Assurbanipal, rei da Assíria, mandou matar os rivais de seu avô.
18. () Com Davi, Israel derrotou inimigos, como os filisteus, e fez alianças com países vizinhos.
19. () Depois de Davi, o reino se dividiu, e a profecia de um rei universal se cumpriu em Jesus.
20. () Davi governou entre 1.004-965 a.C. e fez de Israel uma nação reconhecida e poderosa.

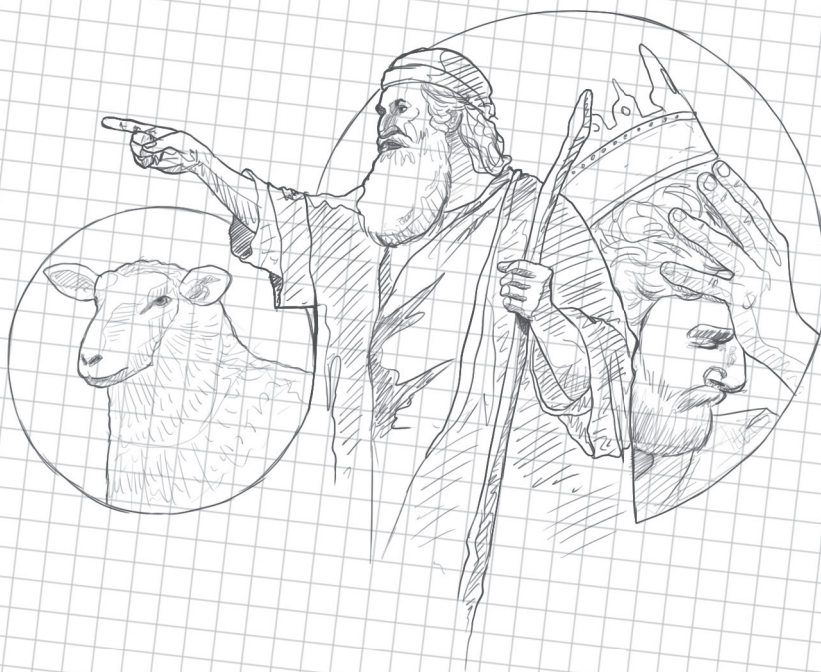
Respostas do Quiz: 1F, 2F, 3F, 4V, 5F, 6F, 7V, 8V, 9V, 10V, 11V, 12F, 13V, 14F, 15F, 16F, 17V, 18V, 19V, 20V.

Texto Bíblico:

2 Samuel 11; 12

Comentário:*Os Escolhidos*,
capítulo 71**Texto-Chave:**

2 Samuel 12:13



A QUEDA E ASCENSÃO DE DAVI

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

A vida de Davi foi caracterizada pela devoção e obediência a Deus. Mas geralmente o elogio que se faz a ele é manchado por um vergonhoso episódio que marcou sua vida. Ele cedeu à tentação depois de alimentar o desejo de tomar Bate-Seba como mulher, e isso é frequentemente citado como ponto de partida para os demais erros que Davi cometeu. Por quê? Porque, de fato, ele não apenas sucumbiu a um momento de fraqueza. Ele foi além. Decidiu assassinar o marido da amante e arranjar um disfarce real para encobrir a verdade. Tudo isso indica como o coração de Davi estava e quão grande era

sua obstinação. Ellen White declara: “O espírito de exaltação própria preparou o caminho para a queda de Davi” (*Os Escolhidos*, p. 445). Davi caiu quando deixou de reconhecer a Deus como fonte de seu sucesso e passou a acreditar que seu futuro como rei era mérito dele. Então, as más ações de Davi vieram à tona e se tornaram bem conhecidas.

Nesta história, talvez as más ações de Davi não sejam a questão mais importante, e sim o que ele ocultou no coração. Davi perdeu a oportunidade de se arrepender e submeter sua humanidade ao poder e à graça de Deus. Luxúria, adultério, engano, orgulho, tudo isso se manifestou na vida de Davi

porque ele permitiu que esses pecados se desenvolvessem em um coração não sensibilizado pelo arrependimento. Jesus, no Sermão do Monte, advertiu: “Quem olhar para uma mulher e desejar possuí-la já cometeu adultério em seu coração” (Mateus 5:28, NTLH). Às vezes, o pecado parece indesejável apenas quando se expressa por meio de ações, porém precisamos ir além da superfície, examinar bem o assunto e considerar a origem da queda de Davi - o eu. Davi já tinha se afastado de Deus antes mesmo que toda aquela trapalhada se tornasse pública. Os atos pecaminosos de Davi foram apenas o efeito previsível de algo mais sério que estava acontecendo nos bastidores de sua mente e coração. A convicção de Davi e o seu sincero arrependimento - que não demoraram em se manifestar - representam a maneira verdadeira e eficaz de evitar a queda.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Compreender o modo como o pecado, o arrependimento e a graça atuam em nossa vida. (Saber)
- Experimentar a alegria do arrependimento e confiar no perdão de Deus. (Sentir)
- Arrepender-se de seus erros e obedecer ao Senhor. (Reagir)

Para explorar

- Pornografia
- Casamento
- Tédio
- Confissão/arrependimento

ENSINANDO



Aquecimento e quebra-gelo

Comece a reunião com músicas do CD Jovem e do Novo Hinário Adventista sobre confissão, entrega, oração, arrependimento e dependência de Deus; por exemplo: “Enquanto eu viver”, “Entrega”, “Tu és o meu Deus”, “Crescendo em graça”, “A única saída”, “Eu me rendo”, “Poder do amor”, “Toma o meu coração”, “Fiel a toda prova”, “Volta”, “Nasce em mim”, “O poder pra vencer”, “Sonda-me, usa-me”, “Só pela graça”, “Fortes”, “Tua vontade”, “Vou me entregar”, “Sou de Jesus”, “Cristo em mim”, “Vive em mim”, “De hoje em diante”, “Não há ninguém”, “Confiarei”, “Confiei no meu Senhor”, “Confia em Deus”, “Em Tuas mãos”.

Faça a chamada, cumprimente os alunos, ore com eles e apresente o tema da semana de maneira dinâmica e envolvente, usando sua criatividade, com a ajuda de outras pessoas ou iniciando com a ilustração a seguir.

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:



Daniel tinha seis anos e era fascinado por ferramentas e bugigangas. Enquanto ele e a família visitavam a casa de um parente, Daniel ficou encantado com um canivete que estava à mostra sobre o balcão da cozinha. Daí ele se aproximou lentamente enquanto a família e os amigos comiam e riam fora da casa, no quintal. O rapazinho olhou em volta para ver se alguém estava observando, porque ele sabia que seus pais não o deixariam ter e nem mesmo brincar com um canivete. O avô de Daniel viu quando o neto se aproximou, pegou o canivete do balcão e rapidamente o colocou no bolso.

Daniel estava agitado. Ele foi correndo até um lugar onde não havia ninguém, para ver mais de perto sua “preciosidade”. De repente, escutou os passos de alguém se aproximando e gelou quando ouviu a voz do avô chamando seu nome. Sem perder tempo, ele escondeu o canivete num vaso vazio quando o avô entrou de sopetão no quarto, assustando Daniel.

O garotinho ainda estava com a mão dentro do vaso quando o avô perguntou: “O que você está fazendo com esse vaso, rapazinho?”

“Nada”, disse Daniel, todo envergonhado. Daniel não conseguia tirar a mão de dentro do vaso porque ele tinha fechado o punho e, se abrisse a mão, o canivete cairia e faria barulho, expondo sua ação.

Daniel tentou mentir, dizendo que sua mão estava presa, mas, quando o avô apareceu com um

martelo para quebrar o vaso, ele rapidinho tirou a mão dali. O quarto, de repente, ficou silencioso e logo se ouviu um tilintar no fundo do vaso: era o canivete, que Daniel finalmente havia deixado cair.

Você já teve uma experiência semelhante a essa?

Ensinando a história

Uma Ponte Para a História

Apresente as ideias a seguir em suas próprias palavras:

A história de Daniel e o canivete pode fazer você se lembrar de alguma ocasião em que tentou esconder sua culpa por meio de um comportamento ainda mais desonesto. Tanto a nossa história quanto a de Daniel refletem um drama contínuo registrado no Antigo Testamento concernente à natureza humana. Por um lado, o horror do pecado se manifesta e, por outro, a maravilhosa graça de Deus entra em cena.

Leia cuidadosamente essa história, anotando os pontos novos para você.

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, responda às questões da lição.

1. Quais são os personagens principais desta história?
2. Em sua opinião, por que razões Davi insistiu no rumo que escolheu?
3. Que detalhes de 2 Samuel 11:1-17 são novos para você?
4. Em sua opinião, por que razão Natã confrontou Davi com uma parábola?
5. Se Natã tivesse usado outro tipo de abordagem, como a reação de Davi à história poderia ter sido diferente?
6. Como você descreveria o arrependimento de Davi?
7. Em sua opinião, Davi se arrependeu porque estava convicto de seu pecado ou porque foi apanhado em falta? Como você percebe a diferença?
8. Nesta história, qual você acha que é o verso ou frase principal? Por quê?
9. Em sua opinião, por que essa história está na Bíblia? Que mensagem(ns) ela transmite a nós hoje?

Use as seguintes passagens que se relacionam com a história de hoje: Atos 13:22; Isaías 1:18; Salmo 103:12; Hebreus 8:12.

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para interpretar a história junto com seus alunos. Explique-lhes em suas próprias palavras.

Analise a seguir algumas explicações possíveis para as perguntas mais comuns que as pessoas fazem a respeito da queda de Davi:

Por que Davi estava em casa e não na guerra com seu exército?

Os eventos narrados nesta história acontecem na primavera. Na ocasião, os soldados estavam lutando contra os amalequitas enquanto Davi estava passando um tempo em Jerusalém, desempenhando seu papel de rei. O povo de Israel tinha pedido um rei - um líder. Lembre-se da reivindicação popular que fizeram e da esperança que o povo tinha em relação às funções de um rei: "Queremos ser como todas as nações ao nosso redor. Nosso rei nos julgará e nos conduzirá nas batalhas" (1 Samuel 8:20). Nesse tempo, porém, Davi não era mais o poderoso rei que conduzia o povo à vitória nas lutas contra os inimigos, e sim um monarca preocupado consigo mesmo, cheio de pessoas à disposição para cumprir as suas ordens.

Por que Bate-Seba não resistiu? Ela não é tão culpada quanto Davi?

Bate-Seba certamente foi obrigada a fazer o que o rei pediu. No entanto, ela talvez tenha ficado lixoteada com o fato de Davi sentir-se atraído por ela. De qualquer forma, a lei de Deus declara em Levítico 20:10: "Se um homem cometer adultério com a mulher do seu próximo, o homem e a mulher que cometeram adultério serão executados." Portanto, ambos, Davi e Bate-Seba, são culpados. Se Urias, o marido traído, houvesse descoberto tudo e tivesse sobrevivido para requerer justiça, estaria amparado pela lei levítica para pedir a pena de morte para ambos.

O que aconteceu com o bom senso de Davi sobre o certo e o errado?

Esta história descreve Davi abrindo mão de todos os seus pontos de referência moral. De alguma forma, é como se, como rei, ele estivesse acima da lei. Não é difícil entender isso quando tomamos conhecimento dos costumes predominantes entre os governantes orientais. Os crimes que mereciam punição e julgamento não eram aplicáveis ao rei, por isso os governantes em geral não se sentiam obrigados a se prevenir nem a ter um comportamento estrito. Assim, Davi se sentiu à vontade com a ideia de estar livre ou viver acima das leis de Deus e do povo.

Por que Davi disse a Urias para “ir para casa e lavar os pés” (2Sm 11:8, VARA)?

Assim que Bate-Seba revelou que estava grávida de Davi, o rei pensou que encobriria seu pecado de adultério se Urias fosse para casa e fizesse sexo com Bate-Seba, daí todo mundo daria por certo que era ele, e não Davi, o pai da criança. A expressão “lavar os pés” era um eufemismo que significava “fazer sexo”. Davi simplesmente queria encontrar uma maneira de ocultar seu pecado em vez de simplesmente admiti-lo. Entretanto, Urias era um soldado fiel e um líder dedicado. Em plena guerra, ele não iria para casa relaxar e se divertir. Assim, em vez de dormir com a esposa, Urias passou a noite no portão do palácio.

Por que Natã usa uma parábola?

Às vezes, os profetas usavam a dramaturgia e a oratória para alcançar seus objetivos. Não importava

se o fogo caísse do céu, como aconteceu no Monte Carmelo, ou se o profeta tivesse que caminhar pela cidade carregando um jugo no pescoço. O propósito disso era chamar a atenção e transmitir uma mensagem. Além do mais, Davi havia enfraquecido tanto a própria consciência moral que era incapaz de ponderar um assunto com equilíbrio e sabedoria. Quando, porém, no fim da parábola contada por Natã, Davi deu o veredito final em relação ao homem da história, ele não pôde mais se esconder.

O arrependimento de Davi é fundamental nessa história. Se você quiser conhecer a letra do hino que ele escreveu como testemunho desse acontecimento, vá até o Salmo 51.

ENCERRAMENTO

Atividade

Com suas próprias palavras, conduza e explique a atividade de conclusão.

Convide os alunos a criar e escrever uma breve parábola destinada a causar um impacto semelhante ao da história de Natã sobre o rei Davi. Os alunos devem trabalhar em grupos de dois a quatro. Peça-lhes que leiam suas parábolas para a turma e deixem que os outros alunos identifiquem qual a mensagem central da história.

Resumo

Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:

Ellen White faz um comentário sobre quão discreta é a Bíblia quanto a elogiar pessoas por suas virtudes e habilidades demonstradas ao longo da vida. Ela afirma: “Todas as boas qualidades que as pessoas possuem são dons de Deus. Suas boas ações são realizadas pela graça de Deus, por meio de Cristo; elas são apenas instrumentos nas mãos do Senhor” (*Os Escolhidos*, p. 445). Não importava se Davi vencia um leão, um urso ou um gigante, sempre havia um hino de louvor a Deus em sua mente ou em seus lábios. Mas quando o tempo passou e o sucesso inundou a vida de Davi, o jovem rei falhou em seguir o plano traçado por Deus para sua vida.

O relacionamento com Bate-Seba e o assassinato de Urias mancharam com uma escura mácula de

vergonha a ascensão gloriosa de Davi. Mas o que torna essa história tão impressionante é a maneira como Davi se arrepende profunda e sinceramente, bem como o poder purificador do perdão de Deus. Neste momento, aqui e agora, será que Deus está insistindo para que você se arrependa e deixe para trás algum comportamento, sentimento ou pensamento destrutivo? Você até pode tentar ignorar ou encobrir isso, mas a história de Davi apela para que você seja honesto consigo mesmo e com Deus a fim de experimentar a liberdade do perdão que Ele promete lhe dar.

Dicas para ensinar

Ensinando ao Contar a História

Talvez a estratégia mais antiga e eficaz para ensinar a alguém certas lições de vida seja contar histórias. As histórias são eficientes porque prendem a atenção dos ouvintes e os envolvem de imediato. Parte de nossa vida pode ser narrada como uma série de histórias. Por exemplo, se você tivesse que contar três histórias ou incidentes em sua vida que o transformaram no que você é hoje, quais seriam? Quando você for usar histórias para ensinar, lembre-se de que com frequência a história é a lição e, se for bem contada ou bem lida, vai requerer pouca explicação. Você pode ler uma história e perguntar: “Que lição você acha que essa história ensina?” ou “Por que você acha que escolhi essa história?”

Desafio para o aluno

Prepare uma dentre as cinco atividades abaixo, conforme sua preferência. Compartilhe depois com a classe os resultados alcançados ou as reações das pessoas que a viram:

1. Grave um vídeo curto, dinâmico e criativo (por exemplo, uma animação narrada ou um teatro de fantoches) explicando que, embora fosse um homem bom, Davi deixou seu coração se encher de orgulho e autossuficiência e, assim, cedeu à tentação e caiu em pecado. Argumente que quando deixamos de vigiar e orar, ficamos sem a devida força e proteção contra os ataques do inimigo de Deus. Termine enfatizando que a pessoa que se arrepende com sinceridade assume a culpa pelos erros cometidos e aceita a disciplina de Deus. Publique seu vídeo em alguma rede social (TikTok, Instagram, YouTube, WhatsApp, etc.);
2. Faça um desenho ou crie um *cartoon* com imagens, situações, personagens e diálogos ou legendas recontando a história do evento mais vergonhoso da vida de Davi. Com isso, mostre que, em geral, a pessoa que se afasta de Deus não faz isso da noite para o dia, mas vai se deixando levar aos poucos pelas tentações e ocultando certos pecados acariciados. Contudo, se houver arrependimento genuíno, Deus

pode perdoá-la e restaurá-la. Depois de pronta, mostre sua atividade a umas cinco pessoas, anote o que elas disserem e compartilhe com sua classe.

3. Encontre, escreva ou traduza um texto, poema ou música que fale de queda, pecado e fracasso moral seguido de arrependimento, confissão, perdão e redenção.
4. Com base na Bíblia e no livro *Os Escolhidos*, capítulo 71, elabore 10 perguntas inéditas de múltipla escolha, cada uma com quatro opções de resposta, sobre o relacionamento de Davi com Bate-Seba e as circunstâncias que envolveram os pecados que ele cometeu. Com isso, crie um Quiz interativo no Kahoot ou outra plataforma similar. Teste-o com um grupo de amigos e ouça os comentários e dúvidas deles sobre o assunto.
5. Conte a um amigo ou pessoa não batizada a história do fracasso moral de Davi, com ênfase em seu arrependimento e redenção pela graça divina. Argumente que, para Deus, ninguém está acima da lei, mas, de igual modo, ninguém está fora do alcance de Seu amor. Conclua convidando o ouvinte à comunhão diária com o Senhor e ao arrependimento sincero tanto em caso de pecados públicos como diante de pecados secretos. Grave em áudio a sua voz narrando essa história (mínimo 3 minutos).

QUIZ



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Escolhidos*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. () No geral, Davi levou uma vida de obediência e fé. Apesar disso, ele caiu em pecado.
2. () Quando cedemos a uma tentação, uma sequência enorme de pecados pode acontecer.
3. () Cair em pecado e deixar-se dominar pela natureza pecaminosa são coisas diferentes.
4. () Se não tivesse certos pecados acariciados, Davi teria resistido à tentação de adulterar.
5. () O orgulho pessoal e o espírito de exaltação própria, pouco a pouco, levaram Davi à ruína.
6. () Antes de um pecado vir a público, ele geralmente nasce e cresce em nosso coração.
7. () Quando descuidamos de nossos desejos, intenções e emoções, erramos bem mais.
8. () Nosso ego e a falta de uma visão ampla às vezes nos levam para longe de Deus.
9. () Depois de cometer adultério e homicídio, Davi demorou bastante para se arrepender.
10. () Pureza mental e moral não tem relação alguma com ver pornografia ou o hábito de "ficar".
11. () O que aconteceu com Davi mostra que tempo e dinheiro de sobra atraem as tentações.
12. () Bem pior que ceder à tentação ou cair em pecado é, por orgulho, deixar de se arrepender.
13. () Assumir a culpa pelos erros cometidos é um ato de coragem que Deus recompensa com o perdão.
14. () Bate-Seba, a ex-esposa de Urias, se tornou mãe de Salomão, o terceiro rei de Israel.
15. () O profeta Samuel contou uma parábola para ajudar Davi a reconhecer o seu pecado.
16. () Enquanto os soldados israelitas lutavam contra os egípcios, Davi ficou no palácio real.
17. () Quando mandou trazer Bate-Seba ao palácio, Davi estava preocupado apenas consigo mesmo.
18. () A lei de Levítico 20:10 previa a morte da mulher flagrada em adultério, não a do homem.
19. () Na época de Davi, os governantes não eram punidos pela lei como as pessoas comuns.
20. () A expressão "lavar os pés", usada pelo rei Davi, significava praticar sexo com alguém.

Respostas do Quiz: IV, 2V, 3V, 4V, 5V, 6V, 7V, 8V, 9F, 10F, 11V, 12V, 13V, 14V, 15F, 16F, 17V, 18F, 19V, 20V.

Texto Bíblico:

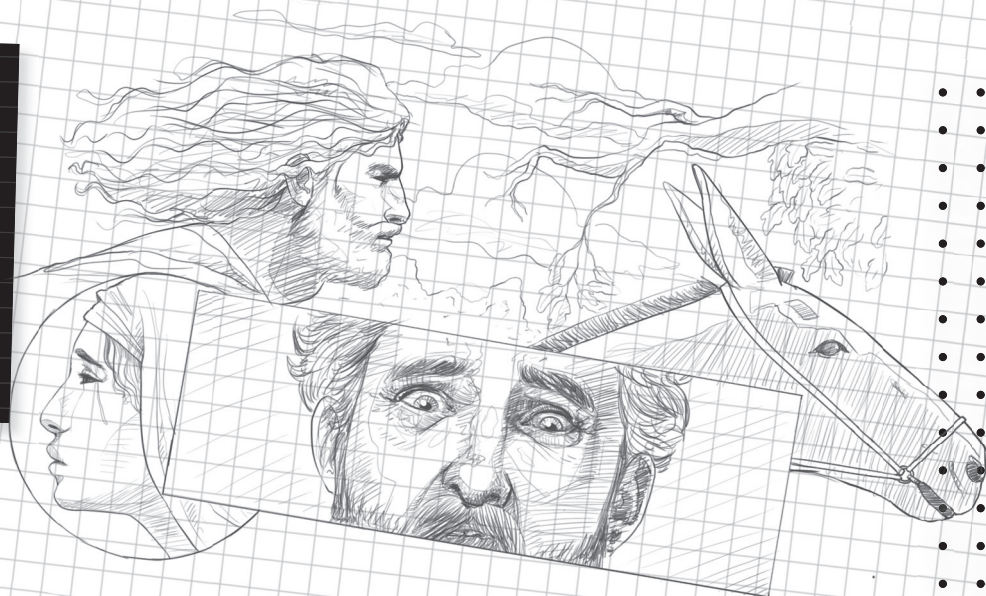
2 Samuel 13-19; 24; 2
Reis 1; 1 Crônicas 21;
28; 29

Comentário:

Os Escolhidos,
capítulos 72 e 73

Texto-Chave:

2 Samuel 18:33



CONSEQUÊNCIAS TRÁGICAS

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

Amor. Assassinato. Ação. Paixão. As histórias desta semana têm de tudo, num desconcertante drama de intriga, traição e tragédia. A história começa com Amnom, o filho mais velho do rei Davi com Ainoã, sua esposa. O rapaz ficou totalmente obcecado por sua meia-irmã Tamar. Quando Amnom desonrou e envergonhou Tamar praticando um estupro pré-meditado, Davi ficou furioso. No entanto, ao lembrar do modo como ele próprio havia seduzido Bate-Seba, Davi sentiu que não tinha moral para punir seu amado primogênito por seu erro. Absalão, o irmão de Tamar, não disse nada na ocasião, mas

secretamente planejou se vingar. Dois anos depois, ele mandou matar Amnom e, temendo as consequências de seu crime, fugiu para a cidade de seu avô materno em Gesur. A notícia do assassinato de Amnom deixou Davi arrasado.

A essa altura, o rei Davi já tinha se convencido de que o filho deveria ser punido, então proibiu Absalão de voltar, apesar de sentir saudade dele. Isso só fez o cenário piorar, porque, nos dois anos em que esteve fora, Absalão teve bastante tempo para alimentar sua ira, conspirar e bolar um plano para tomar o trono de seu pai Davi. Daí Joabe, o homem que era o braço direito do rei, o convenceu

a permitir que Absalão retornasse a Jerusalém e posteriormente tivesse um encontro de reconciliação com seu filho face a face. Enquanto Davi se isolava cada vez mais, Absalão começou a se relacionar com as pessoas, “conquistando o coração do povo de Israel” (2 Samuel 15:6) e induzindo os israelitas a acreditar que ele tinha tudo para ser um rei melhor que seu pai.

Depois de quatro anos persuadindo Israel a apoiá-lo e procurando convencer o povo de que ele resolveria seus problemas porque ele, melhor do que ninguém, sabia o que era estar do outro lado, Absalão se proclamou rei da nação em lugar de Davi e incitou o povo a mantê-lo no poder. O rei Davi e os seus aliados fugiram de Jerusalém. Dos dois lados, nesse conflito político, as pessoas procuravam exercer influência, e os espiões e conselheiros trabalhavam intensamente. Uma batalha foi travada. Os homens de Davi derrotaram o exército de Absalão, e embora Davi tivesse suplicado que poupassem a vida do filho, Joabe matou Absalão com uma espada quando, por acidente, o príncipe ficou pendurado numa árvore, preso pela cabeça. Davi ficou arrasado com a notícia. Quando Joabe o encontrou chorando por causa da morte de seu filho, disse-lhe: “O senhor odeia os que o amam e ama aqueles que o odeiam. [...] Eu estou vendo agora que o senhor ficaria muito feliz se hoje Absalão estivesse vivo e todos nós estivéssemos mortos. Vá agora e dê uma palavra de elogio aos seus soldados” (2 Samuel 19:6 e 7, NTLH).

Por haver conquistado uma série fabulosa de vitórias militares durante sua vida, Davi foi tentado a pensar que ele era “o cara”, o melhor de todos, o maior. Assim, Satanás o convenceu a trabalhar para aumentar o exército, fazendo um censo entre o povo de Israel. Por causa do orgulho do rei e de sua constante negação do cuidado divino, a ira de Deus foi tão grande que o Senhor anunciou que Davi receberia um desses castigos: ou três anos de fome, ou três meses de perseguição por seus inimigos, ou três dias de epidemia. Davi confiava em Deus acima de tudo, e então suplicou: “Estou desesperado, porém não quero ser castigado por homens. Que seja o Senhor Deus quem nos castigue, pois Ele tem pena de nós” (2 Samuel 24:14, NTLH). Então veio a epidemia. Quando a praga caiu sobre a nação, Deus sofreu por Seu povo escolhido e disse ao Seu anjo: “Pare! Já chega!” (Verso 16). Quando o anjo estava perto da eira de malhar cereais que pertencia a Araúna, o jebuseu, Davi orou para que a epidemia cessasse, e posteriormente

comprou a terra por onde o anjo havia passado. Ali Davi erigiu um altar. Anos mais tarde, nesse lugar, foi construído o templo de Salomão.

Vários temas e lições surgem dessas histórias cheias de ação, por exemplo:

- Deus oferece perdão e redenção, mas, apesar disso, o pecado tem suas consequências.
- É importante que haja disciplina e que o pecado seja castigado.
- Buscar conselhos sábios e procurar fazer primeiro a vontade de Deus são ações de grande valor.
- O poder e o orgulho trazem grande risco, daí a necessidade de confiar em Deus.

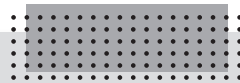
Objetivos

Os alunos deverão:

- Compreender que o pecado tem consequências. (*Saber*)
- Perceber que é importante depender de Deus. (*Sentir*)
- Decidir se submeter à orientação divina. (*Reagir*)

Para explorar

- Problemas familiares
- Ressentimento/retaliação
- Pais (relacionar-se com)
- Rebelião



Aquecimento e quebra-gelo

Comece a reunião com músicas do CD Jovem e do Novo Hinário Adventista sobre amor, humildade, entrega, nova vida e dependência de Deus; por exemplo: “Crescendo em graça”, “Poder do amor”, “Toma o meu coração”, “Entrega”, “Tu és o meu Deus”, “Eu me rendo”, “Fiel a toda prova”, “Volta”, “Nasce em mim”, “O poder pra vencer”, “Sonda-me, usa-me”, “Só pela graça”, “Fortes”, “Tua vontade”, “Vou me entregar”, “Sou de Jesus”, “Cristo em mim”, “Vive em mim”, “De hoje em diante”, “Confiarei”, “Confiei no meu Senhor”, “Confia em Deus”, “Em Tuas mãos”.

Faça a chamada, cumprimente os alunos, ore com eles e apresente o tema da semana de maneira dinâmica e envolvente, usando sua criatividade, com a ajuda de outras pessoas ou iniciando com a atividade a seguir.

Atividade

Se existe uma história bíblica que divide a opinião pública é o relato da rebelião de Absalão. A mistura de temas como política, sexo, religião e família leva todo mundo a ter um ponto de vista ou algo a dizer. Nessa história, como os personagens se relacionam? Distribua cartões para os alunos e peça-lhes que, individualmente ou em grupo, pensem no drama do estupro de Tamar por Amnom, no assassinato de Amnom por Absalão, em seu subsequente exílio, na conspiração de Absalão para ser rei em lugar do pai e na disputa pelo trono. Oriente-os a compartilhar suas ideias e opiniões com a turma.

Esses são os personagens que fazem parte da história:

Tamar. Usada e violentada por seu meio-irmão Amnom e, depois de estuprada, rejeitada por ele, Tamar se torna uma “mulher desolada”, vivendo na casa de Absalão, seu irmão.

Absalão. Expulso do reino por vingar-se da desonra de sua irmã e matar o irmão. Depois de voltar a Jerusalém, não lhe é permitido ver o pai. Seu ressentimento o leva a planejar uma maneira de usurpar o trono de Davi.

Joabe. Sobrinho de Davi e capitão de seu exército. Apela para que o rei perceba as consequências de suas ações e tenta tirá-lo de sua depressão e angústia, para que possa manter a lealdade do povo.

A mulher sábia de Tecoa. Chamada por Joabe para inventar uma história fingida de sofrimento, a fim de convencer Davi a liberar Absalão do exílio.

O rei Davi. Desanimado e envergonhado devido a seu pecado com Bate-Seba, Davi observa impotente como seus filhos imitam seus pecados e como Israel colhe os trágicos resultados disso. Por causa do amor mal orientado que sente por seus filhos e oprimido pela culpa de seus próprios pecados, Davi não toma nenhuma atitude, não aplica aos filhos a merecida disciplina nem cuida deles conforme a necessidade. Em virtude disso, o povo de Israel começa a questionar quem tem mais a oferecer: Davi ou Absalão. O ambicioso príncipe tem a boa aparência e o carisma com os quais Davi costumava atrair as pessoas. Haveria chegado o tempo de ver a coroa sendo posta na cabeça de um novo rei?

Itai, o geteu. Líder de um grupo de filisteus encarregado da guarda pessoal do rei Davi. Deixa tudo para trás e promete defender Davi até a morte.

Salomão. Sendo o filho mais moço no palácio de Davi, observa como a desajustada família real se desintegra e ameaça levar a nação à ruína.

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Don amava ir à faculdade e realmente a apreciava muito - o lado social, pelo menos. A experiência de se tornar universitário junto com alguns de seus melhores amigos tinha sido legal, mas, para ele, começar a faculdade também significava liberdade, ou seja, uma vida longe de seus pais e sem ninguém na sua cola para lhe dizer o que fazer.

Infelizmente, sem ninguém para cuidar dele, motivá-lo ou lembrá-lo de suas prioridades, Don começou a gastar cada vez mais tempo com os amigos, jogando na internet. Logo, estava passando a noite toda e todos os fins de semana jogando, sem parar para ir ao refeitório se alimentar, sem praticar nenhum exercício físico e nem mesmo sair com a namorada. Ele raramente estudava para as aulas, raramente tirava tempo para falar com Deus, e sua namorada quase já não se lembrava do que os havia aproximado um do outro. Logo Don começou a ir mal nas provas.

Finalmente, ele percebeu que precisava fazer algo a respeito, mas não sabia por onde começar. Inglês? História? Química? Era muita coisa para pensar de uma só vez. Ele se sentiu sobrecarregado, impotente, incapaz. O semestre estava quase no fim e, diante do peso da realidade, ele desistiu de tudo. Simplesmente não sabia como voltar ao que era antes.

ENSINANDO A HISTÓRIA

Uma Ponte Para a História

Apresente as ideias a seguir em suas próprias palavras:

Na lição desta semana, todo mundo tem uma história para contar - e algumas delas são mais dignas de crédito que outras. Joabe convence Davi a trazer Absalão de volta por meio de uma história contada por uma suposta viúva aflita, cuja experiência materna curiosamente se assemelha à do rei. Ziba, o servo de Mefibosete, fala mal de seu amo ao rei Davi. Husai intencionalmente dá um mau conselho a Absalão. E todos ficam relutantes na hora de contar a Davi o que seu filho rebelde tinha feito.

Entretanto, todo mundo tem uma opinião. Absalão acha que Amnom merece a morte - e ele próprio se encarrega de “resolver” isso. Joabe acha que Davi precisa tomar uma atitude e enfrentar as circunstâncias, com receio de que ele ganhe a batalha mas acabe perdendo o povo. E a opinião de Deus? Com toda a agitação entre as pessoas, Deus é deixado de lado.

Na história da rebelião de Absalão, as pessoas buscam conselho umas das outras, porém raramente Deus é consultado. E assim tudo vai de mal a pior, até que, defrontando-se com o castigo divino por ordenar um censo com segundas intenções, Davi se arrepende e percebe que Deus é o único em quem ele pode verdadeiramente confiar.

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, responda às questões da lição.

1. Que partes da história são fundamentais?
2. Que aspectos ou detalhes da história são novos para você?
3. Que palavras ou expressões captam melhor as várias emoções desta história?
4. Qual a lição central da história? Em outras palavras, por que você acha que essa história está registrada na Bíblia? Que outras lições podem ser extraídas dela?

Apresente o restante dos textos bíblicos em complemento à seção Aplicando a História (2 Samuel 13-19; 24; 1 Reis 1; 1 Crônicas 21; 28; 29).

5. Que partes dessa história surpreendem ou chocam você? Que partes lhe parecem desconcertantes ou confusas?
6. Na história de Absalão, quantas oportunidades perdidas você percebe? Que ações ou falta de atitude simplesmente tornaram as coisas piores?
7. Por que Deus ficou tão aborrecido por Davi desejar expandir seu exército?
8. Por que Davi pediu para “cair nas mãos do Senhor”, e não na daqueles homens?
9. Se você pudesse pedir que Deus lhe explicasse algumas partes dessa história, quais seriam?
10. O que você aprendeu com esses relatos?

Use os seguintes textos que estão relacionados à história de hoje:

Leia 2 Samuel 16:5-14. O que a reação de Davi a Simei lhe diz sobre o caráter do rei? Sobre como ele se sentiu naquela ocasião? Simei acreditava que Davi estava sendo castigado por ser um homem sanguinário ou agiu daquela maneira apenas movido por sua própria lealdade a Saul? (Deus não permitiu que Davi construísse o templo porque ele havia sido um homem muito violento, e embora Davi tivesse tratado o neto de Saul com bondade, também autorizou os gibeonitas a executar dois dos filhos de Saul como vingança por Saul ter assassinado alguns familiares deles.) Por que, em seu leito de morte, Davi aconselhou Salomão a executar Simei?

Leia, no Salmo 3, a oração de Davi quando fugia de Absalão. O que esse salmo nos diz sobre o estado mental de Davi naquele momento de perigo? E o que nos diz sobre a presença e as promessas de Deus nos momentos mais difíceis?

Absalão morreu pendurado em uma árvore. Leia Deuteronômio 21:22 e 23, NTLH: “Se alguém for morto por ter cometido um crime, e o corpo for pendurado num poste de madeira, não deixem que o corpo fique ali durante a noite. É preciso sepultá-lo antes do pôr do sol, pois um corpo pendurado assim faz a maldição de Deus cair sobre a terra.” Depois leia Gálatas 3:13, sobre outro descendente de Davi que morreu num madeiro: “Cristo nos redimiu da maldição da lei quando se tornou, Ele próprio, maldição em nosso lugar, pois está escrito: ‘Maldito todo aquele que for pendurado num madeiro.’” De que outra forma Jesus transforma maldições em bênçãos?

Leia Isaías 54:1 e reflita sobre como Deus pôde consolar alguém como Tamar. “Exulta com alegre canto e exclama, tu que não tiveste dores de parto; porque mais são os filhos da mulher solitária do que os filhos da casada, diz o Senhor” (VARA).

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para interpretar a história junto com seus alunos. Explique-lhes em suas próprias palavras.

O livro de Juízes termina com a terrível história do estupro e assassinato de uma concubina cuja morte levou Israel à guerra civil. O estupro de Tamar, com a guerra civil que ocorreu em seguida, tem vários paralelos com o estupro da concubina, incluindo as palavras: “Não façam essa coisa tão má e tão imoral [*nebalah*]” (cf. Juízes 19:23, 2 Sam. 13:12). O livro de Juízes termina dizendo assim: “Naquele tempo não havia rei em Israel, e cada um fazia o que bem queria.” A monarquia, porém, não demonstrou ser algo melhor para Israel, e sim pior. Os primeiros escritos de Samuel alertam contra as consequências da idolatria. Parece que os leitores compreenderam a mensagem, pois o livro de Crônicas é escrito para renovar a confiança de um povo que pode se sentir tentado a desistir diante do elevado preço a pagar por praticar a idolatria.

Em *The Abundant Life Bible Amplifier: Samuel* (Pacific Press, 2005), Alden Thompson reflete sobre as implicações espirituais da tragédia de Absalão. “Para um cristão, o choro angustiado de Davi: ‘Ó meu filho! Meu filho Absalão! Absalão, meu filho!

Eu preferiria ter morrido no seu lugar, meu filho! (18:33), imediatamente traz à mente o quadro de Alguém que morreu no lugar de Seus filhos desobedientes. [...] O que significa afirmar que Deus Se revestiu de humanidade e que o Pai morreu no Filho? Foi assim que Deus morreu em nosso favor e em nosso lugar?

“‘Quem Me vê vê também o Pai’, declarou Jesus (João 14:9). E o Pai que Ele revelou a nós não é aquele Ser que furiosamente exige a morte de pecadores. O próprio pecado já tem se encarregado de fazer isso. Nosso Deus providenciou um sacrifício para que os pecadores pudessem viver. A inexorável lei do pecado, refletida na clara sentença do Antigo Testamento, ‘Que o seu sangue recaia sobre sua cabeça’, é tão verdadeira agora quanto

foi naquela época, e igualmente mortal. O pecado pune a si mesmo. Essa mensagem é bastante clara na vida de Davi e de sua família.

“Mas como, no mundo, nos livramos do pecado? Simplesmente deixando um pai soluçando no portão da cidade e um monte de pedras sobre um belo corpo em algum lugar no bosque? Tem que haver uma alternativa melhor. Deus teve que vir e morrer em nosso lugar. E Ele tinha que viver novamente. Do contrário, todos nós estaríamos para sempre debaixo de um monte de pedras em algum lugar no bosque.

“A história de Davi e Absalão não é a resposta. Mas é a pergunta. E na pergunta começamos a perceber que a resposta é nossa esperança” (Páginas 270 e 271).

ENCERRAMENTO

Atividade

Com suas próprias palavras, conduza e explique a atividade de conclusão.

Depois que todos estiverem bem familiarizados com a história, faça grupos de dois ou três ou mais para encenarem diferentes porções da Bíblia. Depois pergunte:

- Existem heróis verdadeiros nessa história?
- Quem são seus personagens favoritos e não favoritos?
- Qual o tema predominante da história?
- Há alguma coisa animadora nessa história?

Resumo

Apresente os pensamentos a seguir em suas próprias palavras:

O que você planta, colhe.

Se existe uma história que comprova essa trágica verdade, é a dos últimos anos do rei Davi. Poucos homens na história sagrada começaram com tanta humildade e chegaram tão alto apenas para cair tão fundo. Consumido pela culpa e tendo perdido muito da credibilidade junto a seu povo, Davi não sabia o que fazer, especialmente quando crimes foram praticados em sua própria casa e exigiam dele uma resposta rápida e firme.

Paulo escreveu: “Não se enganem: ninguém zomba de Deus. O que uma pessoa planta, é isso mesmo que colherá. Se plantar no terreno da sua natureza humana, desse terreno colherá a morte. Porém, se

plantar no terreno do Espírito de Deus, desse terreno colherá a vida eterna.

Não nos cansemos de fazer o bem. Pois, se não desanimarmos, chegará o tempo certo em que faremos a colheita” (Gálatas 6:7-9, NTLH).

Davi falhou como rei, mas, como cristãos, temos a promessa de um reino melhor se perseverarmos até o fim.

Dicas para ensinar

Resolvendo o Problema

Desafie seus alunos a encontrar uma solução para o problema de Davi, o personagem da ilustração apresentada na abertura da lição. Como os males que ele enfrenta poderiam ser minimizados? O que ele poderia fazer para se equilibrar emocional, acadêmica, social e espiritualmente? Como ele pode se prevenir para não cometer as mesmas faltas no futuro? Escreva as ideias dos alunos em um quadro e parabeneze-os por sua participação e interesse.

Desafio para o aluno

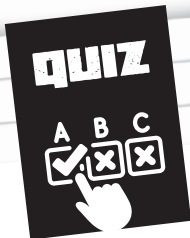
Prepare uma dentre as cinco atividades abaixo, conforme sua preferência. Compartilhe depois com a classe os resultados alcançados ou as reações das pessoas que a viram:

1. Grave um vídeo curto, dinâmico e criativo (por exemplo, uma animação narrada ou um teatro de fantoches) explicando que, como pai, Davi falhou ao não disciplinar devidamente os seus filhos.

Argunte que, por essa razão, eles cresceram sem limite e cheios de rebeldia, tornando-se pessoas autoritárias, manipuladoras e criminosas. Termine enfatizando que Deus pode restaurar qualquer pessoa ou família, desde que haja arrependimento sincero e oportuno, bem como uma firme disposição para obedecer à vontade divina. Publique seu vídeo em alguma rede social (TikTok, Instagram, YouTube, WhatsApp, etc.);

2. Faça um desenho ou crie um *cartoon* com imagens, situações, personagens e diálogos ou legendas recontando uma das histórias da lição desta semana (Amnom e Tamar, Absalão e Davi, etc.). Com isso, mostre que, embora cada pessoa seja responsável por si mesma perante Deus, as influências de nossos pais, irmãos e amigos podem nos aproximar ou nos afastar de Deus. Depois de pronta, mostre sua atividade a umas cinco pessoas, anote o que elas disserem e compartilhe com sua classe.
3. Encontre, escreva ou traduza um texto, poema ou música que fale de dificuldades, perdas, traições, decepções e fracassos seguidos de arrependimento, reconciliação, restauração e novos começos.

4. Com base na Bíblia e no livro *Os Escolhidos*, capítulos 72 e 73, elabore 10 perguntas inéditas de múltipla escolha, cada uma com quatro opções de resposta, sobre o relacionamento de Davi com Absalão e os demais membros de sua família. Enfatize as trágicas consequências de seus erros e a disposição de Deus para restaurar relacionamentos desfeitos e vidas destruídas pelo pecado. Com isso, crie um Quiz interativo no Kahoot ou outra plataforma similar. Teste-o com um grupo de amigos e ouça os comentários e dúvidas deles sobre o assunto.
5. Conte a um amigo ou pessoa não batizada a história Amnom e Tamar (ou de Davi e Absalão), destacando as consequências negativas de tomarmos decisões impensadas ou carecermos de domínio próprio. Argunte que, para Deus, ninguém está fora do alcance de Seu amor, mas é nossa responsabilidade evitar más influências e pedir perdão por nossos erros, para que o Espírito Santo ache espaço para transformar nossa vida. Conclua convidando o ouvinte à comunhão diária com o Senhor e ao arrependimento sincero tanto em caso de pecados públicos como diante de pecados secretos. Grave em áudio a sua voz narrando essa história (mínimo 3 minutos).



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Escolhidos*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. () A família do rei Davi era um bom exemplo de conduta moral para o povo de Israel.
2. () Amnom, filho de Davi, não controlou seus impulsos sexuais e cometeu um crime.
3. () Absalão estuprou a meia-irmã, mesmo ela se oferecendo para casar-se com ele.
4. () Dois anos depois de estupro de Tamar, Amnom foi assassinado por causa do que fez.
5. () Embora fosse bonito e atraente, Absalão era um homem vingativo e manipulador.
6. () Os filhos de Davi não foram disciplinados e corrigidos por seus erros no tempo certo.
7. () Um dos filhos de Davi fez de tudo para tomar o trono do pai, mas Deus o impediu.
8. () Absalão usou suas habilidades sociais e políticas para fazer o mal contra muitos.
9. () Na disputa pelo poder entre Davi e Absalão, a batalha foi ganha em favor de Davi.
10. () Desobedecendo ao rei, Joabe, líder do exército de Davi, matou o príncipe Absalão.
11. () A epidemia que trouxe aflição e dor a Israel foi resultado da desobediência de Davi.
12. () Toda vez que Deus nos perdoa, Ele remove as consequências de nosso pecado.
13. () O orgulho e a arrogância abrem as portas para terríveis tragédias na vida das pessoas.
14. () O pecado de Davi com Bate-Seba trouxe graves consequências para toda a família.
15. () Assim como o perdão evita muitos desastres, o ressentimento e a vingança os provocam.
16. () Quando os pais não tomam uma atitude diante dos erros dos filhos, eles crescem rebeldes.
17. () Boa aparência, carisma e disposição para batalhar fazem de um príncipe um bom rei.
18. () Em nossas lutas, dúvidas e dificuldades, devemos buscar a Deus em primeiro lugar.
19. () Conselhos sábios são sempre bem-vindos, mas Deus deve ter sempre a palavra final.
20. () Os príncipes Amnom e Absalão morreram como resultado de sua rebelião e pecado.

Respostas do Quiz: 1F, 2V, 3F, 4V, 5V, 6V, 7V, 8V, 9V, 10V, 11V, 12F, 13V, 14V, 15V, 16V, 17F, 18V, 19V, 20V.



A MARCA

SUMÁRIO

Introdução

Estrutura e metodologia de estudo para as reuniões do pequeno grupo Teen
Lições

Tema 1 ● Ame de Verdade.....	84
Tema 2 ● Por que Sou Adventista do Sétimo Dia?	85
Tema 3 ● O Evangelho da Empatia	86
Tema 4 ● Sou “Jesus” nas Mídias Sociais?	87
Tema 5 ● O Primeiro Missionário.....	88
Tema 6 ● Deus Não Está Morto	89
Tema 7 ● O Outro Lado da Rua	90
Tema 8 ● Missão em Outras Culturas	91
Tema 9 ● Viva e Ensine a Missão	92
Tema 10 ● Pureza de Coração.....	93
Tema 11 ● Fidelidade a Toda Prova.....	94
Tema 12 ● A Maior Escola do Mundo.....	95
Tema 13 ● Escolhas.....	96

FICHA TÉCNICA

Coordenação Geral: Divisão Sul-Americana e UCOB

Execução do Projeto: Caroline Oliveira

Autores:

Ana Lúcia Nóbrega
Arturo Betancourt
Denison Cavalcante
Gustavo Goes
Henilson Erthal
Homero Nascimento

Atualização 2022:
Débora Guimarães Ogalha
Gilma Moreira
Soraya Kassaoka
Yasna Liz
Soraya Vital
Marza Abelhan
Claudineia Leao

Revisão:

EWIG Studios
Luciene Bonfim
Mara Moraes

ORIENTAÇÕES AO PROFESSOR

Prezado professor,

De 2023 em diante, este material do Pequeno Grupo estará inserido no Manual da Escola Sabatina dos Adolescentes. A ideia é que a Base Teen também seja um PG e assim compartilhe mais momentos e vivências cristãs, trazendo mais amigos para Jesus.

Descrição da proposta do material:

As lições anuais estão distribuídas em quatro grandes blocos: comunhão, estilo de vida, relacionamento e missão.

Cada lição é composta por quatro seções:

- 1. Para Começo de Conversa:** destinada a lançar o tema em estudo, dando o “tom” da conversa e explicitando o propósito da lição. Geralmente, se inicia com uma pequena ilustração ou história real ou texto bíblico em versão contemporânea e uma proposta de discussão.
- 2. Pegando um Gancho:** tem como objetivo incentivar a discussão do tema. Contém perguntas a ser discutidas em um bate-papo entre o grupo, textos bíblicos e conselhos de Ellen White inspirados por Deus. Queremos, com isso, incentivar os nossos adolescentes a conhecer e ter mais interesse em ler os livros do Espírito de Profecia. Nessa parte, também serão disponibilizados alguns *links* de pesquisa para ser consultados durante a semana para maior reflexão sobre o assunto ou até mesmo para ser utilizados durante o encontro.
- 3. Papo Afinado:** momento importante para fechar o tema proposto. Você, professor, tem o papel fundamental de conduzir o grupo a uma opinião correta e coerente sobre o assunto.
- 4. Desafio da Semana:** uma proposta de atividade prática para o grupo ou duplas realizarem.

Os desafios precisam ser:

- Comunicados aos pais para acompanharem seus filhos neste processo.
- Lembrados aos adolescentes durante a semana. Esses lembretes deverão ser feitos nas mídias sociais.
- “Cobrados” na próxima reunião, perguntando a cada um como se sentiu ao cumprir a tarefa, tendo assim um *feedback* geral. É importante e necessário incentivá-los, mesmo que não tenham realizado o desafio, para que assim se sintam motivados a realizar o próximo.

Abordaremos temas muito importantes e nosso objetivo primário é que os adolescentes entendam o quão importante é ter comunhão com Deus e, assim, serem amigos dos que compõem sua comunidade e irem em busca de outros que ainda não conhecem a Cristo, demonstrando amor genuíno.

Professores e pais, as tarefas propostas para os adolescentes precisam ser cumpridas por vocês também. Por isso, frisamos que é fundamental a coerência dos adultos, no processo do desenvolvimento espiritual dos adolescentes.

Haverá muito mais poder em suas palavras, se eles perceberem que você, professor:

- Pratica o que fala;
- Tem na sua vida o Espírito Santo;
- Ama a Jesus de verdade;
- Tem o brilho nos olhos ao falar sobre Seu amor;
- Demonstra o amor de Jesus nos seus relacionamentos;
- Está interessado na salvação dos que não conhecem a Jesus ou não têm a compreensão completa da Verdade.

Que Deus o abençoe no discipulado da Nova Geração que Ele lhe confiou.

Gláucia Clara Korkischko
Ministério do Adolescente
Divisão Sul-Americana da IASD

TEMA 1

AME DE VERDADE!

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Nas últimas semanas, conversamos sobre as relações sociais atuais, sua influência em nossa vida e como podemos falar do amor de Jesus. Nesta era em que o descartável ganha valor e o virtual sempre parece ser mais interessante, o desafio é manter-se antenado sem perder o contato com a vida real.

Impressionante como é fácil dizer que amamos qualquer coisa: o celular, o computador, o último filme, uma música e até mesmo um livro. Mas expressar que amamos as pessoas parece algo complicado. Sem contar que é preciso “pisar em ovos” para não ser mal-entendido diante das amizades do mesmo sexo ou do sexo oposto. Tudo o que dizemos e fazemos passa por filtros de interpretação que quase nos obrigam a deixar de ser quem realmente somos.

Ao importar-se com as pessoas, dedicando tempo real e aproveitando as oportunidades, consegue-se viver a vida real. Ensinar as pessoas a se desconectarem um pouco do mundo virtual é uma chance de oferecer uma vida de verdade para quem amamos. Vamos falar sobre isso?

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- a. Quando você vê uma pessoa no semáforo pedindo esmola ou vendendo alguma coisa, o que sente: medo, preconceito ou vontade de conhecer e ajudar?
- b. Para você, o que é preciso hoje para vivermos uma vida real e significativa?
 - Mais tempo com os amigos e a família.
 - Desconectar-se vez ou outra.
 - Vontade mesmo.
- c. Como você pode fazer a diferença nos relacionamentos à sua volta? Você é um bom ouvinte? Você consegue expressar empatia pelos outros?
- d. Você é mais propenso aos relacionamentos do mundo virtual ou do mundo real? Qual é o relacionamento mais fácil de manter?
- e. Fale sobre o que você faz para manter o seu relacionamento com Deus. Como se sente ao relacionar-se com alguém que você não vê?
- f. É mais fácil dizer que ama alguém ou demonstrar amor?

O que a Bíblia diz?

- a. Interessante como é fácil dizer que amamos a Deus e não demonstrarmos isso no dia a dia. Às vezes, tratamos bem

os estranhos, mas maltratamos pessoas próximas. O que a Bíblia diz sobre isso? (João 13:35)

- b. Você teria coragem de dizer assim como Paulo: “Sejam meus imitadores, como eu sou imitador de Cristo”? (1 Coríntios 11:1). Comente.

Olha o conselho!

Uma das descrições mais profundas de Ellen White diz respeito à vida do apóstolo Paulo. No livro *Atos dos Apóstolos*, capítulo 50, você encontra uma descrição dos últimos instantes da vida do mártir. Veja:

“Paulo levava consigo a atmosfera do Céu. Todos os que com ele se associavam sentiam a influência de sua união com Cristo. O fato de que sua própria vida exemplificava a verdade que pregava, dava à sua pregação um convincente poder. Nisto reside o poder da verdade” (p. 287).

Como seria nossa pregação se levássemos isso a sério?

PAPO AFINADO

Depois de tudo o que vimos, estamos prontos para viver uma vida real? Essa é a primeira questão. Saber como devemos nos relacionar é um passo, e colocar em prática é o que dá sentido. Lembre-se de Paulo quando estiver diante das pessoas. Elas percebem que você tem andado com Jesus? A maneira como você trata as pessoas na internet e nas redes sociais é respeitosa? Você vive como Jesus?

A segunda questão diz respeito à vontade de ensinar. Imitamos a quem admiramos. Admiramos a quem contemplamos. Se contemplarmos a Jesus, seremos transformados por Ele. As pessoas nos procurarão para saber de onde vem tanta alegria e prazer em viver. O resultado? Não descobrir Jesus!

DESAFIO DA SEMANA

Vamos colocar em prática o que aprendemos nas últimas semanas? O desafio da semana é intensificar o relacionamento com algum amigo ou amiga que precisa viver mais no mundo real do que no virtual e, juntos, aprenderem características de Jesus - amor, mansidão, comunhão com o Pai, etc. - para aplicar em seus relacionamentos reais. Convide essa pessoa para uma refeição em sua casa ou para um passeio numa tarde e conversem sem pegar no celular. Dedique atenção total e esse exercício fará bem a vocês.

TEMA 2

POR QUE SOU ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA?

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Você já viu alguma lista com nomes próprios diferentes? Na internet é bem fácil de encontrar. Veja só o que encontramos:

- Amim Amou Amado.
- Epílogo de Campos.
- Faraó do Egito Souza.
- Vitória Carne e Osso.
- Vicente Mais ou Menos de Souza.

Com certeza você tem um amigo com um nome bem diferente (ou talvez, você seja o amigo do nome diferente). O fato é que todos esses nomes e, até mesmo o seu, têm uma história que talvez você nem imagine. O seu nome pode ter sido escolhido devido ao significado que tem ou porque seus pais conheceram alguém muito especial que tinha esse nome.

Sempre tem uma razão para a escolha de um nome! Com a sua igreja não foi diferente. Você faz parte de um povo, com um nome que contém uma história muito significativa.

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

Você já parou para pensar por que a igreja se chama Adventista do Sétimo Dia? A partir do significado desse nome pode-se conhecer algo sobre a igreja.

- Por que somos chamados de “adventistas”?
- Por que tem “sétimo dia” em nosso nome?
- Qual sua reação ou sentimento ao responder à pergunta: Qual é sua religião? Você se sente feliz, “orgulhoso” ou incomodado, envergonhado, preocupado com o que vão pensar ou como vão julgar você?
- Quando alguém lhe pergunta o que é ser adventista ou se sua religião é igual às outras, como você responde?
- Como você se sente em fazer parte de uma religião que segue os princípios bíblicos?

O que a Bíblia diz?

A Bíblia não define pelo nome qual é a igreja verdadeira, mas aponta as suas características. Em Apocalipse 12:17 está escrito que o dragão (Satanás) está irado com a mulher (Igreja) e decidiu perseguir seus descendentes (pessoas) que têm duas características bem específicas.

- Leia o versículo 17 e descubra quais são essas características.
- Quais são os mandamentos de Deus? (Êxodo 20). Podemos guardar 9 dos 10 mandamentos ou talvez somente

5 dos 10? O que a Bíblia diz sobre isso? Leia Tiago 2:10 e Mateus 5:19.

- A Bíblia diz também o que é o testemunho de Jesus. Você encontrará a resposta em Apocalipse 19:10.
- E aí, já juntou os pontos? De acordo com a Palavra de Deus, qual igreja tem as características para ser a remanescente e espalhar ao mundo a última mensagem de advertência?

Olha o conselho!

“Nada temos a temer quanto ao futuro, a menos que esqueçamos a maneira em que o Senhor nos tem guiado, e Seu ensino em nossa história passada” (*Testemunhos Seletos*, v. 3, p. 315).

PAPO AFINADO

Deus sempre teve pessoas que Lhe obedeciam e faziam Sua vontade. No início do mundo era Adão e Eva. Depois da entrada do pecado, sempre houve filhos que se mantiveram fiéis a Deus e aos Seus ensinamentos. Isso aconteceu com Noé, Abraão, o povo de Israel, e os discípulos. Todos eles foram chamados por Deus para levar uma mensagem de esperança ao mundo cheio de pecado.

Séculos depois, em 1831, Guilherme Miller iniciou uma série de sermões dizendo que Jesus estava para cumprir Sua promessa de voltar a este mundo. A partir daí, se organizou um movimento, ainda sem nome. Depois de alguns anos, mas com o contínuo estudo da Palavra de Deus, decidiram continuar esperando a volta de Jesus e guardar o dia especial do sábado. Por causa desses dois motivos, depois de muita oração, decidiram que aquela igreja em formação deveria ser chamada de Adventista do Sétimo Dia.

DESAFIO DA SEMANA

No link abaixo, assista ao filme *Como Tudo Começou* para aprender ainda mais sobre a história da nossa igreja, nossa identidade e missão.

<https://www.youtube.com/watch?v=IIVU37yJPBQ>

E o mais importante: decida a cada dia se manter firme ao lado de Jesus, por meio do estudo da Palavra de Deus e da oração, da mesma forma que aqueles adolescentes e jovens deram início à Igreja Adventista do Sétimo Dia.

TEMA 3

O EVANGELHO DA EMPATIA

PARA COMEÇO DE CONVERSA

A palavra empatia é bastante utilizada em nosso universo de convivências. Podemos defini-la como uma ferramenta que visa à solidariedade e afinidade entre pessoas. Para simplificar, empatia é “calçar a sandália do outro”, sentir o que o outro está sentindo. É compartilhar sentimentos afins.

Então, definir a terminologia de empatia é fácil. Difícil é colocá-la em prática; afinal, normalmente estamos muito mais preocupados com a nossa própria vida, nossas dificuldades e dores.

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

Na era do jornalismo sensacionalista, em que se exploram as ocorrências policiais “a sangue-frio”, quase nos acostumamos com as imagens de violência. Afinal, essa é uma realidade diária. Vemos uma notícia trágica após outra e já não esboçamos reação.

- a. Pensando assim, procure se lembrar de qual foi a última vez que você sinceramente “calçou a sandália” de alguém, preocupando-se verdadeiramente, buscando perceber exatamente o que está sentindo. Conte quando viveu essa experiência.
- b. Quando pensamos na pregação do evangelho, em que sentido a empatia é importante? Como exercitar a empatia para com os amigos que visitam a nossa igreja? Será que tentamos conhecer um pouco mais sobre aquele adolescente que veio pela primeira vez à nossa classe? Temos interesse que ele venha à igreja, mas isso não basta. Precisamos trazê-los para a nossa vida; desenvolver uma verdadeira amizade a tal ponto que ele possa sentir por meio desse relacionamento o amor do Pai.

Douglas foi à igreja adventista pela primeira vez por causa da dedicação de sua irmãzinha ao Senhor. Ninguém de seu núcleo familiar era adventista. Ele estava frequentando outra denominação religiosa e gostava dessa igreja porque havia uma banda musical e o louvor era animado. Ele foi muito bem recebido pela professora e colegas da classe. Ao ser convidado para participar de uma atividade missionária, ele hesitou um pouco, mas depois aceitou. Dessa experiência inicial surgiu uma amizade verdadeira entre ele e Pedro, um adolescente adventista.

Como resultado, Douglas e sua mãe Ana foram batizados na Igreja Adventista.

- c. Como o exercício da empatia e do amor podem deixar uma porta aberta para o desenvolvimento de um contato ou amizade intencional?

O que a Bíblia diz?

O apóstolo Paulo recebeu um ministério especial de Jesus Cristo: evangelizar os gentios, que abrangia todos aqueles que não tivessem ascendência judaica.

Se Paulo tivesse pregado para os gentios da mesma forma que pregaria para um judeu, teria conseguido identificar-se com pessoas tão diferentes? É claro que não. O grande apóstolo precisaria exercitar sua empatia.

Quando Paulo estava em sua segunda viagem missionária, visitou Atenas, uma cidade entregue à idolatria. Como poderia criar pontos de conexão com os habitantes daquela cidade? Observando seus altares, Paulo notou a existência de um deles dedicado ao “deus desconhecido”. (Leia o texto bíblico: Atos 17:23.)

- a. Paulo agiu com empatia para com os habitantes de Atenas ao apresentar essa mensagem?
- b. De acordo com 1 Coríntios 9:20-23, como podemos manter o equilíbrio entre exercer a empatia sem quebrar os princípios?

Olha o conselho!

“Somos convidados a amar as pessoas como Cristo as amava, a experimentar angústia de alma para que os pecadores se convertam. Apresentem o incomparável amor de Cristo. Escondam o próprio eu” (*Evangelismo*, p. 431).

PAPO AFINADO

Um dos versos mais difíceis de ser colocado em prática em nossa vida é: “Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros. Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus” (Filipenses 2:4 e 5, versão *A Mensagem*).

Estamos vivendo um tempo em que as pessoas têm sido amantes de si mesmas. Precisamos manter os olhos fixos em Cristo, para recebermos poder e sermos empáticos tal qual Ele foi.

DESAFIO DA SEMANA

Durante esta semana, exercite a empatia com alguém que esteja próximo a você e que precise conhecer a Jesus. Lembre-se sempre de pedir a orientação do Espírito Santo para que você seja uma bênção na vida de outros.

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Você sabe a diferença entre redes sociais e mídias sociais? REDE SOCIAL (*relationship site* - site de relacionamento) é um local onde pessoas estão conectadas com diversos grupos (rede). Uma igreja é um tipo de rede social. Já as MÍDIAS SOCIAIS são as plataformas que utilizamos para nos comunicarmos: Instagram, Facebook, WhatsApp, YouTube, entre outros.

Na última década, as mídias sociais tiveram um crescimento estrondoso; entre algumas das razões podemos mencionar: a necessidade das pessoas de afeto e atenção, avanço tecnológico, compartilhamento de afinidades e tendências, curiosidade sobre a vida alheia, crescente busca pela fama, foco no mundo das ideias.

As mídias sociais mais utilizadas ultimamente são o Facebook, com aproximadamente 130 milhões de usuários, e o YouTube com 127 milhões, além do WhatsApp com 120 milhões e o Instagram com 110 milhões de usuários.

Quando nos deparamos com a força e a abrangência de mídias como estas é impossível não perguntar: Como podemos usar essas mídias de relacionamentos tão poderosas para falar de Jesus?

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- Há pessoas que dificilmente iriam a uma igreja e só poderiam ser evangelizadas por meio das mídias sociais?
- Como Jesus usaria as mídias sociais? Postaria citações de Suas parábolas ou Suas selfies para promover Sua imagem diante das multidões?
- Em minhas páginas de mídias sociais eu promovo o “eu” ou “Deus”?
- Como posso informar menos e inspirar mais com minha presença nas mídias sociais?
- É possível transformar minhas páginas pessoais em mídias sociais que sejam para honrar e proclamar a Jesus?

O que a Bíblia diz?

A Bíblia nos diz que devemos ser autênticos, não camuflando nossa fé (Mateus 5:16, NTLH).

- Isso inclui todos os momentos, até quando estamos na web?
Jesus disse: “Vão pelo mundo inteiro e anunciem o evangelho a todas as pessoas” (Marcos 16:15, NTLH).
- Como usar as redes sociais para anunciar o evangelho?

Olha o conselho!

Ellen G. White foi escolhida por Deus para ser uma mensageira especial. Sua vida foi dedicada a escrever conselhos importantes em diferentes áreas da vida. Ela escreveu sobre educação, saúde, trabalho, casamento e outros temas e, isso há mais de 100 anos. Apesar de ter se passado tanto tempo, seus conselhos, vindos do próprio Deus, permanecem, e muitos deles referentes à obra missionária parecem prever que um dia as mídias de largo alcance chegariam e que poderiam ser usadas para apresentar Jesus de forma mais abrangente e rápida!

“Deus dotou os homens de talentos e capacidade inventiva, a fim de que seja efetuada a Sua grande obra em nosso mundo. As invenções da mente humana parecem proceder da humanidade, mas Deus está atrás de tudo isso. Ele fez com que fossem inventados os rápidos meios de comunicação para o grande dia de Sua preparação” (*Fundamentos da Educação Cristã*, p. 409).

Como isso pode colocar as mídias sociais em seu devido lugar, bem como afastar os críticos que dizem que elas são apenas um instrumento de Satanás para afastar as pessoas da salvação?

PAPO AFINADO

Veja o agradecimento de uma jovem após assistir a vídeos cristãos em uma página do Facebook: “Então, eu queria lhe agradecer pela ajuda que me deu, mesmo sem saber. Eu tenho acompanhado os vídeos da jornada, todos os dias, e por causa deles decidi voltar a frequentar a igreja e levar comigo a minha sobrinha. Esta semana já estudamos todos os dias a lição e amanhã vamos à igreja para participarmos do culto. Muito obrigada por postar esses vídeos. Consegui até trocar meu horário do serviço amanhã para poder ir à igreja!”

Pode ser que uma postagem relacionada a Deus não ganhe tantas “curtidas” como você receberia em comentários mais polêmicos ou em fotos de uma viagem; no entanto, ela pode transformar a vida de uma pessoa.

DESAFIO DA SEMANA

Ao começar esta semana, fique atento às suas postagens nas redes sociais e faça bom uso delas. Não há pecado em usá-las; o perigo está em usá-las com displicência e no tempo desperdiçado com as redes sociais. Fique atento ao tempo que você dedica a elas. Permita que todos os seus amigos virtuais saibam que você é amigo de Jesus e está sob a influência Dele.

TEMA 5

O PRIMEIRO MISSIONÁRIO

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Dois jovens moravianos de 20 anos ouviram sobre uma ilha ao Leste da Índia onde 3.000 africanos trabalhavam como escravos para um agricultor britânico ateu. O coração dos jovens se comoveu ao imaginar que todos eles passariam o restante da vida confinados sem jamais ouvir falar sobre o amor de Deus. Decidiram, então, fazer contato com o dono da ilha e pediram autorização para viverem ali como missionários. A resposta do homem foi imediata: “Nenhum pregador e nenhum sacerdote chegará a essa ilha para falar sobre ‘essa coisa’ sem sentido.”

Então os rapazes tomaram uma decisão surpreendente. Eles se venderam como escravos para poder falar de Jesus para aquelas pessoas.

Enquanto se despediam, alguns perguntaram: “Por que vocês estão fazendo isso? Vocês nunca mais irão ver seus familiares e amigos e serão escravos pelo resto de suas vidas!”

Eles responderam que desejavam oferecer a vida para honrar o sacrifício de Jesus.

Essa história real nos faz pensar naquele que foi o primeiro missionário - Aquele que, mesmo antes da fundação do mundo, já traçara um plano para nos salvar. No terceiro capítulo de Gênesis, encontramos a primeira profecia sobre o Messias: “Porei inimizade entre você e a mulher, entre a sua descendência e o descendente dela. Este lhe ferirá a cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar” (Gênesis 3:15, NAA).

Da mesma forma que os dois jovens moravianos, Jesus Cristo Se fez “escravo” neste planeta para nos alcançar e nos salvar.

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- Qual é o diferencial na história dos jovens moravianos? Por que eles tomaram essa decisão radical?
- Em sua opinião, por que Deus Se encaixa na categoria de missionário?
- Quais as semelhanças entre o que os dois jovens moravianos fizeram e a atitude de Jesus em decidir vir a este mundo?

O que a Bíblia diz?

- Que evento está descrito em Gênesis 3:6-10? De quem partiu a iniciativa pela “busca”?
- Como Deus resolveu a situação do pecado assim que ele surgiu? Leia Gênesis 3:9-11.

- Deus deu o exemplo de como chegar em alguém para falar de Seu amor. Será que outras pessoas seguiram o exemplo de ser missionárias? (Gênesis 12:1-4; 2 Reis 5:1-7; Atos 15:36.)

Olha o conselho!

“Durante três anos o Senhor da luz e glória entrou e saiu por entre o Seu povo. Ele ‘andou fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo’ (At 10:38), aliviando os quebrantados de coração, pondo em liberdade os que se achavam presos, restaurando a vista aos cegos, fazendo andar aos coxos e ouvir aos surdos, purificando os leprosos, ressuscitando os mortos e pregando o evangelho aos pobres (Lc 4:18; Mt 11:5). A todas essas classes igualmente foi dirigido o gracioso convite: ‘Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei’ (Mt 11:28)” (*O Grande Conflito*, p. 20).

PAPO AFINADO

Jesus é nosso maior exemplo. Ele foi, é e sempre será a razão de desejarmos viver uma vida de missão! E você, já pensou em ser missionário?

Sair para pregar o evangelho é repetir o que Deus fez para nos salvar. É ser as mãos e pés de Jesus hoje para aqueles que não O conhecem. A missão vai além das barreiras geográficas - pode ser Jerusalém, Judeia, Samaria ou até mesmo os confins da Terra. A missão é uma das partes mais empolgantes da vida espiritual.

Numa compreensão rápida, podemos sugerir que Jerusalém pode ser seu bairro. Já os confins da Terra são lugares que, com uma compreensão melhor dos seus dons, você pode ir a fim de pregar o evangelho.

Para ser um missionário é importante lembrar que: “Nossa obra está claramente traçada na Palavra de Deus. Cristão tem de se achar unido a cristão, uma igreja a outra igreja, o instrumento humano cooperando com o divino, cada agente subordinado ao Espírito Santo, e todos unidos para dar ao mundo as boas-novas da graça de Deus” (*Serviço Cristão*, p. 14).

DESAFIO DA SEMANA

Converse com algum amigo que já tenha feito alguma missão fora da região que habita (pode ser Missão Calebe, Um Ano em Missão ou até uma missão fora do país). Pergunte quais os motivos e razões para ele ter ido cumprir a missão. Se em sua comunidade não tiver ninguém, procure na internet e discutam em grupo as razões que nos levam a desejarmos imitar a Cristo, nos doando para que outros conheçam o Seu amor!

PARA COMEÇO DE CONVERSA

No filme *God Is Not Dead* (Deus Não Está Morto, 2014), um professor de filosofia de uma universidade dos Estados Unidos apresenta em sua aula acusações contra Deus, classificando-O como um “ditador celestial” de um “conto de fadas”. No enredo, um primeiranista cristão, Josh, se opõe ao professor; o que deixa o docente furioso. Diante do impasse, um desafio é lançado para que Josh comprove a existência de Deus. A narrativa da história continua por meio de um debate científico entre o professor universitário e o cristão. Depois de acirradas discussões, o ateu se convence do evangelho e aceita a existência de Deus. A história retrata a vida de muitos homens e mulheres que passaram do ateísmo para o cristianismo.

C. S. Lewis é um ótimo exemplo de alguém que se converteu do ateísmo para o cristianismo.

Outro exemplo é do jornalista Michelson Borges, defensor do criacionismo, que também foi ateu declarado. Hoje, ele é autor e editor de diversos livros que defendem a existência de Deus.

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

O que você acredita ser necessário para a conversão de um amigo ateu?

Qual deve ser nossa postura ao nos depararmos com um amigo que não só é contra a nossa fé, mas que defende com todas as forças a ideia de que o nosso Deus não passa de uma mera história para acalantar o coração?

O que a Bíblia diz?

“Não parece que estamos elogiando a nós mesmos, insistindo em nossas credenciais, afirmando nossa autoridade? De jeito nenhum! Tampouco precisamos de cartas de recomendação, seja para vocês, seja de vocês. Vocês mesmos são toda a recomendação de que precisamos. A vida de vocês é uma carta que qualquer um pode ler simplesmente olhando para vocês. O próprio Cristo a escreveu - não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo. Essa carta não é inscrita na pedra, mas entalhada em vidas humanas - e nós a publicamos” (2 Coríntios 3:1-3, versão *A Mensagem*).

- a. De acordo com o texto acima, como Paulo compara a vida de cada um dos filhos de Deus? Que influência nós temos na vida de outras pessoas?
- b. Será que se simplesmente nos prepararmos bem e aprendermos a usar bons argumentos, conseguiremos converter nossos amigos? (1 Coríntios 1:17-18)

- c. Quem é o grande ajudador e o responsável por converter corações? Leia João 16:13 e confirme a sua resposta.
- d. Qual é a nossa função de acordo com Mateus 28:19?

Olha o conselho!

“Tem-me sido mostrado que os discípulos de Cristo são Seus representantes na Terra; e é o desígnio de Deus que eles sejam luzes nas trevas morais deste mundo, espalhados por toda parte, nos lugarejos, vilas e cidades, ‘feitos espetáculo ao mundo, aos anjos, e aos homens’ (1Co 4:9)” (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 2, p. 631).

PAPO AFINADO

Uma das partes mais interessantes da caminhada cristã é justamente o fato de todos passarmos por transformações na vida. A mais significativa é a passagem pelo batismo. Mas, para sermos batizados, é preciso passar pelo processo de conversão. Já pensou que nem sempre vai ser assim? Antony Flew, C. S. Lewis e Francis Collins fazem parte de uma vasta lista de pessoas que passaram por momentos de ateísmo, mas o Espírito Santo tocou o coração deles por meio das ciências e das artes. Sendo assim, é importante saber que nós não convertemos ninguém. Por Sua graça, Deus nos concedeu a possibilidade de participarmos nesse processo. Mas a conversão acontece pela ação do Espírito Santo.

Porém, ao entendemos que é o Espírito Santo quem converte, corremos o perigo de achar que não temos função alguma; na realidade, é exatamente o contrário. A nossa função é apresentar um testemunho digno. Jesus, quando veio a este mundo, revelou o caráter de Deus, demonstrando amor, paz, aceitação e amparo. Se somos seguidores de Jesus, devemos refletir Seu caráter. Tudo que Jesus fazia tinha a direção do Pai. Ele respeitava as decisões de cada pessoa, o tempo oportuno e se elas estavam dispostas a segui-Lo ou não.

Sendo assim, em vez de sair confrontando e apresentando todas as doutrinas e crenças, o que acha de passarmos a mostrar que somos diferentes com nosso exemplo, ou seja, com a nossa maneira de viver dia a dia? Nosso testemunho é fundamental. Talvez sejamos a única Bíblia a que muitas pessoas terão acesso.

DESAFIO DA SEMANA

Desafio você a tomar a decisão de ser uma testemunha de Cristo; para isso, esteja preparado. Estude a Bíblia e seja amigo de alguém de forma intencional. Seja tolerante e sem preconceitos em relação aos que pensam diferente de você.

TEMA 7

O OUTRO LADO DA RUA

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Há uma história que conta de um homem que estava saindo de viagem a negócios. Mas, no meio do caminho, alguns homens extremamente maldosos o agarraram, o chutaram e causaram diversos ferimentos nele. Os machucados eram tão grandes que ele parecia estar morto. Após algum tempo, passaram alguns religiosos, que se assustaram com a cena do homem aparentemente morto. Resolveram passar longe, para não se envolver com a situação. Porém, um homem de outro lugar se aproximou, viu que o viajante ainda estava vivo e cuidou dele até que ele se recuperou.

Com certeza, você já percebeu que essa história é a famosa Parábola do Bom Samaritano. Quando lemos ou ouvimos a parábola, ficamos incomodados com aquelas pessoas que se dizem boas, mas preferem passar do outro lado da rua quando a sua ajuda é necessária. Existem muitos motivos que nos levam a passar do outro lado, mas o principal deles é o preconceito. Como podemos saber se temos preconceito e o que fazer com isso?

“Qual destes três você diria que foi o próximo do homem atacado pelos bandidos?”, perguntou Jesus. O especialista da lei respondeu: ‘Aquele que teve misericórdia dele’” (Lucas 10:36 e 37).

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- O que é preconceito?
- Com qual tipo de pessoa você evita se relacionar? Por quê? Isso pode ser considerado preconceito?
- Por que o preconceito faz parte da vida de tantas pessoas?
- Como o preconceito pode atrapalhar o desenvolvimento da missão?
- Qual é a parte mais difícil de vencer o preconceito?

O que a Bíblia diz?

- A quem o evangelho deve ser pregado? (Mateus 24:14)
- Os filhos de Deus são apenas aqueles que já estão na igreja?
- O que podemos aprender sobre preconceito com o desfecho do livro de Jonas? (Jonas 4:1-11.)

Olha o conselho!

“O convite do evangelho deve ser feito aos ricos e pobres, aos elevados e aos humildes e precisamos imaginar meios para levar a verdade a novos lugares, e a todas as classes de pessoas” (*Evangelismo*, p. 552).

Respeite a diversidade, iguale-se no amor ao próximo. Quem respeita contagia com o bem. Respeitar é nossa maior declaração de amor. O próximo é todo aquele diferente de você. Ouse respeitar o diferente, mais com ações do que com palavras.

É provável que todos tenhamos algum tipo de preconceito. Mas é preciso analisar essa questão todos os dias e submetê-la a Deus, pois podemos estar sendo cruéis e ignorantes por causa de nossos paradigmas.

PAPO AFINADO

O preconceito nos afasta das pessoas, pois criamos julgamentos sobre elas sem nem mesmo conhecê-las. Julgamos que uma pessoa é indigna por causa de sua posição social, deficiências, modos de pensar, etc. Pelo preconceito somos levados a não falarmos do amor de Jesus para “certas pessoas”. Entretanto, podemos nos lembrar de pessoas que, em um primeiro momento, rejeitamos, pois achávamos não serem dignas de confiança, e depois se tornaram nossas amigas. O relacionamento mudou a nossa perspectiva. O mesmo também pode ocorrer na pregação do evangelho. Muitos deixarão de ouvir a mensagem se os considerarmos como “certas pessoas”, ou terão a oportunidade de conhecer a Jesus se nos aproximarmos.

A oportunidade de salvação está disponível para quem quiser. Jesus morreu por todas as pessoas. Mas, às vezes, achamos que somos incrivelmente melhores do que os outros e que temos o poder de escolher quem merece ou não aprender sobre a graça divina.

DESAFIO DA SEMANA

Observe as pessoas nos lugares que você costuma frequentar (escola, condomínio), e peça que Deus lhe mostre a melhor forma de apresentar Cristo a elas. Converse com seus pais e planeje um meio de alcançá-las, principalmente deixando os prejulgamentos de lado e fazendo transparecer na vida de vocês os atributos de Jesus.

TEMA 8

MISSÃO EM OUTRAS CULTURAS

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Ouvi um testemunho que nunca esqueci, de um missionário que tinha voltado de Papua-Nova Guiné para os Estados Unidos. Ele começou contando das maravilhas da flora e da fauna daquele país. As cenas pareciam tiradas de um filme paradisíaco. Disse também que o povo de lá acreditava em espíritos, os quais os atormentavam a vida toda. Para se protegerem, tinham rituais e amuletos dos quais não se separavam. Outra característica interessante era que o sistema numérico daqueles nativos chegava somente até o número "2". Sim, só até o "2". Para contar até "10", repetiam: dois, dois, dois, dois, dois. Imagina ter que explicar a profecia das 2.300 tardes e manhãs de Daniel! Esse sistema numérico fazia com que os nativos perdessem a noção do tempo ao ouvir as histórias da Bíblia. Acreditavam que as histórias de Jesus eram de quatro gerações atrás.

Certo dia, o missionário estava conversando com um dos anciãos de maior influência. Ele estava ao lado de algumas toras de árvores cortadas para construir casas. Durante a conversa, o missionário lembrou que eles entendiam que os anéis dos troncos das árvores representavam os anos de vida delas (quanto mais anéis, mais grosso seria o tronco e mais velha a árvore). Então, tentando corrigir a noção do tempo para explicar quando tudo tinha acontecido, ele disse para o ancião que o primeiro anel do tronco representava o ano da criação. Assim, ele foi avançando pelas histórias da Bíblia. Finalmente, apontando para uma casinha bem distante que podia ainda ser vista de onde estavam, ele explicou que uma árvore tão grossa que pudesse ter um anel que chegasse até lá representaria o ano atual em que vivemos.

O ancião ficou surpreso e começou a chorar intensamente. O missionário ficou preocupado com aquela reação e perguntou o que havia acontecido. Ainda chorando, o ancião respondeu: "Passou tanto tempo e vocês chegaram somente agora! Por que demoraram tanto para vir nos falar dessa verdade? Por tantos anos estamos aqui acreditando em mentiras e vocês demoraram muito para vir nos libertar! Tanto tempo! Por que vocês demoraram tanto?"

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- Você já sonhou em ser missionário? Em quais países você tem vontade de trabalhar?
- Você conhece alguém que é ou foi missionário em outra cultura?

- Existem comunidades com culturas diferentes em seu próprio país? Quais são essas comunidades?
- Você tem algum amigo não cristão que é de outro país? Como você pode alcançar esse amigo entendendo as diferenças culturais entre vocês?

O que a Bíblia diz?

A Grande Comissão de Jesus (Mateus 28:18-20) é uma missão universal (Atos 13:47; Marcos 16:15).

- Leia Mateus 28:18-20 e, com o pequeno grupo, olhando um mapa dos tempos de Jesus, entendam o que Ele quis dizer com ir a Jerusalém, Judeia, Samaria e confins da Terra.
- O que a história de José nos ensina sobre a influência de um cristão em um ambiente em que a fé, ideologias, valores e princípios professados e vividos não são compatíveis? Leia Gênesis 41:38-41 e encontre a resposta.

Olha o conselho!

"Se cada um de vocês fosse um missionário vivo, a mensagem para este tempo seria rapidamente proclamada em todos os países, a cada povo, e nação, e língua" (*Testemunhos Seletos*, v. 3, p. 71).

PAPO AFINADO

Deus quer que sejamos missionários onde quer que estejamos; porém, existe um chamado especial para alguns se tornarem missionários em outras culturas ou mesmo em outros lugares dentro do próprio país. Você pode se envolver em projetos locais. A Igreja Adventista tem uma área específica somente para cuidar, divulgar e inscrever quem tem esse chamado no coração! Há muitas possibilidades de servir a Deus por meio de projetos organizados pela Igreja Adventista.

Você pode ser um missionário onde está. Não há missionário no mundo mais poderoso do que aquele que vive a mensagem!

DESAFIO DA SEMANA

Pesquise a viabilidade de participar de um projeto missionário em outra cultura. Talvez você não precisa sair do seu país para que isso aconteça. Seja intencional ao se relacionar com as pessoas. Tenha em mente que você é a mensagem de Jesus para os outros.

TEMA 9

VIVA E ENSINE A MISSÃO

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Com o tempo, algumas palavras ganham novo sentido para nós. Creio que nas últimas semanas a palavra “missão” despertou novos interesses, ampliando assim o significado em sua vida. Se o que vinha à sua mente ao falar de missionário era ter que ir para um país distante e necessitado, tenho certeza de que agora o conceito se ampliou mais.

Missão não é privilégio para alguns, mas para todos. Vimos que nossos dons e habilidades podem ser utilizados a qualquer momento e em qualquer lugar. Da internet a uma partida de futebol podemos aproveitar a chance de falar do amor de Jesus. Seja para uma pessoa rica ou necessitada, sempre podemos anunciar o que Deus fez por nós.

Mas tudo isso só faz sentido se vivermos a missão. Podemos até conhecer a história de muitas pessoas que fazem coisas incríveis para Jesus. Mas fazer o que elas fazem não tem preço. O desafio agora é viver tudo o que aprendemos e ensinar alguém a viver a missão.

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

O que mais motiva você a se envolver em um projeto de missão?

- O privilégio de viajar ou conhecer novos lugares.
- Ajudar as pessoas.
- Ter a sensação de que sou útil.
- Não sei explicar, parece que o coração aquece quando ajudo alguém.
- Como você pode partilhar tudo o que aprendeu com um amigo e incentivá-lo a se envolver na missão?

O que a Bíblia diz?

- Jesus enviou um grupo de 70 missionários, de dois em dois, para pregar em diversos lugares. Quando retornaram, a Bíblia diz que eles “voltaram eufóricos” (Lucas 10:17). Leia o relato do retorno dos 70 e conversem sobre a alegria que sente quem prega o evangelho.
- Em Mateus 25:31 a 46 Jesus explica como será o julgamento final. O que está em jogo é justamente nossa capacidade de perceber a necessidade das pessoas e nos dispormos a atendê-las. Leiam o texto e conversem sobre o que podemos fazer em nosso bairro ou cidade?
- Você tem vontade de ver Jesus o mais breve possível? O que Mateus 24:14 nos diz sobre o que fazer enquanto esperamos?

Olha o conselho!

Se você ainda tem dúvidas acerca do que fazer para pregar o evangelho, ou acha-se incapaz por considerar alguma outra pessoa mais apta que você, veja este conselho de Ellen White:

“Deus pode usar cada pessoa exatamente na proporção em que pode introduzir-lhe Seu Espírito no templo da alma. O trabalho que Ele aceita é aquele que Lhe reflete a imagem. Seus seguidores devem levar, como credenciais perante o mundo, as indelévels características de Seus princípios imortais” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 37).

Se há um tempo em que precisamos nos dedicar a apresentar quem é Jesus, o tempo é agora. Chega de tentar viver só para si. É hora de viver para Jesus.

Você pode se achar incapaz de falar de Jesus aos outros, mas Ele Lhe responde da mesma forma como fez com Moisés. O Senhor quer Lhe dar hoje não só a oportunidade de ser um mensageiro, mas, por meio de sua vida, tornar você a própria mensagem viva e verdadeira.

PAPO AFINADO

A grande questão desse assunto é entender que missão não é algo sobre o que falamos, mas sim que vivemos. Mais do que falar, o melhor é viver a missão e usar nossos talentos para ajudar ao próximo - que significa estar atencioso às necessidades das pessoas e procurar atendê-las o mais rápido possível. Pode ser também acalmar um coração angustiado ou triste. Abra a Bíblia para devolver esperança a alguém não tem preço.

O melhor de se viver assim é que isso contagia. Você não volta o mesmo depois de um projeto missionário. O momento é de aproveitar. A Igreja Adventista tem promovido inúmeros projetos de missão. Fique ligado e se envolva. Faça de suas férias algo mais que momentos de lazer. Sinta-se útil. Chame seus amigos. Viva a missão dia a dia. E lembre-se: “Não é preciso transpor o mar para ser um missionário” (Prisminha - O Missionário).

DESAFIO DA SEMANA

Não fique parado! Descubra alguma necessidade, chame os amigos e mãos à obra. Não espere um projeto missionário. Seja o projeto envolvendo outros na missão.

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Você sabe qual é a coisa mais alva e pura do mundo? A neve? O talco, talvez? A cal? Quem sabe os dentinhos de uma criança? Cientistas da Universidade de Cambridge, no Reino Unido, passaram muitos anos tentando alcançar em seus laboratórios o branco mais branco do mundo, e conseguiram.

Mas o que mantinha essa condição de pureza era um pequeno inseto nativo da Ásia chamado *Cyphochilus*, um besouro cuja cor branca brilhante não está relacionada com a pigmentação, mas com o tamanho dos filamentos que compõem as escamas de sua carapaça. Comprovou-se que esses filamentos são dez vezes mais finos que um fio de cabelo.

A coisa mais impressionante sobre esse inseto é que, ao contrário de outros seres vivos, ele consegue disseminar a luz de tal forma que não absorve nada dela, por isso reflete tudo e assim consegue o branco mais branco do mundo.

Depois de estudar a sua carapaça, os cientistas conseguiram entender e fazer uma cópia em um laboratório, e mesmo substituindo a quitina, que forma a carapaça do besouro, por celulose, eles conseguiram o mesmo efeito superbranco cerca de vinte vezes mais branco que o papel.

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

Você pode imaginar ter um coração e uma mente tão puros como a carapaça desse besouro? Poderíamos ter pensamentos e comportamentos puros? Puro é sinônimo de limpo e, de acordo com a Bíblia, somente Deus pode nos dar essa qualidade.

A limpeza era extremamente importante para o povo de Deus no passado, tanto que a Bíblia tem um livro com vários capítulos que falam sobre as leis da limpeza. Revise os capítulos 11 a 15 do livro de Levítico. A que tipos de pureza e impureza o texto se refere?

Manter o corpo limpo e puro os ajudaria a ter uma mente mais limpa, e prestar atenção na pureza do corpo os ajudaria a cuidar da pureza da mente.

O que a Bíblia diz?

Aqueles que estivessem limpos teriam grandes promessas. Salmo 24:4 diz que o limpo de mãos e puro de coração receberia a bênção e a justiça de Deus.

a. Em Mateus 5:8 é dito que os limpos de coração verão a Deus. Mas como conseguimos ter uma mente e um coração tão limpos?

b. Salmo 51:7 diz que somente se pedirmos a Deus que nos purifique e nos limpe seremos mais brancos que a neve. Quem faz esse trabalho em nossa vida é Cristo, como diz 1 João 1:7.

c. Em Isaías 1:18, o Senhor nos convida a ficar em dia com Ele. Em 1 João 1:9, lemos que se confessarmos nossos pecados eles serão perdoados e nós seremos purificados.

Olha o conselho!

“O que professa ser seguidor de Cristo tem de vigiar a si mesmo, conservando-se puro e incontaminado em pensamento, palavra e ação. Sua influência sobre os outros deve ser de molde a elevar. Sua vida deve refletir os brilhantes raios do Sol da Justiça. [...] Eterna vigilância, eis o preço da segurança” (*Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes*, p. 257 e 258).

Precisamos orar: “Cria em mim, ó Deus, um coração puro; renova dentro de mim um espírito firme” (Salmo 51:10).

PAPO AFINADO

O ano de 2020 foi um ano diferente. Estivemos reclusos, tentando nos proteger do vírus mortal da Covid-19. Muitas pessoas perderam a vida. Fizemos de tudo para não nos infectarmos, desinfetamos tudo, nos isolamos até de nossos entes queridos.

Sabendo da separação de Deus e da dor que o pecado causa, não deveríamos fazer todo o possível para nos mantermos longe dele? Para nos mantermos puros e limpos de qualquer mal?

Se buscamos permanecer puros para cuidar de nossa vida normal, quanto mais devemos cuidar de nossa vida eterna! Você não acha que devemos prestar mais atenção em nossos gostos, desejos e entregar a Jesus todos os nossos desejos e ações, todo o nosso coração para que Ele nos transforme e nos conceda a vida eterna?

DESAFIO DA SEMANA

Ao começar esta nova semana, reflita sobre o que pode estar afastando você de Deus. É o celular? Ou talvez a internet e seus filmes. Aparentemente, as mídias sociais lhe oferecem melhores amizades que a amizade com Jesus?

Durante esta semana, ore pedindo a Deus que lhe dê força de vontade para dedicar tempo a cada dia para orar, estudar a Bíblia e sua lição da Escola Sabatina. Afaste-se de tudo aquilo que o distrai durante esse momento, e você vai perceber que esses minutos a sós com Jesus farão uma grande diferença em sua vida.

TEMA 11

FIDELIDADE A TODA PROVA

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Eu gosto muito das histórias dos heróis da fé, os do passado e os do presente. Certamente você já ouviu falar de John Wycliffe, de John Huss ou de Martinho Lutero. Esta é a história do último dia de Huss.

Era manhã de 6 de julho de 1415, a Assembleia Geral do Concílio de Constança que duraria 4 anos havia terminado. Huss havia sido condenado à fogueira por heresia, e a procissão levava sua vítima para o cadafalso nos arredores da cidade de Constança, Alemanha.

Ali, em uma fogueira, John Huss deveria pagar pelos seus supostos pecados de traição e heresia. A fúria de seus algozes era incomparável. Ele, calmo e confiando no Deus que havia aprendido a conhecer, por meio de profundos estudos da Bíblia, esperava que a fogueira fosse acesa.

Logo a fumaça começou a subir em direção ao céu e a voz daquele que havia sido o arauto da reforma silenciou.

John Huss morreu 30 anos depois de Wycliffe, e cerca de 60 anos antes de Martinho Lutero, o reformador.

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- O que levou esses homens a se apegarem tanto à Bíblia que lhes permitiu serem leais a Deus até a morte?
- Como conseguiram chegar a esse nível de fidelidade?
- O que os motivou e os ajudou a não temer a morte?
- Como nos tornamos leais?

Quando gostamos muito de algo, nos tornamos fiéis a isso. Por exemplo, quando preferimos um tipo de comida a outro. Há pessoas que têm preferência por determinado time de futebol e são capazes de gastar muito tempo e dinheiro seguindo esse time. Elas se tornam fiéis ao time porque a mente e o coração se ocupam disso.

Do mesmo modo, se queremos ser fiéis a Deus como John Huss foi, devemos encher nossa mente e coração de Deus, fugir do pecado e permitir que o Senhor purifique nossa vida e nos torne puros em Seu nome.

Há um ditado que diz: "O homem sábio foge da tentação e não lhe dá seu novo endereço."

Devemos buscar a pureza de nossa mente e coração. Quanto mais puros formos, mais fiéis a Jesus seremos.

O que a Bíblia diz?

O Salmo 24 apresenta algumas das características do homem fiel a Deus. Leia e descubra quais são.

De acordo com Apocalipse 2:10, a recompensa para os fiéis é a vida eterna. Essa recompensa nos será dada por permanecermos fiéis a Deus, apesar das adversidades e do que o mundo nos oferece para negar a Jesus.

Mesmo nas pequenas coisas de nossa vida - o que falamos, a maneira como nos relacionamos com nossos amigos, como tratamos os outros - mostramos quem somos realmente fiéis.

Em 1 Coríntios 4:2 diz que Deus nos pede fidelidade ao nos relacionarmos com os outros, e com as coisas ou dons que Ele nos concede.

Lucas 16:10 diz que aquele que é fiel no pouco, também será fiel quando receber mais.

Se conhecemos bem a Deus, ou se estamos apenas começando a conhecê-Lo, devemos ser fiéis a Ele, e essa fidelidade começará a crescer quando nossa mente e coração se encherem do conhecimento de Sua Palavra.

Olha o conselho!

"Daniel o profeta, foi um grande exemplo de fidelidade e consagração. Manteve-se fiel a Deus em tudo quanto fazia ou dizia. Seus inimigos estavam atentos a sua conduta para encontrar algum erro pelo qual pudessem acusá-lo, mas Daniel fazia o que todo cristão deveria fazer: 'Vivia uma vida de fidelidade e consagração'" (ECP 40.2).

PAPO AFINADO

Para os reformadores do século passado, o estudo da Bíblia e a oração foram a fonte de conhecimento e inspiração. Conheceram a Cristo por meio de Sua Palavra e viveram de acordo com esse conhecimento, semelhantes a Cristo Jesus. Seguiram Seu exemplo de pureza e fidelidade ao Pai celestial.

Temos aprendido que a fidelidade se alcança só quando nossa vida e nosso ser estão repletos do conhecimento de Deus. Podemos ser fiéis a toda prova ao exercitar nossa fidelidade nas pequenas coisas da vida.

DESAFIO DA SEMANA

Faça uma lista com sete razões pelas quais você ama a Jesus e coloque em um lugar visível em seu quarto. Todos os dias, durante seu momento especial com Deus, procure um texto que reafirme uma dessas razões - cada dia uma razão. Escreva em uma caderneta especial ou ao lado de sua lista o que você fará para corresponder a essa razão. Devem ser ações concretas.

TEMA 12

A MAIOR ESCOLA DO MUNDO

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Você gosta de ir para a escola? Pode ser que sim ou pode ser que não. Tenho certeza de que a grande maioria gosta porque pode se encontrar com seus amigos e passar bons momentos aprendendo juntos.

Você sabia que a Igreja Adventista tem uma escola internacional com mais de 21 milhões de alunos? Essa grande escola é conhecida como Escola Sabatina. Todos os adventistas do sétimo dia têm a oportunidade de estudar a Bíblia diariamente ao redor do mundo, usando diversas lições criadas para atender todas as idades. Essa é uma escola especial onde você poderá receber estudos bíblicos em qualquer lugar de nosso planeta, e assim aprender mais sobre Jesus.

A Escola Sabatina começou há mais de 170 anos através de alguns folhetos para jovens chamado *The Youth's Instructor*, ou *Instrutor para Jovens*, em português. Tiago White foi o primeiro a escrever esses folhetos e os compilou em pequenos livros. Ao longo dos anos, essa lição da Escola Sabatina unificou e fortaleceu nossa igreja doutrinariamente e a protegeu do ataque de diferentes filosofias.

A Escola Sabatina é a melhor maneira para que a igreja estude a Bíblia diariamente. Para um crescimento espiritual saudável, os cristãos devem estudar a Palavra de Deus de maneira organizada e profunda, extraindo os princípios e verdades para nos conduzir neste mundo. É por meio do estudo diário da Bíblia que entendemos a vontade de Deus para nossa vida.

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- Como você se sente em ser aluno de uma escola assim?
- Em sua opinião, qual é o melhor momento da Escola Sabatina em sua igreja?
- Quantas classes da Escola Sabatina a sua igreja tem?
- Quanto tempo faz que você frequenta a Escola Sabatina?

O que a Bíblia diz?

2 Timóteo 3:16 diz: "Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para nos ensinar o que é verdadeiro e para nos fazer perceber o que não está em ordem em nossa vida. Ela nos corrige quando erramos e nos ensina a fazer o que é certo." A Bíblia apresenta o plano de Deus para nossa vida, e por meio da influência e da orientação do Espírito Santo podemos descobrir esse plano se a estudarmos diariamente com todo o coração.

Por isso, o cristão que deseja fazer a vontade de Deus deve ser alguém que ama estudar Sua Palavra. Por essa razão, a Bíblia é definida assim: "Tua Palavra é lâmpada para meus pés e luz para meu caminho" (Salmo 119:105). Esse livro nos ajuda a saber a diferença entre o bem e o mal e ilumina nossa vida.

Ao desenvolvermos um relacionamento pessoal e íntimo com Jesus, cresceremos em conhecimento bíblico e seremos capazes de ajudar outras pessoas a crescerem na fé. Querido adolescente, lembre-se de que o segredo de seu sucesso será proporcional ao tempo e dedicação que você der ao estudo da Palavra de Deus.

Olha o conselho!

"A Escola Sabatina oferece a pais e filhos preciosa oportunidade para o estudo da Palavra de Deus. Mas, a fim de receber o benefício que devem conseguir na Escola Sabatina, tanto os pais como os filhos precisam dedicar tempo ao estudo das lições, procurando obter um completo conhecimento dos fatos apresentados, bem como das verdades espirituais que esses fatos se destinam a ensinar. Devemos especialmente impressionar a mente dos jovens com a importância de compreender plenamente o significado do texto em estudo" (*Conselhos Sobre a Escola Sabatina*, p. 19).

PAPO AFINADO

Estudar a Bíblia todos os dias é um hábito que devemos desenvolver em nossa vida para ter uma relação direta e pessoal com nosso Salvador Jesus. Depois do que estudamos e lemos, você acha necessário estudar a Bíblia e a lição da Escola Sabatina diariamente? Explique sua resposta ao grupo.

Aprendemos também que a Escola Sabatina é uma escola mundial, e que é a maior que existe no planeta. O que você poderia fazer para influenciar outros amigos a se tornarem alunos dessa escola extraordinária?

DESAFIO DA SEMANA

Querido adolescente, esta semana o desafiamos a trazer um amigo ou parente não adventista para sua classe da Escola Sabatina. Faça um convite com antecedência e se prepare com a sua família para passar o sábado todo com essa pessoa, e assim mostrar o cristianismo prático de sua vida.

TEMA 13

ESCOLHAS

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Acabou de tocar o alarme do despertador ou do celular e preciso decidir: levanto agora ou durmo mais um pouquinho? Começo fazendo o culto ou olhando o *reels* do Instagram? O que vou vestir? O que comer no café da manhã?

Mais tarde no colégio, aparecem outras dúvidas: Incluo esse colega que não gosto muito? Sou honesto na prova de matemática ou copio as respostas? Quando volto para casa, continuo decidindo: Ajudo com a louça ou deixo tudo sujo? Que música ouvir? Que série assistir?

Comer, vestir, ouvir música, estudar, conversar, pensar. Tudo na vida envolve escolhas. Só de pensar já cansa, não é mesmo? Todos os dias temos que fazer milhares de escolhas, e, portanto, temos milhares de oportunidades para poder escolher. Pode parecer que essas decisões não são tão importantes, mas cada uma delas vai marcando seus hábitos e seu caráter. A partir delas construímos quem seremos. Quem você quer ser? Você pode começar a ser essa pessoa hoje, escolha por escolha.

PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- Você já pensou em quais aspectos é mais difícil escolher a coisa certa? Será o que você vê no celular? Ou talvez o que você come? Será no comportamento com a sua família?
- Quais são as situações que dificultam as boas escolhas?
- Agora que já identificou qual o aspecto mais difícil para fazer as escolhas certas, como você poderia melhorar?
- Pode ser que às vezes pareça legal tomar más decisões. Por exemplo, para alguns garotos parece que fumar equivale a ser divertido, desfrutar a vida. Nico tinha 17 anos quando precisou ir para um colégio não adventista. Ali seus colegas o incentivavam a fumar, riam dele se não fumasse. Mas Nico contornou a situação, dizendo para esses falsos amigos que ele era muito descolado, pois estava cuidando de seu corpo para ser um atleta melhor. Ele não queria andar tossindo, cansado e agitado devido à fumaça do cigarro. O que você acha que aconteceu? Os colegas de Nico o respeitaram por essa boa decisão. O que você aprende com essa história?
- Você já precisou enfrentar alguém para defender suas decisões? Você gostaria de compartilhar sua experiência com o grupo?

O que a Bíblia diz?

- 1 Coríntios 10:31 tem um lindo pensamento sobre como nossas decisões honram ao Senhor. "Portanto, quer vocês comam, quer bebam, quer façam qualquer coisa, façam para a glória de Deus." Discuta como cada escolha está incorporada a esse versículo.
- Provérbios 3:5 e 6 diz: "Confie no Senhor de todo o coração; não dependa de seu próprio entendimento. Busque a vontade Dele em tudo que fizer, e Ele lhe mostrará o caminho que deve seguir." O que você acha que significa depender de seu próprio entendimento?

Olha o conselho!

Leia esta citação com atenção: "O Espírito de Deus não Se propõe a fazer nossa parte, nem no querer nem no fazer. Esta é a obra do agente humano, em cooperação com os agentes divinos. Logo que inclinemos nossa vontade a harmonizar-se com a vontade de Deus, a graça de Cristo Se apresenta para cooperar com o agente humano; não será, porém, substituto para fazer nosso trabalho independentemente de nossa resolução e nossa decidida ação" (*Mente, Caráter e Personalidade*, v. 2, p. 691).

Qual é a minha parte e qual é a parte de Deus?

PAPO AFINADO

Depois do que lemos e comentamos, você acha que é importante tomar boas decisões? Claro que sim! Se nossos pensamentos moldam nossas ações, nossas ações formam nossos hábitos, e nossos hábitos constituem nosso caráter. Quanto cuidado devemos colocar em cada escolha! Lembre-se de que não estamos sozinhos. Deus promete que se O buscarmos em oração, se lermos na Bíblia qual é Sua vontade, Ele mesmo cooperará conosco para nos ajudar a escolher o melhor para nossa vida. Nós contamos com esse poder!

DESAFIO DA SEMANA

Esta semana eu desafio você duplamente. Primeiro, comece cada dia pedindo a Deus para guiá-lo e para que cada decisão, grande ou pequena, tenha a aprovação Dele. Leia sua Bíblia e ore a cada manhã. Segundo: Lembra daquele aspecto que você tem mais dificuldade em se decidir para honrar a Deus? Tente todos os dias desta semana lutar amparado pelo Senhor para vencer esse aspecto com Ele. Com a graça Dele e suas decisões, você conseguirá!

